

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1970

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 227 ANO 50.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo



suplemento das sextas-feiras



WILLY BRANDT, em Varsóvia, hoje, para assistir o tratado com a Polónia

Willy Brandt em Varsóvia

VARSOVIA, 6 — (F. P.) — O chanceler Willy Brandt chega esta tarde ao aeroporto militar de Varsóvia, vindo de Bonn em avião especial. O chanceler será apenas acompanhado pelo secretário de

(Continua na 19.ª página)

amanhã

DESTA VEZ SOMOS
O ACONTECIMENTO

A PRIMEIRA SURPRESA

O simples facto de um jornal atingir cinquenta anos de idade é, em si mesmo, um acontecimento, mas quando esse jornal se chama «Diário de Lisboa» e atinge na vida nacional a projecção deste órgão de Imprensa, esse acontecimento reveste-se duma importância muito especial.

Não espanta, por isto, que para celebrar o seu cinquentenário, o «Diário de Lisboa» tenha elaborado um vasto plano de melhoramentos e de iniciativas a todos os títulos notável.

Trata-se de um plano que vai

ser posto em execução gradualmente no decorrer do ano de 1971 e porque se trata dum plano destinado a celebrar um grande evento, cada uma das suas etapas é, em si mesma, um acontecimento. O «Diário de Lisboa», que relata e comenta todos os acontecimentos, transforma-se, ele próprio, por outras palavras, um acontecimento.

Outra coisa não era de esperar, aliás, dum jornal que se orgulha de não ter perdido a sua juventude ao longo de cinquenta anos de actividade incansável.

Se a juventude se caracteriza pelo amor ao presente e ao futuro

e por uma ânsia permanente de renovação, o plano formulado pelo «Diário de Lisboa» é revelador duma juventude que ninguém poderá negar.

Amanhã, os nossos leitores vão ter uma surpresa — a primeira das muitas que lhes reservamos — integrada na primeira fase deste plano de iniciativas com que o «Diário de Lisboa» vai celebrar os seus primeiros cinquenta anos de vida.

Trata-se duma surpresa à altura do acontecimento, duma surpresa que é, em si mesma, um acontecimento.

ISRAEL DECIDIU REGRESSAR ÀS CONVERSACÕES DE PAZ



— grupo de jogadores de futebol, no jogo Sporting-Varzim disputado, ontem à noite, no Estádio da Luz. Na imagem, grande plano para os goleadores Artur Jorge e Eusébio, perseguidos pelos olhares de Simões, Quim, Fernando Ferreira e Adolfo

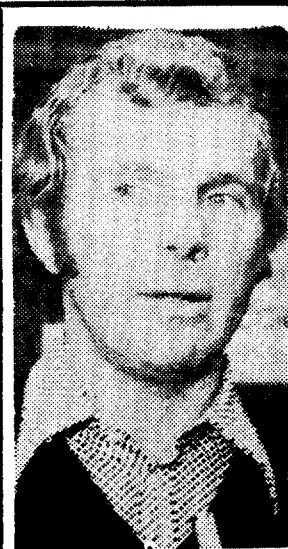
CLEVELAND (Ohio), 6 — (F. P.) — O Governo Israelita teria decidido recomençar as negociações de paz com os países árabes, sob a égide do embaixador Gunnar Jarring, mediador da ONU, após o regresso do general Moshe Dayan de Washington, onde é aguardado na próxima semana em visita oficial, anunciou hoje o jornal «Cleveland Plain Dealer».

O jornal acrescenta que Israel, tendo conseguido obter 500 milhões de dólares de auxílio militar da parte do presidente Nixon, deseja garantias de entregas, até 1972, e de garantias de apoio político dos Estados Unidos, especialmente da ONU, antes de recomençar as negociações durante o próximo mês de Janeiro.

TRINTA E QUATRO MILHÕES DE EGÍPCIOS

CAIRO, 6 — (F. P.) — A República Árabe Unida conta agora 33 milhões e 954

(Continua na última página)



Bobby Moore (Robert Frederick Moore, 29 anos completados no último 12 de Abril) está desde hoje em Lisboa. Vem alinhar na selecção europeia que defrontará o Sport Lisboa e Benfica na terça-feira próxima, no festival de homenagem a Mário Coluna. Moore será o «capitão» de um famoso «cast»:

Yashin, Iribar, Hunt, Osgood, Gemmel, Garate, Dzajic, Rodilla, Seeler, Henderson, Suarez e Cruyff.

Esta selecção, orientada tecnicamente por Kubala, pode ainda ter outra nota sensacional: a possível presença do brasileiro Tostão.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques

Faleceu, no passado dia 30 de Novembro, a sr.^a D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques de 65 anos, viúva, professora aposentada.

A finada era irmã do sr. dr. João Ruella Ramos, da administração da Renascença Gráfica, S.A.R.L., proprietária do Diário de Lisboa, casado com a sr.^a D. Germana Marques Pinto de Ruella Ramos; da sr.^a D. Emília Ruella de Almeida e Silva, viúva; da sr.^a D. Maria do Carmo Ruella de Rezende viúva, e do sr. António Ruella de Almeida Ramos, casado com a sr.^a D. Mariana Lopes de Almeida Ramos; tia do sr. arquitecto João Manuel Pinto de Ruella Ramos, do sr. dr. António Pedro Pinto de Ruella Ramos (director do «Diário de Lisboa») casado com a sr.^a D. Madalena de Castro Amaro Ruella Ramos, da sr.^a dr.^a D. Maria do Rosário de Assis Pacheco, casada com o sr. dr. Fernando Assis Pacheco (nosso prezado camarada de Redacção) da sr.^a dr.^a D. Maria do Carmo Pinto de Ruella Ramos, da sr.^a D. Maria Ruella de Almeida e Silva Simões Fernandes casada com o sr. eng. Custódio Simões Fernandes, do sr. padre António Ruella de Almeida e Silva, casado com a sr.^a D. Maria Antónia Martins Ruella e Silva da sr.^a D. Maria do Carmo Ruella dos Santos Silva, casada com o sr. dr. Bernardino dos Santos Silva, do sr. Alfredo Ruella de Rezende, casada com a sr.^a D. Ascensão Pereira Ruella de Rezende, da sr.^a dr.^a D. Maria Alice Ruella de Rezende, do sr. eng. João Ruella Ramos e

da sr.^a D. Maria Regina Ruella e Silva.

Em sufrágio da alma da sr.^a D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques será rezada missa de 7.^a dia, na Capela dos Navegantes à Lapa, amanhã, dia 7, pelas 12 e 30.

A família enlutada, e em especial ao sr. dr. João Ruella Ramos e ao nosso querido director, apresentam todos quantos trabalham no «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

Alberto Malho

Funchal, 6 (L) — Com 63 anos, faleceu na sua residência, nesta cidade, o jornalista e repórter do «Diário de Notícias do Funchal», Alberto Malho Rodrigues, conhecido por Alberto Malho.

Era casado com a sr.^a D. Cidália Vasconcelos Rodrigues e pai dos srs. Fernando Faustino Rodrigues, Carlos Alberto Vasconcelos Malho Rodrigues e D. Manuela Vasconcelos Malho Rodrigues.

As actividades turísticas da Torralta no Algarve passam a dispor de valioso apoio

• Visitado em Alvor por centenas de convidados um conjunto de invulgaes instalações

No intuito de valorizar, cada vez mais, o seu complexo turístico, contribuindo assim para o constante engrandecimento da obra que já lhe pertence e é usufruída não só pelos numerosos acionistas, como pelas correntes turísticas nacionais e estrangeiras, a Torralta prossegue a implantação de infra-estruturas que, enriquecendo o seu património, constituem, simultaneamente, razão de progresso e bem-estar que

a todos, directa ou indirectamente, atinge e beneficia. Assim acontece, aliás, por imperativo das directrizes traçadas, na última assembleia geral da empresa, pelo presidente do respectivo conselho de administração, sr. almirante Sarmiento Rodrigues, ao aludir, significativamente, ao profundo empenho da Torralta em conseguir uma organização regional, em que poderiam participar as várias empresas ligadas ao turismo, a

fim de melhorar as condições de abastecimento em produtos de vária natureza, sobretudo de alimentação, seu armazenamento, conservação e distribuição, com o duplo fim de evitar encargos que muito oneram a exploração hoteleira e que, ao mesmo tempo, concorrem para o agravamento do custo de vida.

E, numa síntese lapidária de tal determinação, o almirante Sarmiento Rodrigues acrescentou: «De tal maneira consideramos importante este problema, que não hesitamos em afirmar já que, pela nossa parte, iremos para diante na sua resolução, sózinhos ou acompanhados».

Das palavras aos actos, não houve compassos de espera. E, assim, a Torralta abalçou-se, desde logo, a uma série de novos empreendimentos, que — por informação agora obtida — se materializam, no campo dos abastecimentos, á posse de cerca de sete mil cabeças de gado no Alentejo e, através de várias propriedades, á plena satisfação das suas necessidades hoteleiras, em matéria de frutas, verduras, etc.

Vinhos «Torralta»

Entretanto, em Alvor, a bem curta distância dos seus hotéis, restaurantes, torres e moradias de alojamentos, a Torralta ergueu um novo e importante conjunto de instalações, implantadas em dois pisos e numa área coberta de quatro mil metros quadrados.

Essas instalações, já em funcionamento, incluem uma «adega» monumental, equipada com um excelente laboratório, onde se processa a análise dos vinhos que vão ser lançados no mercado, de norte a sul do País com a marca «Torralta».

Para assegurar a qualidade superior de tais vinhos, transformando-os num requintado «cartão de visita» da empresa, o seu armazenamento é feito segundo os moldes mais aconselháveis, em grandes tonéis de madeira. Não se utilizam cubas de cimento ou quaisquer outros recipientes afins.

Quinhentos convidados

Para uma visita às instalações da sua «Adega», que inclui vastas câmaras frigoríficas e armazéns de mercearia e outros produtos, além de uma imensa lavandaria com capacidade para dez mil pessoas (ou seja: a maior existente no

nosso País), a Torralta convidou centenas de individualidades que, em número de quinhentas, ali se reuniram ontem.

Recebeu os convidados, em companhia dos outros membros do conselho de administração, o respectivo presidente, sr. almirante Sarmiento Rodrigues, que acompanhou os visitantes numa demorada visita às instalações, de todos recebendo palavras de merecido louvor pela natureza do impressionante empreendimento.

Entre as individualidades presentes encontravam-se os srs. subsecretário de Estado do Exército, general José Oliveira Vitoriano, o prof. dr. Adriano Moreira, os generais Edmundo Luz Cunha, e Fernando de Oliveira, o almirante Mexia Salema, o vereador Pargana dos Santos, representantes da Câmara Municipal de Portimão, o dr. Pearce de Azevedo e o eng.^o Maldonado da Comissão Regional de Turismo, etc.

Funcionalidade e bom gosto

A visita às instalações foi encerrada com um jantar, no gigantesco «granil» da Adega, que dispõe ainda de uma enorme e bem equipada cozinha, além de uma secção de churrasqueira apetrechada com um moderníssimo dispositivo, através do qual se torna possível erguer e colocar, electricamente, um vitelo inteiro em cima das brasas.

A vasta sala, arranjada com sobriedade e bom gosto (sem sacrifício das características funcionais exigidas por uma «Adega») pode facilmente, como se viu, transformar-se numa monumental casa de espetáculos, prestando-se às mil maravilhas para a apresentação de folclore português.

A demonstração, ali se realizou, no fim do jantar, uma animada festa com a colaboração dos artistas Amália Rodrigues, Vicente da Câmara, António dos Santos, Teresa Tarouca, Juca Santomé, La Contrache e seu conjunto, a variação de baile Flor del Valle, Manuel Castan e o Rancho Folclórico do Calvário.

Como nota curiosa do espectáculo, merece registo a engenhosa adaptação de um tonel com saída dos artistas para o palco. Tamém a «Adega» contribuiu para a satisfação geral com uma surpresa inesperada: uma canção intitulada «O Vinho», em virtude de actuar numa «Adega».

DE ONTEM PARA HOJE

DE REGRESSO DA NATO

A delegação portuguesa regressou de Bruxelas onde fora á sessão ministerial da NATO. Presidência o ministro dos Negócios Estrangeiros que, na aeroport, á chegada, disse aos jornais: «Faz-se o balanço das tentativas ultimamente efectuadas pelos países membros da Aliança, no sentido de se caminhar para o desanuviamento da situação na Europa e para uma cooperação com os países de Leste. Devem, certamente, prosseguir os esforços no sentido de desanuviamento e no de estabelecer condições para a segurança e a cooperação europeias, embora se tenha de reconhecer que as iniciativas até agora tomadas por parte dos países ocidentais não tenham encontrado, por parte dos países de Leste, a demonstração de um desejo sincero de a elas corresponder. O comunicado publicado já pelos órgãos de Informação, traça as linhas de orientação a serem seguidas no prosseguimento dos contactos bilaterais em curso com os países de Leste bem como as condições que os aliados consideram fundamentais para o início possível de negociações num plano multilateral. De entre essas condições, avulta, como fundamental, a solução do problema de Berlim. Na sequência normal das reuniões bianuais a nível ministerial da Aliança, o próximo encontro dos ministros dos Negócios Estrangeiros realiza-se em Lisboa, em 3 e 4 de Junho próximo.»

A LIBERDADE RELIGIOSA

Na reunião geral da Liga Universitária Católica do Patriarcado de Lisboa, foi ontem discutido o tema «Liberdade religiosa». Na presen-

cia, o bispo de Telep e presentes muitos membros da L. U. C. «O fundamento deste direito é a dignidade humana que pode ser receptáculo

accidental do erro: mas o princípio não assenta sobre o erro, assenta sim sobre essa dignidade que é boa», disse um dos moderadores.

CRIANÇAS INTOXICADAS

Em Parada, perto de Bragança, a mãe e dois filhos pequenos comeram caldo de couves e alheiras. A mãe D. Maria Adelaide Figueiredo Pereira, estava desfaçada, com um filho de um mês ao lado, quando o marido, motorista, chegou de Chaves com um carregamento de telha. Os dois outros filhos, um de 4 e outro de 2 anos, estavam mortos, nas suas caminhas. O sr. João Afonso Pereira, num automóvel, transportou a mulher e a criança ao hospital de Bragança. Admite-se que um pesticida das couves tenha sido a causa das mortes das inocentes. A mãe, tratada, já regressou a casa.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

É no dia 14, ás 21 e 30, e não amanhã como fora anunciado, que o dr. Gustavo de Castro fará, na sede da Ordem dos Engenheiros, uma palestra integrada no ciclo «História da Matemática».

AEG MÁQUINAS

DE

LAVAR ROUPA
LAVAR LOIÇA
SECAR ROUPA
PASSAR A FERRO

TV

8 MODELOS
ELECTRÓNICOS
DE TELEVISORES
DE 51 E 61 CM
(2 PROGRAMAS)

STEREO E HI-FI
MÓVEIS
CONJUNTOS
RADIOS
GIRA-DISCOS

CASA JUNIOR

R. ALECRIM, 21-A

R. S. PAULO, 29-1.º ANDAR

TEL. 321053-35430

Administração

de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO



Restaurante Luso

1.ª Categoria (utilidade turística)
Trav. da Queimada, 10 — Bairro Alto
LISBOA

AMBIENTE PROPÍCIO PARA O SEU ALMOÇO DE NEGÓCIOS. DO ESTACIONAMENTO DO SEU AUTOMÓVEL NOS OCUPAREMOS.

ALMOÇOS REGIONAIS

AMANHÃ PRATOS DO DIA:
Caldeirada à Nazaré
Fato com arroz à Portuguesa

Sala para banquetes — Reservas: 362889/328505



motel alagoas

LAGOA
ESTRADA NACIONAL, 125
ALGARVE

AVISO

O MOTEL ALAGOAS
comunica aos seus clientes
a mudança do seu telefone
para:
0152243
0152268

Reservam-se mesas na «Suite»,
Restaurante e na Piscina



Nova tentativa de ~~ciências~~ no campo da defesa dos direitos humanos na U. R. S. S.

MOSCOVO — Três cientistas soviéticos constituíram a nova comissão para encorajar o Estado soviético e as autoridades judiciais a respeitarem os direitos humanos — segundo consta num documento que circula em Moscovo.

Esse documento — sugere que a comissão para os Direitos Humanos terá significativas semelhanças com os grupos de dissidentes que, no últimos anos, têm lutado nesse campo, embora, ao mesmo tempo, nele se assinalam igualmente significativas diferenças em relação a esses grupos.

Mas o documento não diz claramente o que a comissão irá fazer, embora pareça provável que os seus membros farão trabalho legal e emitirão pareceres assinados de louvor ou censura acerca dos órgãos públicos e protestos contra

a participação em doutrina ou actividade oposicionistas. Os membros da comissão também não poderão utilizar a sua participação nesses organismos para fins políticos.

Alguns observadores dizem que estas exigências implicam a exclusão de alguns ou de todos os dissidentes conhecidos, tudo dependendo da interpretação a dar às palavras «oposicionista» e «doutrina».

Pode também sofrer uma resposta negativa das autoridades ideológicas que pretendem que todas as actividades individuais devem basear-se na doutrina comunista. Parece também estar em desacordo com o artigo 126.º da Constituição Soviética. Este artigo garante aos cidadãos soviéticos o direito de se filiarem em «organizações de massa», mas afirma também que o

A sua redacção é muito mais legalista que a da carta aberta escrita na Primavera passada por membros do grupo Pro-Comissão de Defesa dos Direitos Humanos na U. R. S. S., encarada por muitos observadores como a semente dos vários grupos dissidentes agora criados na U. R. S. S.

A carta aberta falava também na defesa dos direitos humanos, mas só dos contidos na legislação soviética. O grupo «pro-comissão» afirmava que os seus membros tinham pontos de vista políticos — portanto não diferia da nova comissão — mas que não pretendia «apresentar nenhuma solução nova para a Administração do Estado». Apenas pretendia dizer: «não violem as próprias leis em que se apoiam».

A carta aberta discutia o envio de seis membros do grupo pro-comissão para a prisão ou para clínicas psiquiátricas. Além disso, discutia outras medidas repressivas aplicadas a outros membros do grupo. Dizia-se na carta: «classificar as nossas actividades como anti-soviéticas equivale a dizer que as violações dos direitos humanos são inerentes à própria natureza do sistema soviético».

APELO

Em perfeito contraste com estas afirmações, o documento que estabelece os princípios da nova comissão está redigido de maneira a considerar tais conclusões como quase inimagináveis.

Os três signatários do novo documento fizeram parte dos dez cientistas que assinavam um apelo a favor do R. I. Pimenov, um físico-matemático internacionalmente conhecido, que, há pouco tempo, foi condenado a 5 anos de exílio na Sibéria por ter «espalhado falsidades prejudiciais ao Estado Soviético e ao sistema social».

O apelo foi dirigido ao Supremo Tribunal da República da Rússia. Nele se alegava que a lei estava formulada com imprecisão e que as violações do princípio da livre discussão pública se estavam a tornar comuns.

«Apelamos para o Supremo Tribunal a fim de este considerar a nossa preocupação, perante a dureza da sentença; consideramos, além disso, que os processos legais deviam estar ao alcance de qualquer cidadão de uma sociedade democrática».

Os outros signatários são o académico Mikhail Leontovich, o físico V. Turchin que foi co-autor do documento de Abril de Sakharov, o biólogo S. A. Kovalev, Mikhailovich, o geógrafo Podiapolsky, e dois desconhecidos chamados Kristi e A. Lavut.

Alguns cientistas têm tentado indicar as diferenças entre os cientistas dissidentes e outros grupos de dissidentes. É interessante notar que três signatários do apelo, cuja fraseologia se assemelha à dos princípios da nova comissão eram também membros fundadores do grupo pro-comissão: Kovalev, Podiapolsky e Lavut.

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

Por ANTHONY ASTRACHAN

as violações dos direitos humanos. Andrei D. Sakharov, membro da prestigiada Academia de Ciências, e um dos «pais» da bomba de hidrogénio soviética, é o mais conhecido dos três cientistas cujos nomes vêm citados no documento.

Sakharov é igualmente autor de duas importantes declarações: uma, publicada em 1968, insistindo na cooperação e eventual convergência entre as sociedades americana e soviética. Outra, publicada em Abril deste ano, na qual o cientista proclamava a necessidade de democratização e livre expressão, como único meio de sanar a «quebra e a estagnação da economia soviética, e o «fosso suicida» entre o Estado e a «inteligentzia».

SATISFAÇÃO

Os outros signatários são U. N. Chaldize, um físico, que como Sakharov já tem assinado vários protestos contra a punição de proeminentes dissidentes, e A. N. Tverdokhlebov que é um nome desconhecido para os observadores ocidentais presentes em Moscovo.

O novo documento exprime «satisfação pelos êxitos alcançados, neste campo na legislação russa, a partir de 1953». Isto significa: «desde a morte de Estaline». As medidas repressivas foram muito mais brandas durante muitos dos anos da era Kruchchev. Alguns observadores assinalam igualmente certos passos dados, nestes últimos tempos, no caminho de uma mais eficiente administração da justiça: melhoria de meios legais de defesa dos arguidos e libertação de cinco dissidentes sem julgamento.

O documento diz que os signatários «pretendem ter um papel consultivo em relação a esforços posteriores do Estado no tendente à criação de garantias para a defesa dos direitos humanos inalienáveis». Igualmente se declara que os membros da comissão não devem ser membros de partidos políticos «de outras organizações que participem no Governo». Tão pouco poderão ser membros de orga-

nizações cujos princípios «admitam Partido Comunista «é o núcleo orientador de todas as organizações quer governamentais, quer não-governamentais do povo trabalhador».

CRÍTICOS

O documento indica as três finalidades que a comissão entende prosseguir:

— auxiliar os órgãos do Estado na criação e aplicação de garantias dos direitos humanos;

— assistir a pessoas que queiram proceder a uma análise construtiva dos aspectos teóricos do problema dos direitos humanos e ao estudo dos aspectos específicos desse problema numa sociedade socialista;

— instruções legais e propaganda dos documentos sobre lei soviética e internacional acerca dos direitos humanos.

O documento declara que a comissão «apresentará críticas construtivas sobre o estado presente do sistema de garantias legais da liberdade ou personalidade na lei soviética».

Para este trabalho e para a sua investigação teórica, a comissão basear-se-á na Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela O. N. U., começará pela especificidade da lei soviética e tomará em consideração as «tradições, o modo como elas evoluíram e as dificuldades reais do Estado soviético neste campo».

Essas «dificuldades» são alusão clara àquilo que os dissidentes consideram violações dos direitos humanos, perpetrados pela política e pelos tribunais, incluindo as que se cometem ao abrigo da lei.

LEGALISMO

O documento declara que a comissão funcionará como uma «associação intelectual de acordo com as leis do Estado». O documento está claramente redigido em termos que possam caber no sistema legal soviético (tal como, aliás, sucedia com as anteriores declarações de Sakharov), apesar da sua patente violação do art.º 126.º da constituição.

INDÚSTRIA PESQUEIRA NA HOLANDA

MENOS (2 %) PEIXE MAIS (5 %) LUCRO

Segundo o relatório publicado pela Junta Comercial de Pesca e Indústria do Pescado, de Haia, mais 212 000 toneladas de peixe (incluindo ostras e mariscos) foram descarregadas na Holanda em 1969, 2% menos que no ano anterior. Entretanto, o valor deste fornecimento de peixe aumentou de 5%, atingindo 236 milhões de florins.

O suprimento de peixes reais diminuiu e 5,5 milhões de quilos imitaram-se a 53,2 milhões. A pesca total de peixes chatos atingiu 58,6 milhões de quilos (um aumento de 2,4 milhões). O suprimento de arenque fresco subiu para 11,1 milhões de quilos (mais 0,5 milhões) e o arenque salgado atingiu 23,4 milhões (mais 1,6 milhões). Em média, os preços subiram em todas as categorias. O fornecimento de arenques é ruidoso, se for comparado com a produção da pesca há dez anos; naquela ocasião cerca de 42 milhões de quilos de arenques frescos e 62,5 milhões de arenques salgados chegavam nos barcos. Outros dados incluem camarões com 6,7 milhões de quilos (mais 0,1 milhão), 94,2 milhões (menos 4,6 milhões de quilos) de mariscos; 2,2 milhões de quilos de enguias (inalterado); 3,1 milhões de quilos de peixe de água doce do lago Issel (inalterado) e 795 toneladas (menos 10) de ostras.

O preço médio dos mariscos e das ostras subiu, enquanto baixava o dos camarões e enguias.

A exportação total de peixe e produtos de peixe, em 1969, aumentou de 180 300 toneladas para 185 400 toneladas indo o valor de 293 milhões de florins para 320 milhões.

A importação cresceu 143% em volume atingindo 77 800 toneladas e aumentou em valor de 15,2% atingindo 132 milhões. Do total, 29% provi-nham da C. E. E., 28% da Escandinávia e 11% da Inglaterra.

Uma parte da importação foi reexportada. Esta é uma das razões pelas quais o valor da exportação é maior que o do fornecimento.

Cálculos provisórios mostram que o consumo de peixe, na Holanda, aumentou de 10,7 para 11 quilos por pessoa, em 1969, sobretudo devido ao maior consumo de arenques.

Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa COMUNICADO

Em virtude da na 2.ª sessão da Assembleia Geral, realizada em 4-12-70, não se ter completado a apreciação na especialidade do orçamento para 1971, comunicamos que a mesma prosseguirá os seus trabalhos para continuação da apreciação do referido orçamento, no próximo dia 11 do corrente às 21 horas prefixas.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) DR. ALVARO VIEIRA BOTÃO

GALERIA REAL

SAO PEDRO — SINTRA — Telefone 98 16 61

RESTAURANTE — CASA DE CHÁ — BAR

Direcção de FRANCISCO CORREIA e LUÍS DIAS

Informamos os nossos estimados clientes que amanhã, dia 7, e terça-feira, 8, a nossa SALA DA LAREIRA e o BAR se encontram totalmente reservados para LANCHES DE CASAMENTO e BANQUETES.

Servimos, no entanto, os habituais Almoços, Chás e Jantares na SALA DA GALERIA.

Aceitamos reservas para os jantares até às 22 horas.

«O CHICO» TAVERNA TÍPICA — BAR

ARCO DO FEIXEIRA — SINTRA

(Até às 2 da Madrugada)

— Há sempre um Bom Petisco que espera por si...

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

BILHETES DE FIM DE SEMANA

«QUADRA DO NATAL»

A C. P. informa-nos de que, na «Quadra do Natal», os bilhetes de «fim de semana» têm validade, na viagem de ida, a par-

tir das 17 horas de quarta-feira, dia 23 de Dezembro.

A viagem de regresso, pode ser feita a partir das 12 horas do domingo seguinte e até às 24 horas de segunda-feira, dia 28.



NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS



VIOLETTES AMERICAN SHOW



LIA UYA
vedeta internacional da canção

FOUR REBERTES | **LÍDIA RIBEIRO**
ACROBATAS e FANTASISTAS | com RAUL SILVA e ANTÓNIO LUÍS GOMES

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

RITA REAUMUR
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR À 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

No CINEMA, às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
(Maiores de 17 anos)

HOJE, E TERÇA-FEIRA
"MATINEE" AS 16 HORAS
Todas as noites às 21.45 h.

SEGUNDA-FEIRA
HA ESPECTÁCULO
AS 21.45 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos tem na tarde de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, nas normas habituais, 50% de desconto



O inocente
UMA PEÇA ONDE A BRINCAR A BRINCAR, SE DIZEM COISAS MUITO SÉRIAS

Por isso o público ri do princípio ao fim, mas sai a pensar como é difícil ser honesto e puro numa sociedade onde vale tudo para explorar o próximo.

Notabilíssimo desempenho da Companhia do T. M. M. com IGREJAS CAEIRO no protagonismo.

COLISEU
HOJE, AS 21.30
(Maiores de 12 anos)
O FABULOSO E SENSACIONAL

FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO 1970
UM «OSCAR» PARA O MELHOR NÚMERO

AMANHÃ
NOITE DA MODA
AS 21.30 (M. 6 anos)

TERÇA-FEIRA — DIA FERIADO — A TARDE,
entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

ÁCORES PARAÍSO AZUL DO ATLÂNTICO

Os Açores estão entre as últimas ilhas paradisíacas ainda existentes na Terra. Leia este interessante artigo, acerca das ilhas que constituem um encanto intocado no meio do mar, no número de Dezembro das «Selecções» distribuição da Livraria Bertrand.

A ESTREIA DE HOJE

«E O ZÉ FAZ TUDO»

(ATÉ TER JÁ ESGOTADO A LOTAÇÃO)
NO TEATRO VARIEDADES

Maria do Céu Guerra, pela primeira vez na revista, Florbela Queirós, Mariema, Salvador, Carlos Coelho, o gordo Vítor Mendes e o Mião e o Raul do «Duo Ouro Negro», são as primeiras figuras e atracções da estreia, desta noite, do Variedades.

Anunciada como «revista de grande luxo», com o sugestivo título... «E o Zé Faz Tudo», o espectáculo do Variedades leva, ao Parque Mayer, a terceira revista desta época, numa produção associada de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com poema (como se diz em teatro revis-teiro) de Augusto Santos Tavares e João Nobre, sendo que este último e Carlos Dias assinam a pauta de música

— elemento fundamental dum espectáculo de recorte tradicional e popular.

A «Revista à Portuguesa» que está muito na linha das velhas criações de Eugénio Salvador, desta vez, cativou mais uma actriz do declamado, a Maria do Céu Guerra que é, em boa verdade, a estreia desta estreia. Para ela, ao que se sabe, foram criados números especiais, feitos à sua medida e à sua índole — e essa, além do mais que, hoje, à noite, se verá, constitui a grande expectativa da nova revista do Parque Mayer, onde «o Zé faz tudo», desde há muitos dias, ter já esgotado a lotação dos primeiros espectáculos.



Maria do Céu Guerra

Retrospectiva de cinema mudo e sonoro

COIMBRA, 6 — A Secção de Cinema e Fotografia do Centro Universitário de Coimbra promove a «Retrospectiva de Cinema Mudo e Sonoro Português», cujas sessões decorrerão no Teatro Gil Vicente, nos dias 10, 14, 15, 16, 17 e 18, às 17 e 30, com entrada livre.

TEATRO À HORA DE ALMOÇO EM LONDRES

LONDRES, 6 — (A. N. I.) — Entre a uma e as duas da tarde, à hora do almoço, são apresentadas breves comédias, para as pessoas que não têm

tempo para assistir às representações durante as horas habituais. O Grupo de Teatro da «Ambiance» representa neste regime de «Lunch Time Theatre».

• HOJE ESTREIA •

TEATRO VARIEDADES

2 SESSÕES — ÀS 20.45 E 23 H.

TEL. 326037

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTAM

A SUPER REVISTA DO ANO

★ «...E O ZÉ FAZ TUDO!» ★

Original de JOÃO NOBRE e AUGUSTO SANTOS TAVARES
com música de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS

★ UM ELENCO FABULOSO



SALVADOR



FLORBELA



C. COELHO



Com a colaboração especial de
MARIEMA



Pela 1.ª vez em revista
MARIA DO CÉU GUERRA



VÍCTOR MENDES



CARLOS GONÇALVES



LUÍS DE MASCARENHAS

- Direcção de ensaio: EUGÉNIO SALVADOR
- Direcção musical: CARLOS DIAS
- Direcção de montagem: HERNANI e RUI MARTINS
- Coreografia: PAULO JOSÉ
- Figurinos e direcção de guarda-roupa: MÁRIO ALBERTO e JUAN SOUTILHO



«DUO OURO NEGRO»

AVISO AOS ESPECTADORES

O Restaurante-Snack «O CONVÉS» (Avenida Fontes Pereira de Melo, 47) estará aberto, HOJE, TODA A NOITE.

zoom

● «O MARAVILHOSO É POPULAR»

Cinema Eden: «Proven o Sangue de Drácula». Um filme de terror de certa qualidade e de implicações sociológicas extremamente interessantes. De inegável pendor sacrilégio, a película de Peter Sasdy enche o Eden, esgotando a sua noite de estreia (acontecimento invulgar!). «O maravilhoso é popular!», diz-nos Ado Kyron em «Le Surréalisme au Cinema». Eis algumas das suas razões:

Abomino os aristocratas e as aristocracias (de classe ou do que quer que seja). Que guardem os Bresson e os Cocteau. O maravilhoso cinematográfico, o maravilhoso moderno, é popular, e os melhores exemplos de filmes exaltantes são, depois dos de Méliès e de Fantomas, os filmes que se exibem nos cinemas dos bairros populares, os filmes que, parece, não encontram lugar na história do cinema.

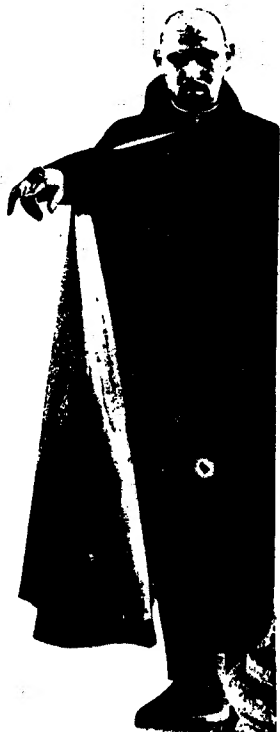
Não há mais privilegiados do maravilhoso: os cenáculos já não têm o monopólio da imaginação e o cinema abre os depósitos de armas para as distribuir a todos, com sabres de lâmina dupla, e oferecer o exemplo do homem que não se deixa prender: Houdini.

Os visionários talaram sempre a um público extremamente vasto mas a difusão das suas obras permanecia limitada: daí o embargo da sociedade.

Hoje, as salas de cinema cobrem a superfície do globo e, admitindo que a expressão cinematográfica tenha sido um tanto amordacada, o mundo lá não pode viver num clima onde o impossível seja banido. Clima ideal para a tomada de consciência surrealista.

E não nos enganemos: os grandes êxitos cinematográficos não são as conversas fiadas psicológicas nem o realismo obtuso, mas estes filmes que os estetas desprezam. Os filmes populares: os filmes de episódios, com heróis extraordinários que as salas de bom tom recusam; os melhores filmes de Tarzan e os antigos westerns americanos em que o rapaz não era um simples xerife mas o homem com a cabeça de águia; os filmes de Fairbanks, com homens-árvores e aranhas gigantes (The Thief of Banded); os filmes do soberbo Houdini (A Ilha do Terror, O Senhor do Mistério); esses filmes esquecidos (por culpa dos historiadores) em que os banditos raptavam a noiva, durante dez episódios, no momento em que ia pronunciar o «sim» fatídico, e em que o herói, para atravessar as portas semicerradas, se encolhia como se fosse uma folha de papel, fazendo sobre a passagem e assumindo a sua forma do outro lado; em que uma simples mão apertava o coração dos traidores que morriam como moedas; em que todos os Ravennas gritavam ao mundo a sua alegria de serem livres.

Nas chamadas produções populares, nos filmes que não se destinam aos intelectuais pretensiosos, a liberdade de pensamento encontra-se frequentemente presente. As viagens impossíveis (penso em certos filmes muito livremente adaptados de romances de Jules Verne ou de Conan Doyle), as aventuras exóticas (lembrai-vos das delirantes Aventuras of Hajji Baba — As Aventuras de Ali Babá, de Don Weiss), certos filmes de peplum deliberadamente e sublimemente idiotas, como The Prodigal Son (O Filho Pródigo), de Richard Thorpe, muito mais



demente do que o bíblico, são o equivalente, por vezes involuntário, das colagens surrealistas. A anedota desaparece e apenas ficam imagens inesperadas, frequentemente tão ofuscantes como a prosa de Peret ou a pintura de Trouille. Todos estes filmes são recebidos pelo grande público que se encontra sempre preparado para se entregar a exercícios mentais de grande complexidade libertadora, mas esta complexidade desaparece pois na base tudo é simples pois tudo é possível.

● CINEMA PORTUGUÊS: ENCONTRO NO PORTO

O Encontro de realizadores, técnicos e críticos que o Cinema Português de Cinematografia tomou a iniciativa de promover, pensando no interesse que teria a discussão, de novo em conjunto, das

questões relativas aos problemas (actuais) do cinema português, com vista a possíveis propostas de trabalho futuro — mormente no campo da legislação e da distribuição — foi transferido para a data de 18 a 22 de Dezembro (inicialmente tinha sido pensado entre 4 e 8 do corrente), em virtude de certas questões de princípio que surgiram entre os diversos participantes e também por conveniência de trabalho de muitas das pessoas interessadas e pelo prolongamento não previsto das tarefas de programação.

O programa do «Encontro» reunirá alguns filmes ultimamente dirigidos por cineastas ditos do «novo cinema português» e promete revestir-se de extraordinário interesse. Pormenores mais detalhados contamos fornecer para a próxima semana.

● ATENÇÃO A...

Lisboa continua a ter em cartaz nos cinemas de estreia alguns filmes que se não devem perder e outros que não será vergonhoso ver. Entre os primeiros haverá a apresentar:

— O PROCESSO, de Orson Welles (Estúdio 444 — 4.ª semana) ***** (obra-prima);

— REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO, de Claude Chabrol (Vox — 4.ª semana) **** (Muito bom);

— O EXERCITO DAS SOMBRAS, de Jean Pierre Melville (Monumental — 2.ª semana) **** (Muito bom);

— O CERCO, de António da Cunha Telles (Estúdio — 8.ª semana) *** (Bom).

Entre os não indispensáveis, mas ainda assim proveitosos, teremos:

— PROVEM O SANGUE DE DRACULA, de Peter Sasdy (Eden) *** (Bom);

— CIUME, CIUME... E CIUMENTOS, de Ettore Scola (S. Luiz e Alvalade — 3.ª semana) ** (Com interesse);

— BORSALINO, de Jacques Deray (Berna — 7.ª semana) ** (Com interesse).

L. A.

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET

O mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, às 16 h. e às 21.45 h.
SEGUNDA-FEIRA:
Descanso da Companhia

TERÇA-FEIRA, às 16 h.
e às 21.45 horas

O PROCESSO de KAFKA

Maiores de 17 anos
50% DE DESCONTO
PARA ESTUDANTES
Subsídios da Fundação
Gulbenkian
e Fundo de Teatro
Espectáculo do GRUPO
DE ACÇÃO TEATRAL

ESTREIA EM BREVE

alternando com
«O Processo»

SEXTA-FEIRA 4 E UM QUARTO

Maiores de 17 anos

THE KING OF WHISKIES



PRODUCED AND BOTTLED
IN SCOTLAND

RESTAURANTE SANCHO

Trav. da Glória, 16 — Telef. 36 97 80 — LISBOA
INCONFUNDIVEL SERVIÇO DE COZINHA

Servimos ceias até às 2 horas

NOVA GERENCIA

agora
a IBERIA voa directamente de
LISBOA a BARCELONA.

no gigante da família
"Douglas" Super DC 8-63

partidas às terças, quintas
e sábados às 08h45 e chegada
a Barcelona às 10h15

com possibilidade de ligações
imediatas com Nice-Roma-Milão

Palma de Maiorca-Valencia-Ibiza-Mahon

volta às segundas, quartas e sextas
com partida às 11h15 de Barcelona

e chegada a Lisboa às 13h00
além deste novo serviço

continuará ao seu dispor a utilização
do voo diário via Madrid

com partida de Lisboa às 18h00
e chegada a Barcelona às 20h30.

Os regressos de Barcelona para Lisboa
correspondentes a este voo

continuarão a efectuar-se
via Madrid diariamente às 14h15

com chegada a Lisboa às 17h10.

Consulte o seu Agente de
Viagens ou a IBERIA
R. Rosa Araújo (Esq. com a
Av. da Liberdade)



onde só o avião recebe mais atenções que você

Voe pelo mundo com Iberia o romantismo de Espanha em cada avião

Filmes Lusomundo

rega ue suas fotografias tipo bilhete de identidade. Um «derrá» nas categorias acordionista, seniores e juniores e espera-se

A CARTA DO DIA FACILIDADES também aos mais velhos

O assunto da carta que hoje publicamos parece-nos digno de atenção. Expõe um homem idoso a sua ideia e fundamenta-a com argumentos que dificilmente se podem rebater. Sr. Director — Tomo a liberdade de lhe escrever a fim de expor um assunto que desejaria ver traçado nas colunas do seu jornal.

Compreendemos o apelo. Por isso a partir desta data, concedemos nas nossas sessões das 18,30 de segunda a sexta feira de dias úteis, um desconto de 50% às pessoas maiores de 65 anos que o solicitarem.

CINEMAS

Berna

MUNDIAL

VOX

distúrbio para aquela... riam para aquela... Não lhe parece, sr. Director, que a... paganda desta ideia pode resultar, com... para ambas as partes? — Francisco Cunha — Ave- nida Almirante Reis, 160, 2.º, esquerdo — Lisboa.



Um dos momentos do espectáculo que amanhã sobe à cena na Casa da Comédia

TRÊS OBRAS DE VALLE-INCLÁN

Sobe amanhã à cena, na Casa da Comédia, o Teatro de Bolso de Lisboa, às Janeiras Verdes, um espectáculo constituído por três obras-primas do dramaturgo espanhol Ramon Maria del Valle-Inclán.

Para a efectivação deste espectáculo colaboraram João Osório de Castro, na encenação, Luís Sande Freire com música original e sonoplastia, Igor Sampayo com a cenografia e figurinos, António Milieu com a iluminação, Silva Alves com montagem da sonoplastia, Francisco Esteves com as marionetas.

São intérpretes das peças «Cabeça do Baptista», «Lago de Sangue» e «Sacrilegio», os artistas do elenco da Casa da Comédia: Manuela Machado, Marta Ribeiro, Carmo Mateus, Nazaré Ferreira, Jorge Vale, Fernando Saraiva, Armindo Marques Pereira, Igor Sampayo, Vicente Batalha, Paulo Machado e Ruy Teixeira.

As marcações para as sessões da próxima semana, com «matinées» às 16 horas, no dia 8, sábado e domingo, podem ser feitas pelo telefone 677299 durante as horas de expediente.

there it is again... that wonderful



La Ina SHERRY

Other outstanding DOMÊCO products: AMONTILLADO PRIMO, COGNAC CENTURY, FUNDADOS BRANDY, CHAMPAGNE CREAM

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE ORIGEM

Agentes:

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA, Rua do Bonjardim, 420-Porto. Telefones 26562-32228-35221-37222

J. A. DA COSTA PINA, LDA, Rua do Alecrim, 73-LISBOA. Telefones P. P. C. (4 linhas) 32003/4

DOIS NOVOS BAILADOS DO GRUPO GULBENKIAN

Os dois bailados ontem estreitados não contradizem o afã renovador e o fundamental eclectismo que têm vindo a acentuar-se na orientação do «Grupo Gulbenkian». O carácter do primeiro — *Caminhos do Tempo* — fica já apontado sumariamente no próprio subtítulo: «um jogo para três grupos de bailarinos e dezasseis objectos». Sobre música não muito característica mas eficiente, de um classicismo vagamente para-romântico Denis Carey construiu uma coreografia cheia de interesse, em que preponderam certos elementos geométrizantes, numa articulação contrapontada geralmente a três planos. Não obstante, pode notar-se por vezes uma tal ou qual gratuidade nas soluções. De qualquer forma, verificar isto não invalida o reconhecimento de um curioso sentido dos valores plásticos demonstrado pelo coreógrafo. Quanto à interpretação, foi muito correcta, com destaque para Armando Jorge, Joanne O'Hara e Colleen O'Sullivan mas no conjunto necessitando ainda de maior rodagem. Uma palavra de elogio para os cenários e figurinos assinados por Nadir Afonso, que são de excelente efeito e se integram perfeitamente no pensamento estrutural que parece ter presidido à realização.

A «Passacaglia», de Anton Webern forneceu a Milko Sparrebeck, o actual director artístico do «Grupo Gulbenkian» enredo para uma coreografia muito bem confeccionada, numa perspectiva de economia de meios. Resultou assim um «pas-de-deux» em que se verifica um gradual «adensamento» tanto no capítulo da linguagem plástica, como na sua valorização expressiva. Margery Lambert e Ger Thomas impuseram-se como convincentes transmissores da mensagem desta «Pas-

sacaglia», que é justo considerar uma das mais belas propostas artísticas de Sparrebeck. E o público soube sublinhar com ovações repetidas o interesse que a realização lhe mereceu.

Fechou o espectáculo uma versão digna desse expoente do bailado novecentista e do «drama dançado» que é «Petruchka». Devem referir-se em especial, as actuações de Patrick Hurde («Petruchka») e Isabel Santa-Rosa («Ballari-

na»). Numa apreciação global, tem de reconhecer-se que o que faltou, não raro, foi uma mais profunda autenticidade na captação dos aspectos típicos ou russos por excelência.

Seja como for, um espectáculo a que não há que regatear atractivos e que se recomendou por um bom nível profissional, patente na actual fase do Grupo Gulbenkian de Bailado.

NUNO BARREIROS

UM FRACO RECITAL DE CRAVO

A despeito do interesse que ultimamente se tem desenvolvido, entre nós, pelos estudos e instrumentos antigos, a verdade é que um recital de cravo ainda não constitui matéria corrente na vida musical lisboeta. Mas tivemos agora um, graças a Igor Kipnis e à Fundação Gulbenkian. Realizou-se no Auditório Dois da mesma Fundação. As condições acústicas do recinto — ponto a considerar muito especialmente num concerto desta índole — eram favoráveis. Por outro lado, ao programa não faltavam motivos para despertar a atenção. Colocava o ouvinte perante aspectos bastante característicos da evolução da música de teclado durante um largo período: do último quartel do século XVI, até para cá dos meados do século XVIII. E a perspectiva abrangia latitudes muito diversas, geográficas e esteticamente, com representação substancial da arte da Península Ibérica (Rodríguez Coelho, Carlos Seixas e António Soler e, vá lá, também Domenico Scarlatti, italiano sim, mas intimamente ligado à cultura portuguesa e espanhola). De

salientar, ainda, a presença de Kuhnhan, através de uma das suas tão curiosas sonatas para descrições («A luta entre David e Golias») e do israelino Farnaby.

Pois todos estes motivos de interesse não conseguiram salvar a franca mediocridade do recital de Igor Kipnis. E que pesaram muito as limitações do cravista. A execução esteve longe daquela limpeza desejável. Sobre tudo no capítulo do ritmo, verificou-se, não raro, uma certa dificuldade de manter o equilíbrio. E, depois, o «ataque» mais parecia de um pianista do que de um cravista. Quanto às interpretações, ressentiram-se, evidentemente, do que ficou apontado, com a desvantagem de Igor Kipnis se inclinar a «lisura» e a uma certa neutralização dos efeitos de contraste. Claro que não defendemos o preconceito e os exageros da expressividade «outrance». Mas há um meio-termo que se torna necessário preservar. O que é preciso, porém, é que a técnica de execução o possa garantir...

NUNO BARREIROS

MARIA VITÓRIA

HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
UM ÊXITO ENORME E INDISCUTÍVEL!

ADULTOS

Os populares artistas:

JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA
BARROSO LOPES • DORA LEAL

NA SENSACIONAL REVISTA

• PIMENTA NA LÍNGUA!...
UM EXTRAORDINÁRIO SUCESSO, COM:

- NICOLAU BREYNER
- ANITA GUERREIRO
- RONY VALY
- OCTAVIO DE MATOS

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
AMANHÃ: 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS
5.ª-FEIRA (FERIADO), «MATINÉE», ÀS 16 H.



DORA LEAL OCTAVIO DE MATOS
na «Sara Montenegro» no «Compère»

PRÉMIO DE 2.000\$00

Pagaremos ao autor do nome e símbolo (1.000\$00 a cada) que vierem a ser escolhidos de entre os que nos forem enviados dentro de 10 dias, para uma Empresa a constituir e cuja actividade consistirá em «compra de terrenos, sua urbanização, valorização e venda e administração ou venda dos prédios neles edificados». Resposta a este jornal ao n.º 656.

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leca, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim, Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

«O Preço» (de Miller) — 13 semanas de cartaz

Por que motivo um espectáculo está há 13 semanas em exibição? O que leva as pessoas a «invadirem» todas as noites o Teatro Laura Alves? Há ou não crise do teatro?

A resposta a estas perguntas encontra-se vendo «O Preço», de Arthur Miller, produzido por Vasco Morgado interpretado por Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e José Gamboa, peça que se representa todas as noites (às 21 e 45) no Teatro Laura Alves. Aos sábados e domingos espectáculos também às 16 horas.

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

EM RESUMO: FOI UMA GRANDE FALTA DE CARIDADE

Com um olho aberto e o outro fechado, tacteio a mesa à procura da caneta. De súbito, ficam os dois olhos fechados, colados com grude. Começo a enervar-me, a caneta não aparece, há, estas canetas múltiplas, sinal de miséria sociedade de consumo! Fosse a Televisão aqui há séculos, como devia ser, e tudo estaria certo: a pena do pato posta de papo no pote, era só estender a mão, preciosa pena de pato preciosamente guardada. Agora, porém, com tamanha inflação de meios de expressão, há como que uma inflação no desamor deles.

Nada teria importância se eu não houvesse grande urgência em encontrar a caneta. Finalmente a Gata da UNICEF acabou. Felizmente acabou. É quase uma hora da madrugada, mas este pormenor agora não tem importância, acabou e isso é que importa. Sim, imaginem só que por um destes malefícios de que ninguém está livre (vá de retro, Satanás, padre-nosso e avé-Maria!) éramos, condenados a ouvir, pelos séculos dos séculos, o Jean Miguel e o coro de meninos felizes de Montreux, e o Hervé Villard, com o seu gesto tão feminino de sacudir a cabeça, e o napolitano (pois claro!) Massimo Ranieri e o checoslovaco Valdemar Matuska a cantar não sei o quê e mais não sei quantos, com a sua voz pesada, alheada de tudo, até da orquestra...

Tenho de abrir bem os olhos, é o que é. Arranjarei uns fuetros para segurar as pestanas. Então, com os olhos bem acesos, procurarei a caneta, onde diabo estará metida a engenhosa fugitiva! Aproveitou-se da emissão para se escapar, foi o que foi. Não me importava nada, é que não me importava mesmo nada. Simplesmente, tenho de escrever a crónica, tenho de dizer como foi fútil, enfadonha e frustre esta sessão da UNICEF. Comerarei, talvez por dizer que é quase uma hora da manhã, e que a dita cuja acaba de acabar. Recordo-me vagamente de já ter escrito isto, mas não faz mal. A verdade é que seria muito mais grave, por exemplo se ela acabasse lá para as três, ou quatro ou mesmo cinco da ma-

nhã. Ainda se fosse para ouvir mais umas cozinhas da Françoise Hardy... Françoise anima um bocadinho a gente, desperta-nos, não sei se estão a perceber. Sabe-a toda, essa! É como se deitasse a cabecinha no nosso peito e se pusesse a contar as suas mágoas naquela vozinha de fio de água a correr entre silêncios de violetas.

Silêncios de violetas, olha que disparate! Deixem deixem! Não tarda a encontrar a caneta e, então, mais ordenadamente, e com mais sentido daquele rigor prático tão do agrado da prosa escorregia e burocrática, falarei da sessão de gala. Nesse caso principiarei por dizer que o espectáculo acabou quase á uma hora da madrugada, e que não tenho o direito de me esquecer da alta finalidade, da grande missão da UNICEF, uma organização dedicada à protecção a pessoa humana em todos os pontos da Terra, particularmente os meninos, hei-de-lhe escrever a recordar os meninos que apodrecem nos baldios de lata, a UNICEF é uma organização compreensiva e, com certeza, não há-de deixar de me atender, até porque sou muito amigo do acho que fundador, o Danny.

Não tenho o direito de me queixar, recordarei que a UNICEF ajudou para cima de 100 milhões de crianças no Paquistão, no Peru, etc., etc. Grande empresa de caridade, falta-me saber qual será o programa dos seus chás-canastas, dos seus leões de bordados, cachimbos e garrafas de Jeropiga. Para já, sei que a UNICEF seca as lágrimas do mundo, o calor das cantigas: ali está, diante dos nossos olhos, a figura emblemática do pequenino paquistanês, a simbolizar a actividade caridosa da empresa, ali está a prova. O paquistanês sorri, o público aplaude vibrantemente, calorosamente, numa estrondosa demonstração de amor ao Paquistão.

ortanto não me queixo. Não me queixo de nada. Limito-me a procurar a caneta, sem ela nada feito. Primeiro, claro, terei de abrir bem os olhos, mas não poderá ser á força, vá, meus filhos, façam-me

lá esse jeito, eu sei que muito conviria que vocês estivessem fechados, mas agora não pode ser, vá, toca a procurar a caneta...

Não me queixo. É quase uma hora, uma hora da madrugada, os galos cantaram todos, a gala acabou agora mesmo, mas não me queixo. Não me queixo do erro da televisão portuguesa que principiou o espectáculo pela segunda parte e depois interrompeu e depois recomeçou, sem uma palavra de desculpa, tudo muito naturalmente, como se se não tivesse passado nada. Nem me queixarei do Gomes Ferreira, a falar descuidadamente (são assim os nossos profissionais de televisão...) enquanto o Gélén, coitadinho, recitava. Não me queixarei da pobreza de um espectáculo que... alto!, era um espectáculo de caridade, o que é que tu querias... É como no Campo Pequeno, quando há benefício e os «toiros» não ultrapassam os 300 gramas, perdão! os 300 quilos. Ali não importava mesmo nada a qualidade dos artistas ou do repertório: ali interessava apenas fazer caridade. Embora, vindo bem as coisas,

pudessem levar nisso menos tempo, sempre ouvi dizer que a caridade bem compreendida deve começar por nós próprios. Também, já agora, não me queixarei da realização, que até parecia ser de cá. Foi de uma pobreza de imaginação, de uma total ausência de «espectáculo». Mo, notonia é a palavra certa. Seja tudo a bem da caridade.

Está mais que visto: não consigo manter os olhos lucidamente abertos. Com caridade e tudo. Não consigo. Desisto de procurar a caneta, desisto de escrever a crónica, até porque às vezes, sim, escrevê-la ou não escrevê-la é igual ao litro... Só tenho pena é de não falar da Josephine Baker, no esplendor dos seus 64 anos, a provar que a caridade não tem idade, e que a idade, para se vingar, também não tem caridade. Apreciéi muito, devo aqui declarar, aquela sua canção de elogio ao sorriso: aconteça o que acontecer, é preciso sorrir, sorrir sempre sempre sorrir, toujours.

Sigo o exemplo. Vocês não vêem, mas eu estou a sorrir. Com um olho fechado e outro aberto, mas de taxa arrepanhada. É tão bom sorrir, é tão bom sorrir...

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 14 e 50: Resumo do programa — Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 2.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Notícias em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música: 30 minutos; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Vitorino Nemésio; 21: Rádio Desportivo; 21 e 20: Escolha e disco; 22: Teatro dos comédios: «Coisas que acontecem» original de Maria Amália Valle; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Torres; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 17: Junção — Resumo do programa — Selecção da ópera «Manon» (Meissonier); 8: Concerto de domingo — 1.ª parte; 8 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel; 9: Concerto de Domingo; 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A pianista Guilmar Novais — Duas ma-

zurcas (Chopin); 20 e 30: A orquestra de câmara de Borja Cortigay; 21: Digestivo de Sinfonia op. 5, n.º 2 (Guillemain); 21: Parte de um concerto realizado no auditório da Biblioteca Nacional de Lisboa, organizado pela Emission Nacional e em que colaboram o soprano Ana Loga e a pianista Maria Antónia Saldanha — Canções Populares Portuguesas harmonizadas; 21 e 16: Poema sinfónico; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 4.º acto da ópera «Aida» (Verdi); 22 e 36: Sonata em fá maior K 332 (Mozart). Piano, Christoph Eschenbach; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2—94,3 mc/s — As 23: Ciclo do Barroco Italiano — Concerto em dó maior p. 75, para duas trompetas, cordas e continuo (Vivaldi); 24: Música sinfónica, 1.ª Fecho.

Rádio Universidades — 451 m — 665 kc/s — 2.º período — As 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 25: Notícias; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — As 14 e 55: Tarde desportiva; 7 e 03: Domingo musical; 7 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula; 9 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 9: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Telenô.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04 — Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 65-66; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 14 e 55 — Tarde desportiva; 17 e 33: Auto Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Música e desporto; 18 e 30: Som — Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 5: Campeão Português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte do dia 2 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 5: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel; 23 e 04: Clube de juventude; **RÁDIO RENASCENÇA** — 233,2 mc/s — 1286 kc/s — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carrossel; 8 e 30: Terço bencção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu interior; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Península** — Das 7 às 8 das 0 às 12 e das 22 às 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 7 às 30 às 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

I Programa — As 18 e 0: Domingo desportivo; 8 e 30: Folclore; 9: TV Rural, pelo eng. Sousa Veloso; 9 e 30: Telejornal; 9 e 45: «Dois com três»; 20 e 15: TV 7; TV Clube; 21 e 30: Telejornal; 22: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 20: Caminhos cruzados; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 40: Marcha do mundo; 23 e 50: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: TV 7; 22 e 30: Bicentário do nascimento de Beethoven; 23 e 25: Fecho

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura; 12 e 48: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série; 13 e 45: Telejornal; 14: Um dia com... 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Fecho.

2.º período — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil; 20: Momento desportivo; 20 e 25: Ao Serviço da Nação; 20 e 55: Silêncio... Vamos Rir!; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio (no 1.º programa em 6-12-70); 23 e 10: Documentário de viagens; 23 e 30: Fecho.



TUDOR

pilhas para força motriz

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71



Durante a quadra festiva: restrições ao trânsito na Baixa

Para o período compreendido entre os dias 16 próximo e 6 de Janeiro do ano que vem vão ser tomadas medidas especiais de trânsito, por iniciativa do município lisboeta.

Assim, no sentido de facilitar a circulação de veículos e peões na zona da Baixa, durante a quadra de Natal, serão encerradas ao trânsito de veículos as Ruas de S. Nicolau e do Amparo e parte das Ruas de Santa Justa, da Vitória e de S. Julião. Do mesmo modo será impedido o acesso de veículos ao Rossio através do extremo sul da Rua 1.ª de Dezembro, e proibido descer a Rua Garrett, desde a Rua Serpa Pinto. Observar-se-á também inversão do sentido de circulação na Rua da Assunção e no

troço norte da Rua do Crucifixo, enquanto para as Ruas do Comércio e do Arsenal se estabelecerá sentido único, o mesmo sucedendo no Largo S. Julião, e nos troços sul da Rua Nova do Almada. Entretanto, nas Ruas dos Sapateiros e dos Correios e parte da Rua dos Douradores serão encerradas ao trânsito entre as 14 e as 20 horas.

Para que tais medidas se tornem eficazes e prossigam os fins em vista o Município apela para a colaboração de todos.

A reserva a peões de parte das Ruas de Santa Justa e da Vitória manter-se-á, verificando-se porventura o mesmo com alguns dos sentidos únicos de circulação agora estabelecidos.

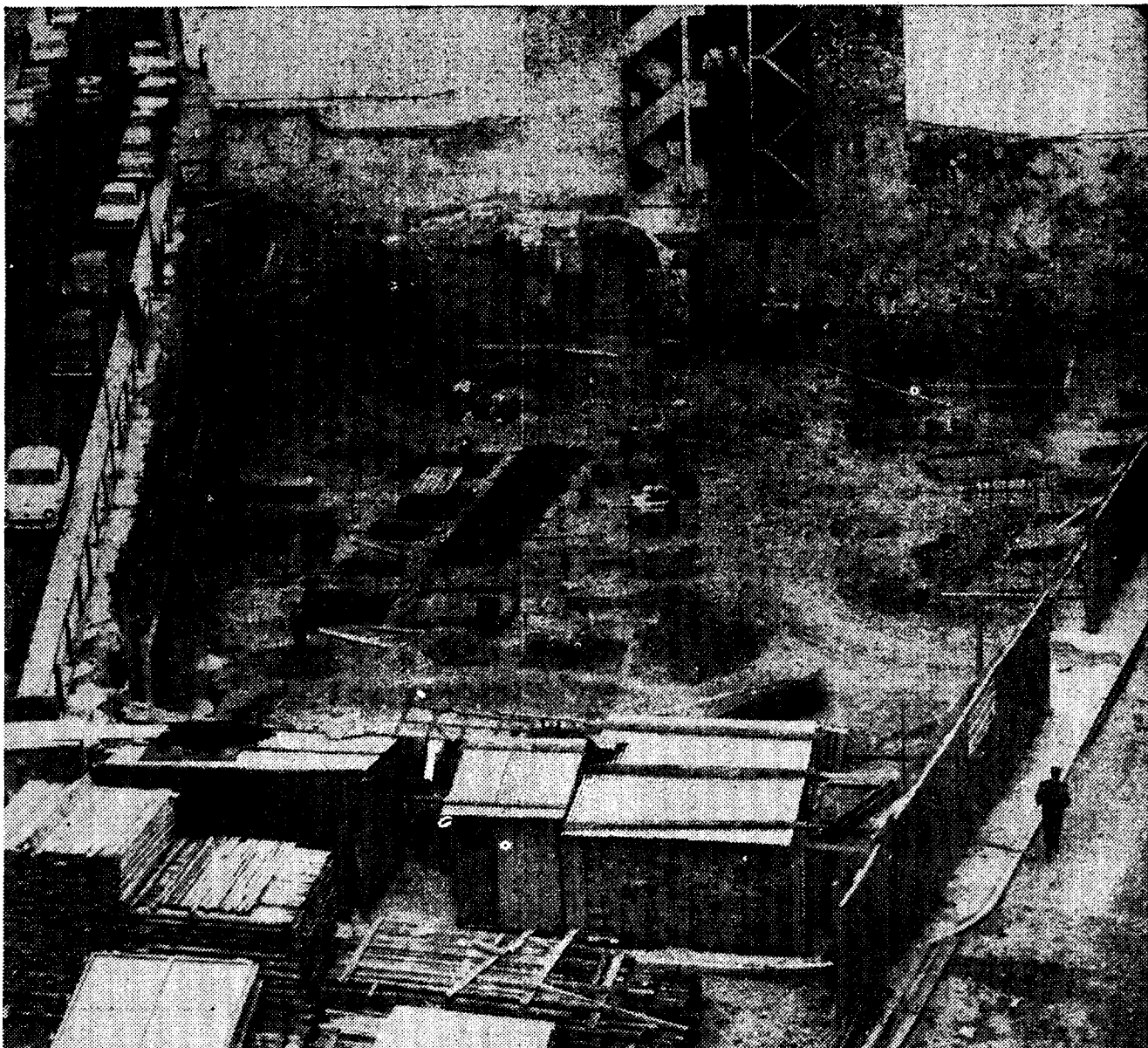
Nova presidente do Conselho Superior Feminino da Sociedade de S. Vicente de Paula

Na sede do Conselho Superior Feminino da Sociedade de S. Vicente de Paula, a R. Jorge Afonso, 31, 1.ª, efectuou-se a transmissão de poderes da presidente cesaute, D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro, para a sr.ª D. Maria da Conceição Tavares Paulo Fonseca, eleita recentemente para o cargo que a sua antecessora ocupou durante 23 anos.

Presidiu à reunião o sr. arcebispo de Cízico, D. Manuel Ferreira da Silva que, na sessão depois efectuada, fez o elogio de D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro,

recentemente condecorada com a comenda da Ordem de Benemerência. Foi descerrado o seu retrato e o seu elogio foi lido pela sr.ª D. Maria de Lourdes Forjaz, numa exposição intitulada «23 anos ao serviço da Sociedade de S. Vicente de Paula».

Na assistência, muitas senhoras e as representantes da Sociedade de S. Vicente de Paula em todos os distritos. Foi entregue a homenagem uma caixa de prata recordação de quem com ela trabalhou. Depois foi celebrada missa e houve um jantar de confraternização.



Neste local, junto ao Hospital de Arroios, onde já começaram as obras das fundações, erguer-se-á, dentro de cerca de 30 meses, nova igreja da paróquia de Arroios. O novo templo terá anexo um centro social, com escola nocturna para adultos, creche, refeitório para pobres, um centro de assistência e instalações para actividades culturais. Entretanto, os serviços da paróquia de Arroios funcionarão na capela do hospital do mesmo nome.

«O ensacar gente» numa conferência do arq. Keil do Amaral

Na Livraria houve ontem um colóquio animado pelo arquitecto Keil do Amaral e o tema foi o crescimento da cidade e os rumos que a arte de construir está a tomar em Lisboa.

Keil do Amaral, mestre de arquitectura e homem de rara cultura, acentuou que se não tratava apenas de criar ambientes para «ensacar gente», como se fez na Amadora, por exemplo, o terceiro aglomerado populacional do País.

E o arquitecto disse que a cidade tomou rumos «que me perturbaram muito». E depois «Sou uma pessoa irritável e fico tão obcecado com certos problemas (sobretudo quando dizem respeito à minha profissão) que não consigo pensar em mais nada enquanto me não liberta». Daí, que os problemas de Lisboa o tenham preocupado tanto que não viu processo de libertação senão meditar neles por escrito. A pouco a pouco, foram surgindo as notas sobre Lisboa, que o autor reuniu finalmente em

volume, por lhe parecer que, mesmo distanciados vários anos entre si, todos se encontravam ligados pelo mesmo fio condutor: a vida em Lisboa-cidade, a vida em Lisboa-cidade.

O «livro involuntário» acabou por interessar grande número de leitores, que não foram encontrar o levantamento de muitos dos seus problemas apesar de anteriormente não se terem dado conta dos mesmos, e de não estarem habituados a que lhes dêem satisfações sobre o que se faz na sua cidade que vai crescendo.

Acentuou ainda Keil do Amaral: «Erros gravíssimos, feitas imperdoáveis, foram sendo cometidos, porque — explica — não se atendeu a uma concepção global da cidade e se esqueceu que «viver é muito mais do que habitar».

A exposição seguiu-se animado colóquio em que intervieram muitos assistentes sócios da Livraria.

Confraternização de filhos de profissionais de propaganda médica

No Sindicato dos Caixeiros, decorreu ontem, promovido pela comissão cultural do Sindicato dos Profissionais de Propaganda Médica, um convívio dos filhos dos seus associados, integrado nas comemorações do 11.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos da Criança.

Cerca de 100 crianças assistiram à exibição de filmes animados e educativos (candidatos pela Embaixada do Canadá e pela Mobil); um exercício espontâneo de comunicação, durante o qual José Arroiz lembrou «coisas velhas que os pais precisam reaprender para brincarem com os filhos»: canções de Natal, por João Augusto, e a finalização de diversas histórias contadas pelo nosso prezado camarada Mário Castrim, que ofereceu a cada criança, um exemplar do seu livro «Histórias com Juízo».

A comissão organizadora distribuiu, também, por todos, uma cópia da Declaração Universal dos Direitos da Criança.

O seu fio de ouro partiu-se?

Na ourivesaria JADE, Praça de Londres, 4-A Sol-dam-bro enquanto espera
Telef. 723246

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima 144
Telef. 790211

JANTARES
DANÇANTES
AOS SABADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Promovido pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 228244
LOCAL ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA CAFÉ INCONFUNDIVEL NO BAR RIBATEJO

PRAÇA DO AREIRO, 11-D

ABRE AS 7 HORAS

MAIA

O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos
directamente da origem

CERVEJARIA
E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
Junto ao Parque
Mover
Aberto até às 3.30 h
ESPECIALIDADES
DIÁRIAS
AR
CONDICIONADO

DOM PEPE RESTAURANTE - BAR

AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

Vendo na margem Sul do Tejo, numa zona de grande futuro. Quintinhas com áreas superiores a 1.000 m², c/ pinhal, eucalipto, etc., água, transportes. Preço inacreditável, 20 contos. na Rua Luciano Cordeiro, 83, 5.ª, Et.ª, Lisboa—Telefs.: 54246 e 561842.

-264526-264596-264621-264946.

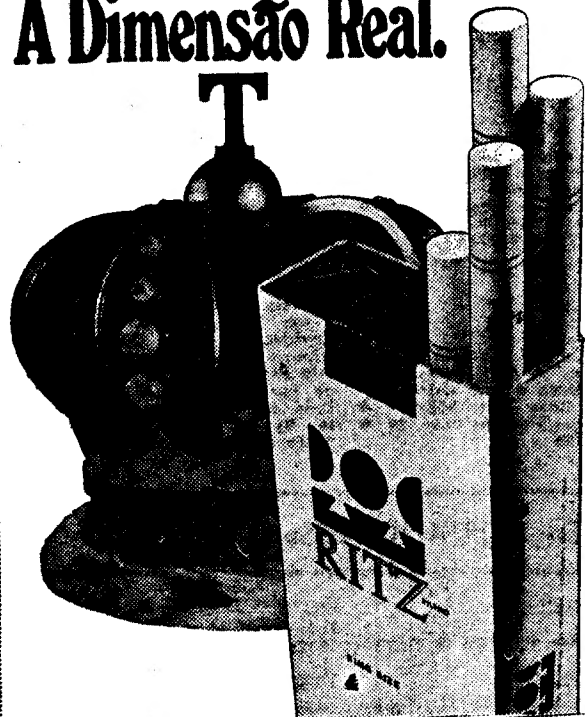
FORTE VELHO

Paga * 5 João de Estoril *

Telef. 261337.

longo...
longo...
longo...
longo...
longo...
Deliciosamente
longo...

O gosto. O aroma. O prazer.
Novo Ritz KING SIZE.
A Dimensão Real.



...Irresistivelmente RITZ!

«O Natal visto pelas crianças» — poderoso estímulo das actividades criadoras

A divulgação que nos meios educacionais se tem dado às actividades de expressão criadora no desenvolvimento infantil, se ainda não encontrou na prática diária das nossas escolas a repercussão que merece, o mesmo não se pode dizer do concurso «O Natal visto pelas crianças».

Não se pode negar que se pinta, desenha e modela em muitas escolas. Mas no nosso concurso, devido à sua regulamentação e objectivos, atingiu-se uma compreensão real dos valores com que as actividades de expressão criadora devem ser desenvolvidas como parte integrante de um currículo moderno.

De passatempo agradável a objecto de revelação parapsicodagnóstico, as actividades plásticas têm recebido finalidades diversas: ocupar tempo livre das crianças que se desembaraçaram rapidamente de outras actividades, conseguir elementos de tranquilidade para o professor, ser vir à psicoterapia.

No entanto a compreensão que desejamos é a resultante das ideias que permitiram a reformulação do aproveitamento das actividades criadas.

AGUALVA CLUBE

O Agualva Clube vai inaugurar alguns melhoramentos nas suas instalações, à Rua Cândido dos Reis, 12, em Agualva-Cacém. Preside à cerimónia o presidente da Câmara Municipal de Sintra.

ras na escola e que constituem actualmente a filosofia da educação pela arte.

Um nome deu contribuição inestimável neste sector: Calvet de Magalhães. Pela sua acção, pelos seus escritos, desenvolveu a fundamentação teórica e a orientação prática imprescindível a todos aqueles que se interessam por esta questão.

Nesse sentido trabalhou sempre o «Diário de Lisboa» e através de «O Natal visto pelas crianças» a defesa de

tais ideias indicou a descoberta de novo caminho capaz de provocar um estado mental criador, uma nova atitude em face da vida.

Por isso o nosso concurso, muito naturalmente, estimulou estudos experimentais e observações sobre o valor da expressão livre e do processo de criação que permitiram a elaboração desse sistema de educação que tem contribuído incisivamente para desenvolver harmoniosamente a personalidade infantil.

Em estudo o comboio com carruagens inclináveis

O aumento crescente de velocidades, estudado presentemente por quase todas as administrações ferroviárias europeias, tem tido nos Caminhos-de-Ferro Britânicos a maior repercussão. Entre os estudos ingleses, feitos sobre linhas já existentes, salienta-se o projecto A. P. T. (Advanced Passenger Train), que compreende um comboio automotor de construção ligeira, composto por unidades de caixa inclinável para vencer curvas a grande velocidade sem incómodo para os passageiros e sem ocasionar danos à via.

Este protótipo será propulsionado por turbina a gás ou tracção eléctrica,

a velocidades da ordem dos 200 km horários, podendo vir a atingir mais tarde, os 240 km. O A. P. T. ligará Londres a Newcastle (435 km) em 2 horas e 35 minutos, contra as 3 e 50 actuais, ou seja, a média comercial 168 km/h.

Está já a ser construído, um comboio deste tipo, que deverá ser experimentado em princípios do próximo ano. Em 1974 conta-se ter em circulação alguns destes protótipos e no período de 1976-1978 deverão surgir as primeiras unidades de fabrico em série para a exploração ferroviária com este novo tipo de comboios.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA

DAS MELHORES MARCAS
AUTOMÁTICAS

DESDE

4.750\$00

OFERTA DE DETERGENTES PARA UM ANO
.. E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA — Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telex 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telex 534538
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

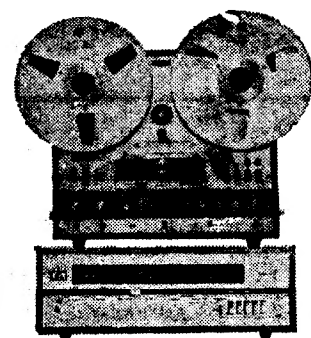
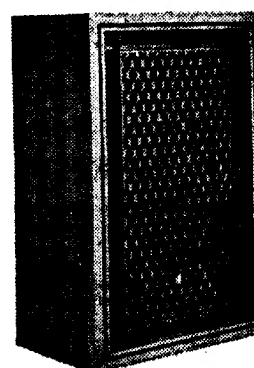
• alta-fidelidade
• gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

escrit. e exposição: CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 — TEL. 664769-664770
serv. técnicos: ARCO DE JESUS 5 — TEL. 664769 — LISBOA



O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Na Boa Hora, prosseguiu o julgamento do processo relacionado com o caso da herança Sommer. A sessão foi apenas preenchida com a apresentação, por escrito, de dois protestos dos srs. drs. Filinto Elísio e Eridano de Abreu, advogados dos três assistentes no processo, o outro de sr. dr. Sidónio Rêgo, patrono do industrial sr. António Champalimaud, que classificou de «protesto contra os protestos», o parecer do sr. dr. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da República, e, finalmente, a decisão do tribunal. A continuação do interrogatório do sr. Carlos Champalimaud foi marcada para depois de amanhã.

Logo que foram iniciados os trabalhos o corregedor presidente ditou para a acta o seguinte despacho: «O tribunal, atendendo ao seu objecto e à qualidade que nela interveio, julga válida a desistência da qualidade de assistente da ofendida Maria Helena Brazão de Sommer de Magalhães e Menezes Vilas Boas, constante do termo a fls. 12.065, a qual, em consequência, vai condenada em 500\$00 de imposto de justiça, em conformidade com o disposto no artigo 185. alínea c), do Código de Custas Judiciais, ordenando as necessárias notificações.»

Logo de seguida, o dr. Filinto Elísio pediu a palavra para um protesto. E disse:

«A acusação particular de Carlos e Maria Ana tudo tem feito para evitar protestos escritos acerca da forma como têm decorrido as instâncias ao declarar Carlos, por parte da defesa do réu revel. A única razão desta atitude foi o não ter querido contribuir para mais atrasos no andamento dos trabalhos. Agora não pode continuar calada; o seu silêncio seria gêmeo do compromisso.»

«A lei apenas permite que ao declarante sejam feitas perguntas atinentes ao esclarecimento das respostas que haja dado, e novas perguntas no intuito de esclarecer a verdade — podendo o Tribunal indeferir, se entender que as perguntas são desnecessárias. Significa isto que a boa disciplina processual não consente que haja perguntas sem que previamente o Tribunal conclua pela sua necessidade.»

«Ora, as instâncias da defesa têm violado sistematicamente as limitações do artigo 429 do Código de Processo Penal, o que é grave; mas mais grave ainda, é que o Tribunal, na sua boa fé, venha consentindo nos abusos repetidos nas últimas sessões, em benefício de uma defesa que não tem qualquer interesse na descoberta da verdade material, mas apenas em a subverter e, a seguir, refugiar-se na própria confusão que procura implantar.»

«A forma de instar o declarante Carlos e o próprio objecto da instância sobre matéria mais do que esclarecida, revelam a sã consciência que ao réu António continua a ser permitido tudo aquilo que a lei e a prática judicial impedem ao comum dos mortais.»

«Sob o pretexto de estar a exercer um direito de defesa, o réu revel continua a deitar-se no jogo das armadilhas; as perguntas ou são capciosas ou inúteis e desnecessárias: enroscam-se os

factos e enxerta-se na resposta o veneno da pergunta; ou se empurra o declarante para um plano de abstracção como se estivesse a prestar provas num exame de diálise ou se mergulha no passado de há muitos anos, em forçados testes de memória ou de investigação histórica; outras vezes o declarante é erivado de perguntas sobre matéria que envolve conceitos jurídicos ou é catapultado para segredos de contabilidade e de economia só dominados por técnicos de muito saber e rodada experiência. As palavras empregues nas perguntas são sempre dúbias, de sentido ambíguo, isto é, as mais adequadas ao «descontrole», ao lapso, ao sofisma e ao êxito formal de quem inste.

«O declarante é algemado e metido num jogo de cegueira, o supérfluo substitui o essencial — e os meses vão passando sem que se legitime a esperança de ver o fim a este suplício.»

«E tudo isto se vem repetindo numa reincidência sem cobro, mau grado os, insisten-

tes protestos verbais do advogado que patrocina a acusação particular; e tudo isto se vem repetindo no tribunal pela passividade do tribunal a quem cumpre velar pelo exato cumprimento do art. 429.º do Código de Processo Penal.

«Com tais desmandos, o abuso do direito de defesa acabará, na prática, por eliminar o direito de punir, precedente que muito animará os grandes criminosos deste País que tem recursos para viver no estrangeiro.»

«Se a instância continuasse nestes moldes até poderia parecer que o réu beneficiaria de um estatuto especial, e a ninguém deveria causar estranheza que o próprio «Diário do Governo», mais dia menos dia, viesse publicar certas alterações ao Código de Processo Penal que os olímpicos interesses do fugitivo, António vêm soberana e urgentemente reclamando.»

Logo a seguir também pediu a palavra para outro protesto o dr. Eridano de Abreu, advogado do réu e assistente

(Continua na página seguinte)

Começa amanhã uma nova Campanha de Prevenção Visual

No átrio superior da estação do Rossio, inicia-se amanhã, às 12 horas, mais uma Campanha de Prevenção Visual.

A informação foi fornecida aos jornalistas, durante uma conferência de Imprensa na sede da Associação Portuguesa de Prevenção Visual, promotora da iniciativa, pelo presidente do seu conselho de administração, sr. Leonardo Manuel Soares Ribeiro.

Foram revelados os vencedores do concurso de artigos publicados na Imprensa no âmbito da I Semana de Prevenção, realizada o ano passado. Foi premiada o dr. João Falcato, por um artigo publicado no nosso prezado colega «Diário de Notícias». Outro prémio coube ao aluno da quarta classe da Escola Masculina de Guiães, Edgar Aquilino de Matos Ferreira, por uma sua redacção intitulada «A vista e a protecção dos olhos».

A campanha é inaugurada, como dissemos, às 12 horas do dia 7, iniciando-se imediatamente a operação de rastreio à população, até às 24 horas.

Durante os restantes dias, até 31 de Dezembro a Campanha de Prevenção Visual prossegue com o seguinte programa: dia 8 a 12 — rastreio das 9 às 24; dia 13 — missa por intenção dos ópticos, na capela de Santa Luzia, em Lisboa, às 13 horas, e missas no Porto e em outras localidades, com a mesma intenção; às 14 horas, encerramento do rastreio na Estação do Rossio; dia 14 — inauguração do rastreio visual na cidade do Porto, na Estação de S. Bento, às 14 horas; inauguração do rastreio para automobilistas no Parque Eduardo VII, com a colaboração da Prevenção Rodoviária Portuguesa, às 18 horas; dias 15 a 20 — rastreio na

Estação de S. Bento, no Porto, e no Parque Eduardo VII, em Lisboa; dias 21 a 31 — rastreio em Setúbal, Évora, Beja e em Casas do Povo, para a população rural; e no dia 31 — fecho da campanha.

Prémios a artigos

A Associação Portuguesa de Prevenção Visual efectua, ainda, um concurso tendente a incentivar o tratamento pelos órgãos de Informação, dos problemas de prevenção visual, dentro do período da campanha.

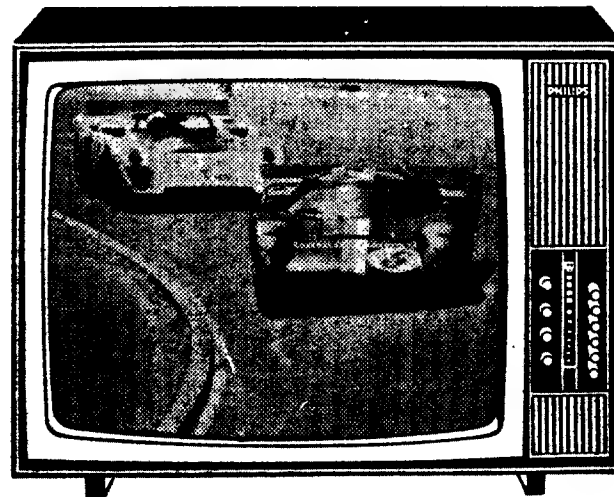
O prémio, na importância de 5000\$00, será atribuído ao artigo ou reportagem publicados na Imprensa portuguesa do Continente, incluindo diários, semanários, publicações de âmbito regional, etc., com exclusão de revistas ou jornais especializados.

A matéria dos trabalhos em questão deverá, fundamentalmente, ter por base a informação do público relativamente à necessidade de defender os órgãos da visão ou alertá-lo quanto aos perigos que os ameaçam, ou proceder a estudos de carácter sociológico em que os problemas da visão assumam importância relevante. O processo de trabalho fica inteiramente a cargo do concorrente, mas o júri considerará como vantajosas as possibilidades contidas no artigo ou reportagem de interessarem, pelo estilo ou pela documentação, camadas mais amplas de leitores.

O júri para atribuição do prémio será constituído pelo jornalista Silva Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Leonardo Manuel Soares Ribeiro presidente do conselho de administração da Associação Portuguesa de Prevenção Visual, e, ainda, pelos escritores Manuel Ferreira e Alice Vassalo Pereira.

a
prova
está à vista

... e ao ouvido!



A qualidade da IMAGEM e o SOM de qualquer modelo de tele-receptor Philips são inconfundíveis. Não admira, portanto, que cada vez mais e mais Philips seja o tele-receptor preferido pelo público. Em todo o Mundo, Philips é garantia de qualidade e de serviço permanente. A prova está à vista ... e ao ouvido. Comprove. Dirija-se aos Agentes Philips em todo o País.

PHILIPS

para ver, ouvir e gostar

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

(Continuação da pág. anterior) Henrique Champalimaud e, no uso dela, disse:

«Que se associa ao protesto, agora apresentado, pelo seu ilustre colega, também mandatário dos assistentes, não só pelas razões, absolutamente procedentes, que o fundamentam, mas ainda porque, a continuar o réu ausente a adoptar o sistema de defesa que tem vindo a utilizar, começa a transformar-se, um tal procedimento, num instrumento de tortura, para o assistente Henrique, que não acompanhou o irmão em fuga, nem seguiu os seus conselhos para tal fim. É caso para se dizer, hoje, que o assistente Henrique tem boas razões para se arrepender de não haver seguido esses conselhos.

O inventado crime patrocinado pelo réu revel contra seu irmão Henrique tem-lhe proporcionado largos frutos que os autos mostram eloquentemente e o sistema seguido neste julgamento pelo réu em fuga, só encontra paralelo naquele que foi segui-

do no processo em que foram acusados servidores seus, e suas habituais testemunhas, de haverem testemunhado falso.

«Ao Tribunal compete evitar que o réu revel continue a satisfazer os seus caprichos e, por isso, apresenta também o seu mais veemente protesto contra a forma como tem vindo a fazer-se, em nome dele, as instâncias que, legalmente, só podem ter como finalidade o esclarecimento da verdade e nunca a de satisfazer o seu espírito de vingança em que se traduz o seu procedimento contra o assistente Henrique, que, há muito, sofre as amarguras do seu longo cativeiro, única e exclusivamente por ter confiado no seu fugitivo irmão, o industrial António Champalimaud, que se tem anunciado encontrar-se ausente no estrangeiro.»

Também pediu a palavra o representante do Ministério Público, que ditou para a acta o seguinte:

«O Ministério Público quer não só deixar significar que

os precedentes protestos dos ilustres advogados dos assistentes Carlos, e Maria Ana Champalimaud e Henrique Champalimaud padecem de manifesta exuberância no tom e nos termos utilizados, na medida em que o Tribunal sempre tem procurado dar cumprimento adequado ao disposto no artigo 429.º do Código de Processo Penal, adentro da complexidade e vastidão que a matéria em debate possibilita; com efeito, justificam aquelas vastidão e complexidade o uso de um especial critério na apreciação do normativo invocado, que terá sempre, no caso em apreço, de ser traduzido numa certa amplitude a conceder às instâncias das partes, desde que as mesmas visem os esclarecimentos da verdadeira material.

«Tanto quanto, até este momento, tem sido dado observar, não vê o Ministério Público que o tribunal não tenha procurado, dentro do circunstancialismo antes traçado, cumprir com inteiras legalidade e diligência o dever de

fiscalização das instâncias das partes que lhe é imposto pelo referido artigo 429.º do citado diploma legal.

Também o dr. Saldónio Rito ditou para a acta um protesto cujos termos igualmente na íntegra se reproduzem:

«Protesta contra os protestos deduzidos pelos ilustres representantes dos assistentes Carlos, Maria Ana e Henrique.

«Qualquer observador objectivo e atento sentirá profunda estranheza por tais protestos que surgem ao arripio de toda uma actuação do douto Tribunal, que tem sido caracterizada por forte disciplina, imposta principalmente adentro das instâncias da defesa. É evidente que depois de onze anos de instrução e julgamento de uma série de feitos denunciados, de maior complexidade em razão das matérias e da multiplicidade de versões que, ao sabor das suas conveniências momentâneas, os assistentes têm sustentado, afirmando aqui o que negam acolá numa contradição evidente, não poderia

uma defesa conduzida com dignidade deixar de tentar por todos os meios denunciar os sofismas, as falsidades, as contradições.

«O êxito logrado pelos assistentes de agora, brilhante sem dúvida, não poderia pela sua superficialidade continuar para além de umas instâncias através das quais ressaltassem aquelas deficiências. Se tivesse sido a defesa permitido consignar na acta as perguntas feitas em instância, a história deste processo ficava feita quanto à seriedade, à objectividade e à pertinência das instâncias feitas, face às declarações do assistente Carlos produzidas ao longo de meses e abarcando o tempo temporal que se estende por mais de 20 anos.

«Estes protestos surgem por parte de quem se beneficiou da mais total e completa liberdade de instar e tende apenas a impedir que a defesa use de igual direito.

«Mas os assistentes vêm muito mais longe: Depois de terem imolado o réu Henrique à compaixão pública, deixando de requerer, como era seu direito, há muito tempo a senação das culpas que lá teria permitido o seu julgamento, sem prejuízo para o perfeito esclarecimento do seu caso, embora com mais sacrifícios para o Tribunal, sabem ou pressentem que o seu objectivo está em vir de ser frustrado por reforma legislativa que se anuncia, segundo a qual, ao que se diz, o crime imputado ao réu Henrique passará a admitir caução.

«Daí que, usando a mesma técnica que lhes permitiu a senação na instrução de três processos que pendiam em tribunais diversos, a criação de uma secção única, que exclusivamente trabalhou durante anos na instrução destes processos e que foi conduzida por forma a que o processo preparatório passasse a ser a d'vassa o uma vida — em vez do apuramento das circunstâncias de um feito — venham agora subtilmente insinuar que venham a ser publicadas alterações ao Código de Processo Penal em satisfação de interesses pessoais do réu revel.

«A já referida complexidade das matérias em exame tempts que as instâncias continuem a ser feitas como o têm sido até agora. Pedese que para evitar protestos semelhantes se consignem na acta as perguntas. É sustentado que do procedimento do Tribunal até agora não colheu a defesa favores.

O Tribunal, depois de sus-

pendar a sessão e de haver reunido, voltou à sala de audiências, tendo o corregedor presidente ditado para a acta o seguinte:

Sobre a matéria objecto dos protestos, o Tribunal, em conformidade com as disposições legais aplicáveis, — designadamente o estatuto no artigo 429.º do Código de Processo Penal — continua a manter a orientação já expressa no despacho a fls. 11997.

«Repele-se, porém, com firmeza, o conteúdo do protesto na parte em que alude à passividade do Tribunal, que os factos, a cada momento, desmentem, e lastima-se que se tivessem usado algumas expressões que, porventura, possam inculcar perante pessoas desprevenidas, a ideia de que o Tribunal não é, como sempre foi, um órgão absoluto e totalmente independente.

«Quanto ao pedido formulado pelo advogado do réu, revel, o Tribunal, só o atenderá quando o julgar conveniente.»

Depois de proferido este despacho pelo presidente, os advogados alegaram motivos que o Tribunal considerou ponderosos para suspender os trabalhos, a fim de recompor-se amanhã, dia 7, pelas 14 e 30.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AVISO

Concurso Público da empreitada de reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais (1971-II).

Faz-se saber que o acto público do concurso em epígrafe, cujo anúncio — Edital n.º 206/70 — foi publicado no Diário do Governo n.º 273 — III Série, de 24 de Novembro de 1970, terá lugar às 15 horas do dia 29 de Dezembro de 1970, na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, na Avenida 24 de Julho, n.º 171 (a Alcântara).

A entrega das propostas deverá ser efectuada, na referida Repartição, até às 17.30 horas do dia 28 de Dezembro de 1970.

Paços do Concelho de Lisboa, em 26 de Novembro de 1970.

O PRESIDENTE

Fernando Augusto Santos e Castro

BICICLETAS «VILAR»



COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

DISTRIBUIDOR GERAL: CICLO AREIRO ANTÓNIO CARVALHO & C.ª, LDA. AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B TELEF. 72 68 70 / 71 03 42 • LISBOA VENDAS: NO DISTRIBUIDOR E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

TAP - um modo de transportar

velozmente...

CARGA

...18 toneladas de ovos!

Não são muitos nem são poucos — são somente 360 000, os necessários para encher o nosso cargueiro Quick Change (Boeing 727 Q. C.) 18 toneladas de ovos ou de maquinaria pesada, de perecíveis, de confecções, em suma, uma capacidade de 18 toneladas posta ao seu dispor para a exportação dos seus produtos sejam eles quais forem. O cargueiro da TAP é um moderno avião concebido para ser totalmente utilizado no transporte de carga.

Graças ao alto aperfeiçoamento técnico do equipamento, toda e qualquer mercadoria fica cuidadosamente acondicionada num sistema de contentores assentes em paletes especiais, do que resulta uma grande eficiência no serviço de transporte. O nosso cargueiro significa, pois, além de rapidez, segurança e máxima capacidade ao serviço da exportação: um passo de sete léguas na história do transporte de carga aérea... através do mundo em boa companhia!

Lisboa - Porto - Frankfurt
Lisboa - Porto - Londres

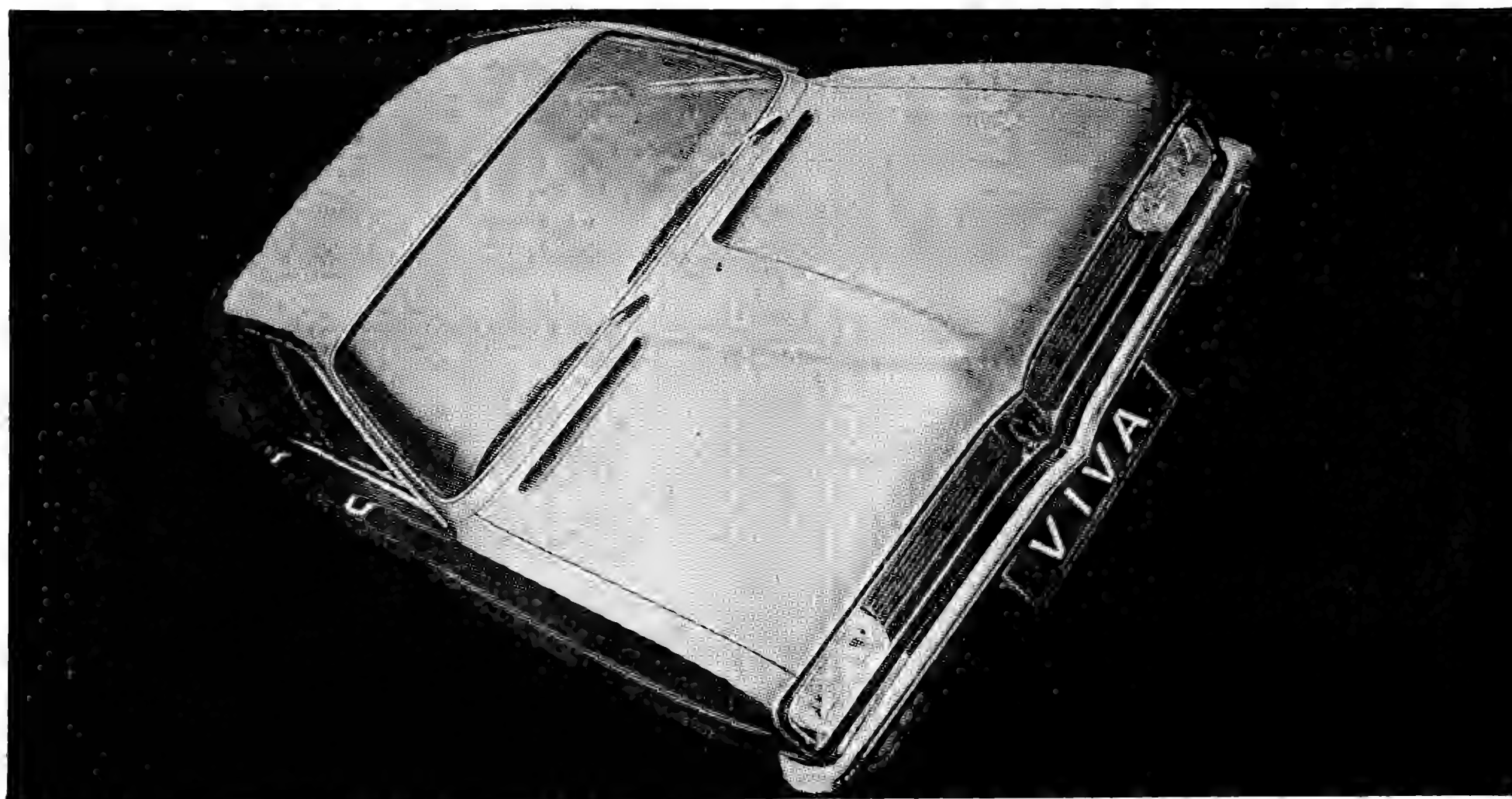
a partir destes dois destinos a TAP assegura muitos outros, seguindo as mercadorias sempre em cargueiro

Consulte o seu Agente de Carga

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES



Apresentando o novo estilo VIVA



O carro duramente batido para vencer no duro.

Batemo-nos em tudo para criarmos um estilo de Viva inteiramente novo. E conseguimos.

Tratámo-lo duramente para provarmos que os aperfeiçoamentos do novo Viva eram de facto uma realidade.

Levámo-lo para o «Parque de Punições» em Millbrook — o campo de testes e en-

saíos mais bem equipado da Europa, onde o experimentámos duramente. Em pavimentos dos mais diversos tipos, do empedrado à terra solta, por poços de água doce e água salgada. Em circuitos apertados, a diversas velocidades, durante dezenas e dezenas de quilómetros.

Testámos assim as novas características de

segurança, a potência e a boa condução, a protecção da carroçaria, a suavidade da transmissão.

Testes duros que fazem ou desfazem um carro novo. Neste caso, fizemo-lo. Fizemos o novo Viva. Duramente batido. Imbatível na sua classe e no seu preço.

5 Modelos: Standard, De Luxe, 2 e 4 portas, SL e Caravan.



VAUXHALL VIVA tem o timbre de qualidade.

Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

GIN GORDON

Distribuidores
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
PORTO

CONTO DE DOMINGO

AS MINHAS CURTAS FÉRIAS

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

— Sabem uma novidade?...
— Não, vá: passar as férias a França é o que vos digo, e muito em breve! Até já anda a tratar do passaporte...! Entretanto as coisas não corriam de boa feição para a rapariga. Nela, de vestido azul-marinho, perfumava-se para assim afastar da sua pessoa qualquer cheiro que a incomodasse a ela e a quem junto dela viajasse.
Apareceu-nos de boa disposição mas um pouco contumeliosa. Puxou da carteira; mostrou-nos o tão desejado passaporte dizendo-nos o dia e a hora da partida, o que fez a sua voz irritante carregando no «rr».
— Vou enfim, ter umas curtas férias!

— Conseguiu realizar um dos teus sonhos?... — esperemos que não nos esqueças.
— Esquecer-vos! Quando não esqueço o Quim, porque havia de vos esquecer?... — Nani, ria em silêncio olhando Nela que de olhar um tanto parado, fitava agora Quim que se aproximava do grupo dizendo:
— Temos então despedidas?... — posso saber de quem foges?...
— Petulante. Pensas então que fujo de alguém...
— Não te zangues. Tenho sentido a tua falta nestes últimos dias, desde que deixaste de aparecer.
Naquele momento, Nani retirou-se discretamente. Nela, então de carteira na

mão e passaporte na outra, olhava Quim sem saber que responder.
Quim cortou o silêncio, dizendo:
— Não compreendo o motivo do teu procedimento, gostava que te justificasses!
— Justificar, de quê?... — parto porque tenho necessidade de conhecer novos países e novos povos, não sei por quanto tempo cá andarei!
— Julgo não ser este o momento apropriado para brincadeiras, pois está quase na hora de partires. — Sé sincera uma vez, Nela... que te leva a fugir?...
Rogou-te que sejas leal para com o homem que te ama, essa viagem é despropositada. Nela...

— Porque não escreves um romance?... — tinhas certo jeito, sabes?... — disse ela sorrindo!
Magoado, olhos vidrados agora pelas lágrimas, rodou na direcção da porta onde se amparou. A custo reprimiu uma crise prestes a rebentar. As lágrimas venciam-no a ele, um homem que sempre se julgou forte, tornando-o num simples e frágil farrapo humano. Ali estava á mercê daquela endiabrada rapariga!
— Que bicho te mordeu perguntou Nela sorrindo. — Enlouqueceste?...
— Tens razão. É isso, enlouqueci. tornei-me num autêntico imbecil, falta-me coragem para te ver partir!
— Lamento muito, Mas devo dizer-te que a mim, nem me falta coragem nem energia muito embora isso te desagrade.

— Porque não esqueces o que te disse, Nela?...
— Já esqueci há muito. Não voltas a colocar o dedo na ferida porque já não sangra. — Pode ser que apareça alguém que te dê o carinho que neste momento te recuso para sempre, e que muito gostes a que. As lágrimas brotavam irreprimíveis dos lindos olhos verdes de Nela. Quim aproximou-se da que até então fora sua noiva e tentou afagar os cabelos da rapariga dizendo:
— Oh!... Nela... Nela...
Olhando o noivo que dentro de momentos deixaria por sua livre vontade e que muito junto a cingia pela cintura, colando seus lábios carnudos aos da mulher amada meigos e trementes, apenas articulou:
— Tenho que partir, resolvi e já tenho o passaporte!
— Tu não deves nem podes partir, Nela; — murmurava o rapaz contristado. Não partas que não resistirei! — As lágrimas corriam agora pelas faces como cristais muito redondos indo refugiar-se no lindo colo de Nela que deixara pender a cabeça no peito do desesperado rapaz.



— Não partas... — suplicava Quim entristecido.
— Não tens o direito de fazer semelhante pedido! — Assim o quiseste...
— Oh! Nela... Nela... não resisto, juro que morrerei.
— Comédia... — respondeu rindo a rapariga.
— Nunca saberás a intensidade do meu amor, Nela... que não te venhas a arrepender e que então seja tarde para ambos. — Não é comédia é apenas o muito que te quero. Eu, não antepoñho pontos de submissão ao amor, apenas porque brotou de mim e de ti!...
— Pensa como quiseres. De momento, estou interessada em partir e partirei!
— Mas, poderás ao menos dizer-me por quanto tempo vais?...
— Ainda não pensei a sério. Não levo data marcada, acredita.
— Morrerei, Nela... a morte me estenderá seus braços; em seus olhos lia-se a tristeza nostálgica ao fitar a mulher a quem muito amava, agora já no ato da descida do avião acenando-lhe um adeus.

ele julgara pertencer-lhe para sempre!

A morte não se fizera esperar, chegou, chamou-o e ele partiu! — Que tristeza... porque não negara á morte o que a vida lhe negara?... A morte que tanto o assustava bateu á porta e levou-o a ele que tanto ainda esperava da vida.

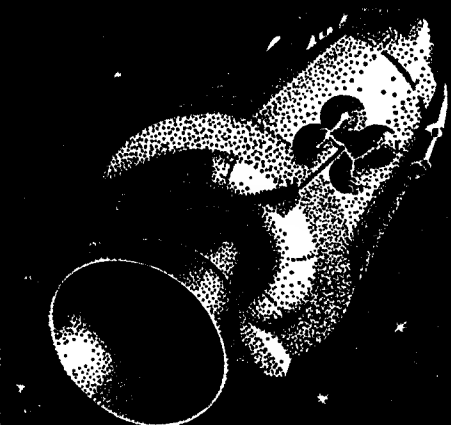
A morte, passeava lado a lado com a vida daquele pobre rapaz atormentado, cruéis e implacáveis, arrebatando a vítima em seu manto negro e triste, para o enigma, o além indecifrável!

A morte assusta agora e ainda, todos os que se recordam do drama que fora a vida do pobre Quim. E ali, dentro de quatro tábuas os restos duma alma bem formada, fo de-cansar já longe, num pequeno rectângulo aberto no cemitério a que a vítima pertencia.

Não foi porém só que deixou o Mundo não. Fora-lhe ministrada a «extrema-união», Deus acompanhara aquela alma bem formada que desde aquele momento partira para uma outra vida. A morte, é a continuação da vida e, assim ele se resignou, esperando que um dia a mulher amada fosse para junto dele!

riber

na órbita dos seus problemas



máquinas
super automáticas
para lavar louça

CAPACIDADES PARA

6/8 ou 12 pessoas
(24 pratos) (36 pratos)
Incluindo tachas

5 programas, com um especial para pequenas quantidades de louça e outro para aquecimento de pratos

Equipada com rodas e descalcificador



REPRESENTANTES SAEEL Rua D. Estefânea, 98 - LISBOA - Rua de S.ª Catarina, 1209 - PORTO

AGENTES DE VIAGENS CONVIVERAM EM LEIRIA

LEIRIA, 6 — A semelhança do ano passado, a gerência do Hotel Euro-Sol, convidou os transportadores, agentes de viagem, órgãos regionais de Turismo e representantes dos órgãos de informação para uma reunião de convívio que decorreu nas suas instalações nesta cidade.
Os convidados, em número de setenta, foram obsequiados com um aperitivo seguido de jantar na Sala das reuniões do hotel, tomando parte no mesmo muitas senhoras.

No final do repasto, usaram da palavra os ara. eng.º Abel Fernando Coelho Santiago, que em nome da empresa apresentou as boas-vindas aos convidados e focou alguns aspectos ligados ao ramo turístico; o representante da T. W. A. na Formosa, sr. F. W. Tang, que se confessou encantado com a recepção e manifestou o desejo de estabelecer maiores contactos turísticos entre Portugal e o seu país; em nome das agências de viagem ali repre-

sentadas, e dos restantes convidados, a sr.ª D. Ester Beltrão, presidente da Comissão Regional de Turismo de Leiria, e por último o sr. dr. Rui Acácio da Luz, que aproveitou o ensejo para lembrar as entidades presentes as belezas que engloba esta região, denominada «Rota do Sol».
No dia seguinte os convidados efectuaram visitas a diversos locais da cidade, ao pinhal de Leiria e às praias da região, seguindo-se um almoço no Restaurante Panorâmico.

Serte

**SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES
TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.**
Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 88

Procure para importante Empresa de construções

ENGENHEIRO CIVIL

Deverá ter grande experiência profissional no que diz respeito a projectos, cálculos, orçamentos e facturações analíticas de obras civis. Cada obra será acompanhada por ele em toda a sua extensão e pormenor. Exigem-se capacidade de realização, sentido de responsabilidade, possibilidade de boas relações sociais e idoneidade.

Além da remuneração inicial compatível, oferecem-se várias regalias sociais.

As respostas escritas, incluindo currículo profissional, devem ser dirigidas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, Ref.º 590/A12.

Guarda-se o maior sigilo.

Serte

**SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES
TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.**
Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 88

Procure para importante Empresa nacional

EMPREGADAS

Jovens, apresentáveis e com gosto por relações públicas. Preferimos candidatas com experiência no comércio de discos, mas serão também consideradas as candidaturas de elementos que, embora não possuindo essa experiência, revelam nítida propensão para a actividade referida.

Oferece-se integração em progressiva empresa, bom ambiente de trabalho e remuneração compatível.

Respostas à SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, indicando a Ref.º 583/A12

Guarda-se o maior sigilo.

Serte

**SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES
TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.**
Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 88

Procure para importante Empresa nacional

EMPREGADO DE CONTABILIDADE

Jovem, com o serviço militar cumprido e conhecimentos básicos de Contabilidade.

As suas funções serão as de cálculo de custos de importação e de fabricação de especialidades farmacêuticas.

No caso de não possuir experiência específica receberá a formação adequada.

Oferece-se boa oportunidade de trabalho, vencimento compatível e interessantes regalias sociais.

Respostas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, acompanhadas de pormenorizado curriculum e indicando a Ref.º 598/A12.

Guarda-se intransigente sigilo.

Serte

**SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES
TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.**
Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 88

Procure para importante Empresa internacional, em Lisboa

DIRECTOR DE EMPRESA

De 40 anos de idade aproximadamente, e grande experiência na direcção de Serviços Administrativos, nomeadamente gestão financeira e controlo de produção. Há vantagem que essa experiência se tenha desenvolvido no ramo têxtil ou especialmente de confecções.

Dado que as suas funções serão as de direcção global de toda a Empresa, a experiência deverá alargar-se ao aspecto comercial.

Requer-se: maturidade suficiente para a responsabilidade deste cargo; bom espírito de trabalho em equipa, não só para aproveitamento dos Colaboradores existentes, como para a formação de novos grupos de trabalho; bons contactos sociais.

É indispensável bom domínio da língua inglesa.

Oferecem-se óptimas condições remunerativas e de futuro.

Respostas à SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, acompanhadas de detalhado «curriculum vitae» e indicando a Ref.º 597/A12.

Guarda-se rigoroso sigilo.

Serte

**SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES
TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.**
Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 88

Procure para grande Empresa nacional

DIRECTOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Este cargo, de grande responsabilidade, engloba os Serviços de Aprovisionamento, de Pessoal, de Transporte e de Gestão Financeira, e ficará directamente ligado à Direcção Geral.

Os seus objectivos estão convenientemente definidos e programados, dentro de uma política de trabalho e expansão da Empresa.

Dada a importância e natureza das funções, exige-se uma idade superior a 30 anos, experiência comprovada em lugares de responsabilidade similar e licenciatura em Económica ou Finanças.

Oferecem-se grandes possibilidades de valorização profissional, remuneração inicial compatível e posição de grande futuro.

As respostas, com currículos profissional e escolar, devem ser dirigidos à SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, Ref.º 601/A12

Guarda-se o maior sigilo.

Serte

**SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES
TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.**
Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 88

Procure para grande Empresa industrial

ENGENHEIRO DE MÁQUINAS

De idade até 38 anos.

As suas funções serão de complexidade progressiva, exigindo de início uma base segura em teorias de máquinas e organização de trabalho, pois integrar-se-á nos serviços de produção fabril, orientando os trabalhos de planificação, de elaboração de matrizes, desenhos e de organização do sistema dos elementos de base para a contabilidade.

Justifica-se, pois, que se exija dos candidatos capacidade de trabalho e de adaptação, facilidade de relações humanas e conhecimento das línguas inglesa ou francesa.

Oferece-se boa remuneração inicial e grandes possibilidades de promoção.

As respostas, acompanhadas de currículo profissional, devem ser enviadas à SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, Ref.º 600/A12.

Guarda-se o maior sigilo.

ESTUDAR À NOITE POR TRABALHAR DE DIA (Conclusão)

UNIVERSIDADE NOCTURNA — PARA QUEM?

Em Lisboa estuda-se de noite também nos Institutos (ensino médio especial) e (novidade deste ano lectivo) na Universidade. Mais propriamente no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (I. S. C. E. F.). Estuda-se num: — Instituto Comercial; e devia já estudar-se nos outros: — no Instituto Industrial de Lisboa (I. I. L.) as aulas ainda se não tinham iniciado (só muito recentemente isso sucedeu) e no I. S. C. E. F. eram demasiado escassas à noite.

Um tempo de aulas mínimo no I. I. L.

Tem sido sumamente divulgada a mudança do I. I. L. para novas instalações situadas entre Olivais-Sul e Chelas. Deste facto resulta o significativo atraso no início do presente 1.º período, retardamento ainda mais grave se recordarmos que em meados de Maio último os alunos daquele estabelecimento de ensino entravam em férias para exames. Não pode ignorar-se neste caso particular, a extensão demasiada de tempo sem aulas. A quem beneficiará tão grande intervalo? Concereteza que

nem aos alunos, nem à escola, nem à qualidade do próprio ensino. Pois, vão ser diminuídos os programas porque começam mais tarde as aulas?

Os cursos nocturnos no Instituto estendem-se por sete anos (quatro de dia), e compreendem química, electrotecnia e máquinas, além de construção civil e minas. Para alguns anos as aulas iniciavam-se, por vezes, às seis horas da tarde, mas apesar disso o divórcio alunos diurnos-nocturnos era (referimo-nos bem se vê ao ano transacto) absoluto. Um dos problemas então, apontados pelos estudantes residia no regime de faltas, passando, a partir de certa altura, a ser livre a frequência das aulas teóricas, o mesmo não

sucedendo em relação às práticas.

Saliente-se ainda o facto de ser obrigatório o exercício de uma profissão (a comprovar no acto da matrícula) para que as pessoas possam

aula. Ao fim e ao cabo esta escola pressupõe a possibilidade de ser obrigado o operariado especializado, fazendo diferir as despesas com a preparação de mão-de-obra qualificada do sector privado (das empresas onde trabalham os alunos) para o sector público. Ao fim e ao cabo da publicação dessas despesas resulta que são, principalmente, os trabalhadores quem custeiam a qualificação profissional, que as técnicas de produção modernas lhes exigem.

Reportagem de
**JOSÉ
A. SALVADOR**

frequentar o Instituto à noite. Equivale isto a dizer que é depois de um dia de trabalho (com todas as consequências e condicionamentos daí resultantes) que os alunos dão entrada nas salas de

Professores

Algo de técnico, no capítulo de despesas, se poderia afirmar em relação ao ensino nocturno no Instituto Comercial,



No Instituto Comercial não conseguimos falar com professores, nem

A porta desta escola, onde as aulas já se iniciaram há largo tempo (e coisa estranha, algumas delas estão a realizar-se nas velhas instalações do I. I. L.), encontramos um grupo de alunos e um professor. A este pedimos pequena entrevista, que se recusou conceder atendendo a que estava lá

«numas condições muito especiais». De resto não seria ele o professor mais indicado para falar sobre o ensino e a este parecer juntou uma sugestão: que fôssemos à sala dos professores que já encontraria quem se prestasse a dar-nos os esclarecimentos pretendidos. Sem condições especiais seguimos a sugestão, e foi um contínuo («chefe do pessoal menor», quem penetrou na referida sala apresentando o convite do «Diário de Lisboa» aos professores. Quantos lá estariam? Não vimos. As conversações foram morosas, e a negativa veio seca e inequívoca. O repórter ficou-se a olhar para as paredes frias, de luz envelhecida, como velho é o edifício, e a escutar a remota justificação: «Não está cá o sr. director...» De facto não estava.

Cá fora estavam entretanto, vários estudantes — Aníbal Sequeira, Julio Ferrolho, José Ribeiro, Alberto Lopes (finalistas de contabilista), Valdemiro Teixeira, Brito de Sousa e Augusto Figueiredo, entre outros — que, de pronto nos assinalaram algumas questões que afectam os estudantes da noite:

— Não compreendo porque pagamos o seguro escolar quando nas empresas já temos segurança social...

— No dia em que fazemos exames temos de trabalhar, e se a coisa não corre bem no escritório, veja com que espírito nos apresentamos a exame.

— O regime de faltas obriga-nos a vir a todas as aulas. Dai por aí reprovar-se por faltas. O melhor seria a frequência livre.

— Temos falta de tempo. Ninguém jan'a. As vezes, comemos umas sandes com meio das aulas.

— Temos um «bar», mas não possui condições mínimas.

— Não são caras as propriedades.

— Há uma desconexão entre as aulas teóricas e as práticas e, de vezes, os professores contradizem-se.

— Há mais alunos à noite. O curso leva no mínimo seis anos mas a média é sete ou oito anos.

— A relação professor/aluno é muito grande.

— Não se pode estar matriculado sem disciplina. Há de dois anos consecutivos. Esta disposição prejudica-nos. Havia de surgir um regulamento especial para os estudantes da noite neste aspecto.

— Fal

tudo. Não f

dos est

faltou o

sores.

Os

e

no

Este

havia a

vel pela

Nacional

de de n

I. S. C.

se, ou

tre as li

ciplinas

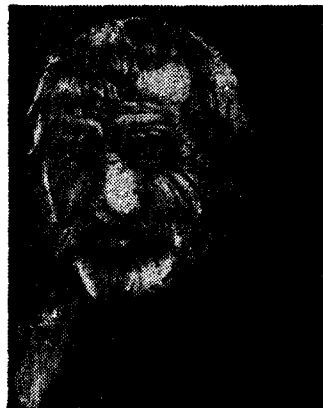
primeira

PILULAS DE ALHO

ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE
ALHO FORTE

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES AR-
TRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE
PRECOCE.



A VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Occidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES
PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:

CREFAR

RUA DA MADEIRA, 171-2.º
LISBOA

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVE-
RIA DA PRATA, 257
com mais de meio século
de existência

Esta etiqueta
garante a qualidade
das malhas DRALON

dralon® - actualizando o futuro

TUDO O QUE «RUTON» E «RADIOLA» TÊM PARA O SEU LAR POR UMA SIMPLES QUADRA DE NATAL

Pouca gente há que, em toda a sua vida, não tenha feito, com mais ou menos facilidade, uma pequena quadra. Ao acaso ou por estímulo (ou necessidade) todos nos sentimos já tentados pela poesia, mesmo na sua expressão mais popular. Todos os nossos leitores saberão fazer, pois, a «sua quadrazinha...»

Tema: o Natal, a época que se aproxima a passos largos, em que as pessoas se aproximam mais umas das outras, uma quadra onde a inspiração surge mais facilmente, quase só com o simples articular das palavras.

Quisemos oferecer uma prenda de Natal aos nossos leitores e, para isso, criámos este simples concurso que desde há uma semana vimos publicitando.

Connosco colaborou a Corel — Consórcio Rádio Eléctrico, Lda., que representa em Portugal as conceituadas marcas de electrodomésticos «Ruton» e «Radiola».

Com a nossa ideia e o valioso prémio que oferecemos, «Prenda de Natal do Diário de Lisboa», será um dos acontecimentos natalícios marcantes dos nossos milhares de leitores, neste Natal-70.

Ao nosso fácil e simpático concurso, poderão concorrer todas as pessoas. Basta que no cupão que junto publicamos, escrevam uma quadra sobre o Natal.

Depois, no mesmo cupão, devem ser indicados o nome e a morada do concorrente (em letra bem legível) e enviado aquele para a nossa Secção de Promoção, Rua Castilho,

185, 1.º. Os cupões devem vir colados num postal ou em sobrescrito fechado, sendo esta última, a forma de envio, simultâneo, de vários cupões ao mesmo concorrente. A recepção será feita até ao próximo dia 15.

Depois é só esperar que um júri escolha a melhor de todas as quadras. O autor verá o seu lar mais feliz neste Natal, com a

oferta de um valioso e inédito prémio: todo o equipamento electrodoméstico que a «Ruton» e a «Radiola» possui nas suas gamas, num valor total de 70 contos!

O PRÉMIO

De que consta esse equipamento?

Nada menos do que um

(Continua na 23.ª página)

ores, mas os estudantes tinham problemas a apresentar

— Faltam elementos de estudo.

Não faltaram as palavras dos estudantes, como não faltou o silêncio dos professores.

Os dois primeiros anos à noite no I. S. C. E. F.

Este ano conforme já o havia anunciado o responsável pela pasta da Educação Nacional, abriu a Universidade de noite. Na verdade, no I. S. C. E. F. vão leccionar-se, (ou leccionam-se já entre as 19.30 e as 23.30, as disciplinas respeitantes aos dois primeiros anos.

Esta abertura da escola superior nocturna poderia, de facto, numa primeira impressão fazer crer que se tratava duma democratização do ensino universitário porque criava condições de acesso aos estudos a indivíduos que deles estavam afastados por motivos de incompatibilidade entre os horários das aulas e do trabalho.

Assim se não verifica na realidade.

Universidade nocturna para quem? — perguntámos em título.

Fundamentalmente para os mesmos que já dela beneficiavam de dia, coisa que, va-

(Continua na 21.ª página)

PRENDA DE NATAL DO

Diário de Lisboa

Escreva a sua quadra neste cupão, com LETRA BEM LEGÍVEL, preencha-o com o seu nome e morada, recorte-o e cole-o no postal que deverá enviar para o «Diário de Lisboa»: RUA CASTILHO 185-1.º — LISBOA-1.

Nome

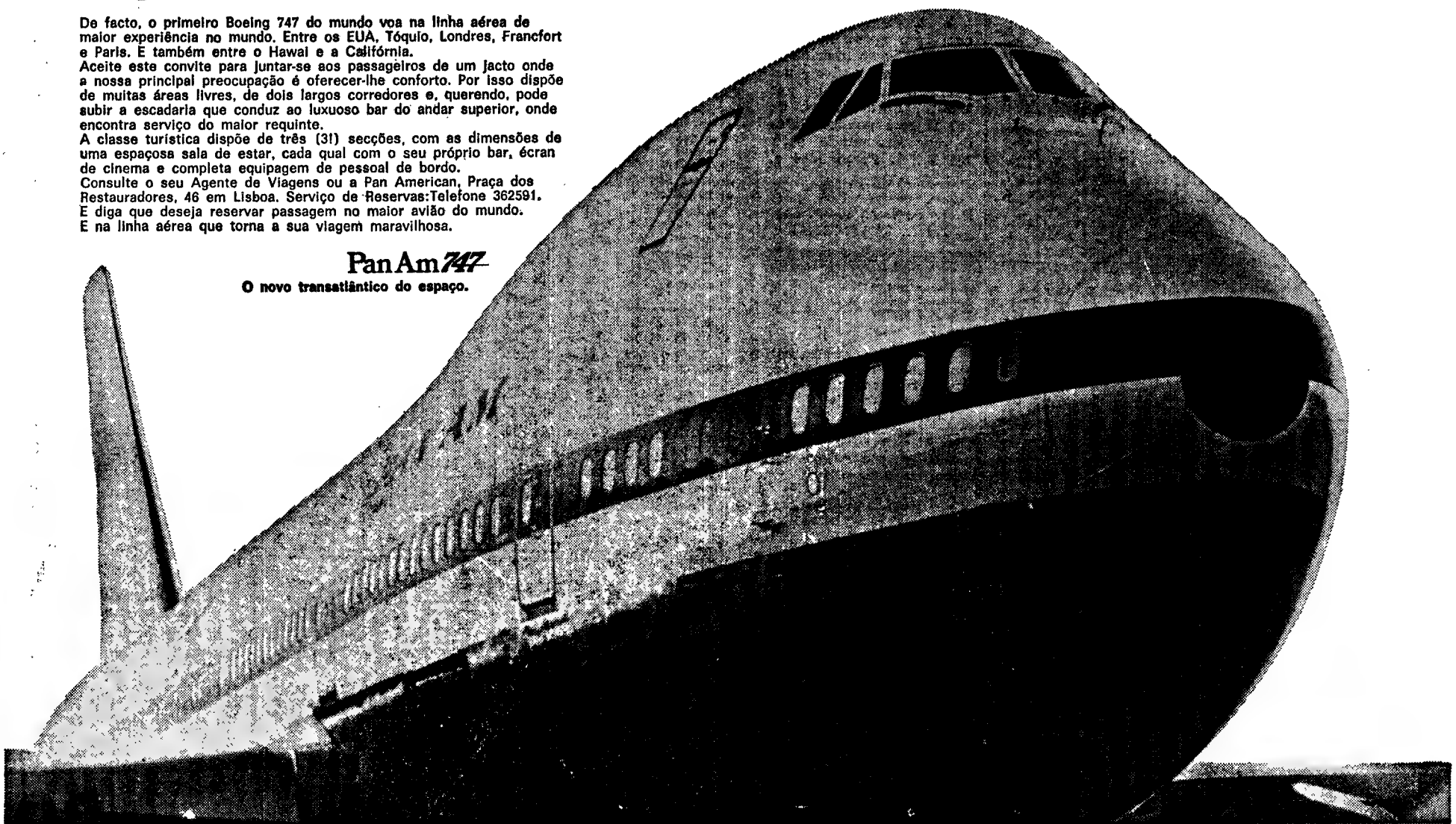
Morada

Veja o nosso nome Pan Am no primeiro 747

De facto, o primeiro Boeing 747 do mundo voa na linha aérea de maior experiência no mundo. Entre os EUA, Tóquio, Londres, Frankfurt e Paris. E também entre o Hawai e a Califórnia. Aceite este convite para juntar-se aos passageiros de um jacto onde a nossa principal preocupação é oferecer-lhe conforto. Por isso dispõe de muitas áreas livres, de dois largos corredores e, querendo, pode subir a escadaria que conduz ao luxuoso bar do andar superior, onde encontra serviço do maior requinte. A classe turística dispõe de três (31) secções, com as dimensões de uma espaçosa sala de estar, cada qual com o seu próprio bar, écran de cinema e completa equipagem de pessoal de bordo. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa. Serviço de Reservas: Telefone 362591. E diga que deseja reservar passagem no maior avião do mundo. E na linha aérea que torna a sua viagem maravilhosa.

Pan Am 747

O novo transatlântico do espaço.



NATAL-1970 CERTIFIQUE-SE

ANTES DE COMPRAR
GANHANDO TEMPO E DINHEIRO...

TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
MAQ. DE LAVAR
ESQUENTADORES
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FOGÕES
RÁDIOS
GRAVADORES DE SOM
GIRA-DISCOS

ETODA Á GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

ESTA É A MAIOR OPORTUNIDADE
OFERECIDA A TODOS OS COMPRADORES
NESTA CAMPANHA

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48-A (JUNTO AO LARGO)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas



PARA:

LOS ANGELES - SAN FRANCISCO
PORTLAND - VANCOUVER e SEATTLE

n/m «Michigan» em 9 de crto.

n/m «Maryland» em 19 de crto.

ACEITAM CARGAS EM PORÃO NORMAL E FRIGORÍFICO E PASSAGEIROS

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 - TEL. 922.871 (9.3300) (9.01807)
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL!
DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR
NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA
PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Anti-ferrugem, anti-ruídos — Aumenta a vedação

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71

Marque já a sua entrada

Preços: 650\$00 — 550\$00 — 450\$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A

Rua dos Lusitãos, 113-A

ESPECIALIZADOS HA 25 ANOS

PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON - PETIT-ORIS - ASTRACHAN -
TUDCAN - LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES
AVENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.
Fábrica, Apêlice, Armazém, Escritório:
Entrada de Benfica, 382-A Tel. 76 20 93/76 60 71/76 26 47

Propriedades

— VENDAS —

Quintinha

Vendo-se com
facilidade a
pagamento de
20 km de Lis-
boa, onde
uma moradia
de construção
moderna e di-
versas divisões,
água própria,
etc. Área total
8 hectares
aproximada-
mente, muito
bem localizada.
Trata: SUC.
Trata: F. Fer-
nandes & Cos-
ta, Lda., Av.
Almirante Reis,
104, 2.º — Tel.
536111/2/3

CASAS

para alugar

Procure v-
Ex nos a
critérios, onde
temos sempre
variadíssimas
anúncios para
alugar em Lisboa
e arredores.
Não cobramos
qualquer im-
portância a
título de comi-
ssão aos inquili-
nos.

Trata: SUC.
CONSI. IN-
VICTA, Rua
do Ouro, 292,
1.º — Telef.:
39-34755

Contacto

H. NUNES



PUBLICIDADE

Telet. 84 72 60

DINHEIRO

EMPRESTA-
SE com capi-
tal de qual-
quer quan-
tia em 1.
ou 2.ª hipotecas
de prédios, par-
te de prédios
ou construção.
TRATA: LAL-
RES, Rua da
Prata, 291, 2.º.
-Dt (junto à
Praça da Fi-
gueira). Telet.
32 54 87 e
37 06 18.

UNIDADE FABRIL

A Estrada da Paiz,
com área aproximada de
6500 m2, com escritório,
refeitório, sanitários e um
pavilhão com 32 m por
145 m. Posto transf. de
107 m com possibilidades
de ser aumentada para
160 KVA. Preço 7500 c.

ORCOSI

R. 1.º de Dez., 45-3.º, Esq.
Telet. 323172-367444

ANDARES

Vendem-se em prédio novo c/ 3 e 4 casas anexas, só
para rendimento, em bom local de Lisboa. Preços desde:
210 000\$00. Mostra a porteira todos os dias no local. Rua
Eug.º Quartim Graça, n.º 49, à Calçada de Carriche.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA. — Avenida
Almirante Reis, 104-2.º — Telef. 536111/2 — Lisboa.

SOBRETUDOS E GABARDINES

Grande sortido em Agas-
chos para Homem, CAMISA-
RIA — GRAVATARIA —
MALHAS — E as últimas no-
vidades para BRINDES DO
NATAL.

VERISSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 8-C



SURDEZ

O CENTRO AUDITIVO

RESOLVE O SEU PROBLEMA DE AUDIÇÃO

CONSULTE-NOS

R. Aquiles Monteverde, 32-1.º dt. — LISBOA — Telef. 59597

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e
Furgonetas de
diversas marcas
e modelos.
Não compre,
sem consultar
Florindo M.
Cocinho — R.
António Pedro,
40, cave, Tel.
44846

AUTOMÓ-
VEIS de todas
as marcas nos
melhores pre-
ços.

MAIA
Av. João XXI,
8-A



PUBLICIDADE
Telet. 847260

ALUGUER:



SERVIÇOS DE
NÚMEROS
TELEFÓNICOS
PARA AUTO-
MÓVEIS 9/
CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 — EUROCAR — Av.
Barbosa du Bo-
cage, 1
- 42890 — Táxi Universal, Lda.
— Av. República, 26.
- 727654 — Auto Monumental
do Arceiro, Lda. —
Av. Padre Manuel
da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO,
Rua Joaquim Bon-
fácio, 10-A
- 424391 — OLIVAUTO — Av.
de Madrid, 16-B

«BROTHER»

MAQUINAS DE ESCRIVER PORTÁTEIS
E
ELÉCTRICAS, JAPONESAS

PEIDIDOS A:

A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-C — TEL.: 56 23 14

«FIM DO ANO» EM MADRID

A C. P. vai organizar, em
colaboração com a Agência
de Viagens Empresa Geral de
Transportes, uma excursão
a Madrid, com partida de
Lisboa (Santa Apolónia) no
dia 30 de Dezembro no com-
bolo «Lusitânia-Expresso» e
regresso de Madrid no dia 3
de Janeiro do próximo ano
no comboio «TER».

Preço (tudo inclui-
do) 1500\$00

Para melhor elucidacão pe-
ga folhetos descritivos:

- Nas estações de Lisboa
(Rossio) e Lisboa (San-
ta Apolónia);
- Na Empresa Geral de
Transportes, Rua do
Arsenal, 124;
- Nas Agências de Viagens
autorizadas;
- Nos Espelhos Centrais
do Caminho de Ferro.

Onde se encontram a ven-
da os respectivos bilhetes.

Na GUARDA o «DIÁRIO DE
LISBOA» é vendido por Manuel
Vinhos, Snc, Rua Sacadura Ca-
bral, 3.

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM
DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telef.: 35 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

«ERA PARA SER REFORMADO TRÊS ANOS DEPOIS DE MORTO»

Da Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais recebemos o seguinte ofício, assinado pelo vice-presidente da direcção, dr. Manuel Antunes Branco:

«Na edição de 8 do corrente o «Diário de Lisboa» destacou (sob o título «Era para ser reformado três anos depois de morto») um caso relatado pelo semanário «Correio do Douro», de Valongo, e que se

refere ao falecido pensionista sr. José Ferreira Coelho.

Sobre o assunto, rogo a V. Ex.ª a publicação do seguinte esclarecimento no seu jornal:

— a) O sr. José Ferreira Coelho era pensionista desta instituição (e não da Caixa Nacional de Pensões, visto que sofria de doença profissional) e naquele qualidade recebeu sempre, pontualmente, a pensão a que tinha direito, até Janeiro de 1969 — data em

que lhe foi suspenso o respectivo pagamento por falta de entrega do documento que por lei devia exibir para «prova anual de vida». (A falta desta prova nem sempre significa falecimento, podendo também ser resultante de emigração ou de mudança de residência dos pensionistas dentro do País — caso muito frequente). Se, quando lhe foi solicitada esta prova, algum dos familiares tivesse informado que o pen-

sionista já falecera, a pensão seria extinta e o processo arquivado.

— b) Mas tal não sucedeu e, entretanto, de acordo com orientação adoptada por esta Caixa para salvaguarda dos interesses dos seus beneficiários, o sr. José Ferreira Coelho foi convocado para um exame médico de revisão da sua incapacidade para o trabalho, por se admitir que esta se pudesse ter agravado, e se ter verificado ainda que, pelo menos nos últimos cinco anos (ou seja, desde a data em que adquiriu a qualidade de beneficiário desta Caixa), o pensionista em referência, já com 60 anos de idade, não tinha ainda solicitado um exame desta natureza, como lhe era facultado por lei.

— c) Verifica-se, assim, que o interessado já era pensionista da Caixa Nacional, que o exame médico se destinava a melhorar a sua pensão e que a convocatória para o exame foi expedida porque, entretanto, ninguém participou a este organismo o falecimento do pensionista.

— d) Deve, no entanto, acentuar-se que a remessa da convocatória não ocasionou prejuízo a ninguém e, por outro lado, não constitui manifestação ou exemplo de inconveniente burocracia — que também este organismo condena e se esforça muito atentamente por evitar, e de modo especial quando está em causa a prestação de assistência médica e o pagamento das indemnizações ou pensões legais aos seus beneficiários.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO LOTEAMENTOS CLANDESTINOS

A Câmara Municipal de Loures torna público que não se encontra aprovado para a área do Concelho qualquer loteamento para terrenos destinados a construção urbana negociados pelos senhores

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA

Com escritório na Estrada Nacional, n.º 10 6-1.º Esq., Cova da Piedade e delegação em Moscavide actualmente com loteamentos nos locais seguintes:
Casa das Figueiras — Bobadela — São João da Talha
Quinta da Maçaroca — São João da Talha
Quinta do Alvalade — Camarate
Estaca — Santa Iria de Azóia
Maróitas — São João da Talha

JOÃO GOMES PEGO «O JOÃO BURRIÇO»

Residente na Rua Francisco Lourenço, lote 6, 2.º Esq. — Sacavém, actualmente com loteamentos nos locais seguintes:
Catujal — Unhos
Catujal próximo de Martin Vale — Unhos

AUGUSTO DA CRUZ, MANUEL ALMEIDA CINTAS E JOAQUIM LOPES PARREIRA DA AVÓ JÚNIOR

Com escritório na Rua D. Afonso Henriques, São João da Talha, actualmente com loteamento em:
Quinta da Ordem — Camarate

MANUEL JOSÉ NUNES DE MIRA E JOÃO ALVES MARTINS

Residentes, respectivamente, na Rua Cláudio Nunes, lote-C, 1.º Esq., em Lisboa e Rua D. n.º 22 — Bairro Jardim, Campos de Caneças, Loures, actualmente com loteamento em:
Morigos — Pedrenais — Odivelas

FILIFE DUARTE

Residente na Rua Carlos Reis, n.º 45-2.º Dt., em Lisboa, actualmente com loteamento em:
Quinta da Costa Velha — Encosta de Frielas

LUIZ DE OLIVEIRA

Residente na Quinta da Assunção, terras M. L., Galindeiras, Freguesia da Charneca do Lumiar, Lisboa, actualmente com loteamento em:
Quinta Oleiros de Passaralhas, Vale de Figueira — São João da Talha

JOAQUIM DE ASSUNÇÃO RESENDE

Residente na Rua Alexandre Herculanio, 7-2.º Dt., Santa Iria de Azóia, actualmente com loteamento em:
Pateira — Piriscoche — Santa Iria de Azóia

AMARO CERQUEIRA DA COSTA

Residente na Travessa das Mirandas, lote-A, Sacavém, actualmente com loteamento em:
Terra Fria — Junto ao Bairro Meadheiro — Santa Iria de Azóia

EMÍLIO GOMES PEGO CARRAPITO E MARIA DA CONCEIÇÃO PEGO

Residente em Catujal — Unhos, com loteamento em:
Quinta das Queimadas — Catujal

Avisam-se, pois, todos os possíveis adquirentes de lotes em tais condições que não lhes será autorizada qualquer edificação nesses terrenos, e todas as que surgirem serão demolidas por falta de licença camarária e de obras de urbanização, que a Câmara não executa.

E ainda propósito da mesma exigir para os infractores o correspondente procedimento judicial, nos termos do Decreto-Lei n.º 46673, de 29 de Novembro de 1965.

Secretaria da Câmara Municipal de Loures, 25 de Novembro de 1970.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Luís Filipe de Noronha Demy



Delicioso
maduro
raro
whisky
escocês

IMPORTADO
DIRECTAMENTE
DA ORIGEM

Distribuidores:
J. A. DA COSTA
PINA, LDA.
LISBOA

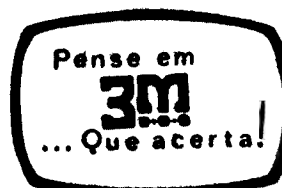
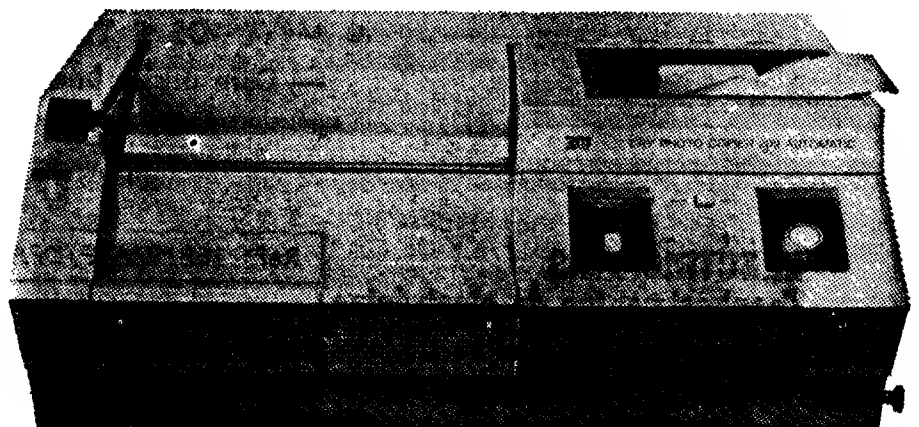
COSTA PINA
& VILAVERDE
LDA.
PORTO

No FUNCHAL — MADEIRA, o «DIÁRIO DE LISBOA»
vende-se na Casa Figueira, Rua dos Ferreiros, 45.

NA GAMA DE MÁQUINAS 3M

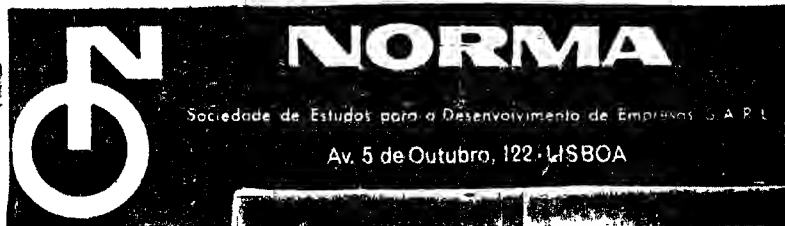
A FOTOCOPIADORA AUTOMÁTICA A SECO 209

Com a qual pode fotocopiar a seco absolutamente todos os documentos... soltos ou em livros quaisquer que sejam as suas cores... e automaticamente o número de cópias desejado



E COM A QUALIDADE FOTOGRÁFICA
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA,
EM LISBOA OU NO PORTO, A:

3M | MINNESOTA (3M) Av. Infante Santo, 40 C LISBOA, 3
DE PORTUGAL, LDA. Telefones. 677410 — 677441



**SELECIONAMOS
PARA**

**GRANDE FÁBRICA de AUTOMÓVEIS a INSTALAR
nos ARREDORES de OVAR**

CHEFE DO SERVIÇO DE PESSOAL

• **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**

- Curso do Instituto de Estudos Sociais ou equivalente;
- Experiência de chefia e bons conhecimentos de psicossociologia.

Ref.ª 168/1/P/DPA

**CHEFE DE CONTABILIDADE ANALÍTICA
DA EXPLORAÇÃO**

**SUBCHEFE DE CONTABILIDADE ANALÍTICA
DA EXPLORAÇÃO**

• **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**

- Boa preparação técnica e prática

Ref.ª 168/2/P/DPA

Ref.ª 168/3/P/DPA

GESTOR DE PRODUTOS (CKD)

GESTOR DE PRODUTOS FABRIS

• **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**

- Prática de codificação;
- Conhecimento de ficheiros, mecanografia e «stocks»;
- Bons conhecimentos de inglês

Ref.ª 168/4/P/DPA

Ref.ª 168/5/P/DPA

AGENTE TÉCNICO DE ENG.ª (QUÍMICA)

AGENTE TÉCNICO DE ENG.ª (EL.-MECÂNICO)

• **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**

- Experiência profissional e capacidade de chefia

Ref.ª 168/6/P/DPA

Ref.ª 168/7/P/DPA

OPERÁRIOS-CHEFE

PARA

- SOLDADURA
- PINTURA

Ref.ª 168/8/A/P/DPA

Ref.ª 168/8/C/P/DPA

- MONTAGENS FINAIS
- PLANIFICAÇÃO

Ref.ª 168/8/E/P/DPA

Ref.ª 168/8/B/P/DPA

Ref.ª 168/8/D/P/DPA

• **MÉTODOS E TEMPOS**

- Com muito boa experiência profissional e de chefia

OPERÁRIOS

- ELECTRICISTAS
(conhecimentos de electrónica)
- MECANICOS DE 3.ª

Ref.ª 168/9/A/P/DPA

Ref.ª 168/9/C/P/DPA

- SERRALHEIROS DE 1.ª

Ref.ª 168/9/B/P/DPA

- TORNEIROS

Ref.ª 168/9/D/P/DPA

• **SOLDADORES DE 1.ª**

- Com muito boa experiência profissional

Ref.ª 168/9/E/P/DPA

CONDIÇÕES OFERECIDAS:

- Vencimentos adequados à responsabilidade dos lugares;
- Oportunidade de participação no lançamento de nova e importante unidade fabril.

Respostas para a NORMA (Rua do Campo Alegre, 732-6.ª-A, PORTO), com «curriculum» pormenorizado e INDICANDO AS REFERENCIAS CORRESPONDENTES

O seu HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS
PARA O PERÍODO DE 6 A 12 DE DEZEMBRO

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Deparar-se-lhe-á, neste período, ensejo propício à realização de um dos seus projectos de ordem sentimental. Impõe-se, no entanto, que use de discrição perante determinadas pessoas com as quais terá de contar. **DINHEIRO** — Favorece os recebimentos de dinheiro por trabalhos anteriores executados. As iniciativas de momento não dão frutos imediatos. **PROFISSÃO** — Altura propicia aos grandes empreendimentos que deseje que perdurem por longo tempo. Terá ensejo de verificar que a sua volta há pessoas sempre prontas a prestar-lhe o apoio indispensável para melhorar a sua posição profissional. **SAÚDE** — Os que quiserem gozar férias evitem viajar por via marítima. Registrará um pouco de cansaço e alguma excitação.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Durante este período há possibilidades de decepções sentimentais. O desenrolar dos acontecimentos pode causar-lhe pensamentos tristes e um certo humor, todavia nada de grave se passará. **DINHEIRO** — Tome cuidado com as despesas, pois estas podem desorganizar o seu orçamento. Não se arrisque em negócios incertos, pelo menos neste momento. **PROFISSÃO** — A actividade que desenvolver no campo profissional não é de molde a atingir grande progresso. Não se precipite ao tratar dos seus assuntos e abstenha-se de fazer negócios de ocasião, que lhe podem trazer consequências funestas. **SAÚDE** — Perigo de acidentes que podem mesmo dar-se no exercício profissional.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período em que gozará de muita estima entre os seus. Nas relações sociais encontrará também um ambiente muito propício e desfrutará de uma certa popularidade. No seu caso amoroso fará progressos lentos, mas seguros. **DINHEIRO** — Aumento de lucros sob um programa estabelecido que não deve descurar. Entretanto, alguns riscos podem de certa dose de velhacaria. Cuidado, portanto! **PROFISSÃO** — Pondere bem as suas palavras e acções. Nos reveses profissionais seja paciente e adapte-se às circunstâncias que o período lhe reserva. **SAÚDE** — Fisicamente, durante este período, há uma certa propensão para infecções na garganta e resfriamentos.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Neste período a sua disposição terá propensão para o humor. Aconselha-se muita prudência, paciência e tolerância com a família e nos assuntos amorosos assim como nas relações com as suas amizades. **DINHEIRO** — Mau período para a sua actividade financeira. Depará com enormes dificuldades para resolver os seus problemas, pois estes aparecerem-lhe-ão bastante confusos. É preferível deixar a sua resolução para mais tarde. **PROFISSÃO** — Não terá sucessos se iniciar algo de novo nesta altura nem os seus esforços com o fim de operar terão êxito. Prossegue apenas com os seus trabalhos anteriormente iniciados. **SAÚDE** — Os cuidados a ter com a saúde referem-se especialmente à humidade.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Período susceptível de criar desentendimentos no seu sector sentimental, por conseguinte evite atitudes intransigentes, os actos ousados e reprimas a impetuosidade. **DINHEIRO** — Só o esforço pessoal deve contar para alcançar os fins desejados. Medite bem nos compromissos que assumir e resista à tentação de gastar além do que o orçamento comporta. **PROFISSÃO** — Dedique maior atenção e entusiasmo ao seu emprego. A inconsciência pode acarretar-lhe prejuízos. Não é aconselhável efectuar mudanças súbitas ou radicais, pois os actos impulsivos podem não corresponder a juízos acertados. Vigie atentamente os seus competidores. **SAÚDE** — Durma bastante como racionalmente, assim manterá a sua saúde, evitando a pessoa fadiga mental. Sobre tudo, não se preocupe com coisas que talvez não cheguem a acontecer.

MIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — No plano amoroso passará por uma fase romântica, mas seja prudente tomando as devidas precauções, pois corre o perigo de ataque à reputação. Possibilidades de pequenas animosidades sentimentais. **DINHEIRO** — Excelente para tratar de auferir maiores lucros e respectivamente realizar operações financeiras de vulto. Procure, no entanto, reduzir os gastos nas suas despesas pessoais. **PROFISSÃO** — Aproveite a ocasião para se empregar profundamente no seu campo de actividade. A sorte secundará bem as suas iniciativas e o seu esforço resultará compensado. **SAÚDE** — Predisposição para perturbações de saúde, nomeadamente males gástricos e do sistema respiratório.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os influxos astrais dominam neste sector sob um clima benévolo; tanto na vida doméstica como nas relações sociais e interesses amorosos. Confie nos bons sentimentos das pessoas das suas relações. **DINHEIRO** — Período de protecção. Pode receber benefícios de família, amigos ou outros. Todos os serviços prestados neste período serão bem retribuídos. **PROFISSÃO** — Continue pelo caminho anteriormente delineado e não assumam outros compromissos por ora.

Não se iluda com falsos padrões, isso será um meio de evitar desastres em negócios que a primeira vista pareçam ser de grande futuro. **SAÚDE** — Desalento espiritual e disposição oprimida. Reaja contra esse estado de espírito para evitar que a monotonia vos ultrapasse.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Durante este período evite a temeridade, a teimosia e a impaciência nos assuntos sentimentais. No que se refere à família, ao lar e aos seus amigos, proceda com calma e serenidade a fim de não perturbar a harmonia desses círculos. **DINHEIRO** — O período é pouco animado com respeito a finanças. Nem gastará demasiado nem conseguirá abundantes proventos. **PROFISSÃO** — Desenvolva, usando da maior proficiência que lhe seja possível, os seus assuntos de ordem actual. Não é indicado tomar conta de novas responsabilidades ou empresas de grande vulto que estejam fora do que trata habitualmente. **SAÚDE** — Acautele-se, pois há indícios de mau funcionamento dos órgãos situados na parte inferior do corpo.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O círculo das pessoas das suas relações rodeia-lo-ão de um sentimento de admiração. É um período indicado para novas, sólidas e duradouras amizades. Os assuntos puramente de amor darão muita satisfação. **DINHEIRO** — A semana é propícia a pequenas satisfações monetárias. Não gaste excessivamente com o propósito de agradar aos outros. **PROFISSÃO** — Entregue-se com entusiasmo ao seu trabalho e a sorte sorrir-lhe-á. Não perca os seus esforços em aventuras incertas, assim como não descure os seus afazeres obrigatórios. **SAÚDE** — A saúde está sob excelente protecção. Cuidado com a alimentação e líquidos em reuniões festivas.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A semana apresenta-se banal e pouco animada. Nenhuma alteração tanto para bom como para mau nos assuntos sentimentais. De resto a sua atenção está sensivelmente dirigida para outros problemas. **DINHEIRO** — Procure a colaboração de bons elementos para melhorar ou estabilizar a sua situação económica. Ponha de parte o orgulho e a obstinação e aguarde o resultado. **PROFISSÃO** — Não se impaciente devido a não conseguir o rendimento habitual do seu trabalho. Mantenha uma certa reserva com as pessoas com quem tenha de tratar dos seus assuntos ou de negócios. **SAÚDE** — A saúde também deve merecer a sua atenção, pois os males do fígado podem surgir.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Seja prudente em todos os seus actos. Aceite de bom ânimo as coisas como elas se apresentarem, embora fazendo todo o possível por as melhorar no futuro. **DINHEIRO** — Haverá grandes incertezas e inseguranças quanto à sua situação financeira. Tenha muito cuidado se resolver especular ou empregar o seu dinheiro. **PROFISSÃO** — A vida profissional está sob bons auspícios. Boa ocasião para recorrer a pessoas de posição influentes. As viagens prometem ser proveitosas. **SAÚDE** — É possível que alguns antigos males voltem a fazer sentir-se, o reumático ameaça principalmente os membros superiores.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Alguém contribuirá de certo modo para lhe proporcionar maiores venturas e satisfações. Os assuntos de família e de amor estão sob os melhores auspícios. É um bom período para visitar parentes e amigos. **DINHEIRO** — Uma semana mediana com referência a dinheiro. As transacções financeiras descuradas poderão resultar em prejuízos. Lembre-se de que nem tudo o que reluz é ouro. **PROFISSÃO** — Entregue-se de alma e coração aos afazeres profissionais se quiser tirar bons proveitos. Desenvolva-os grandemente pondo os seus projectos em prática e intensifique os seus negócios. Durante a semana inteira os astros favorecem os acordos e tudo quanto se relacione com as suas actividades rotineiras. **SAÚDE** — Será melhor do que a semana anterior, evidentemente dentro das suas possibilidades orgânicas.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 h

Av. João XXI 3-2 Frente (Junto a Praça do Azeiteiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

ESTUDAR À NOITE POR TRABALHAR DE DIA

(Continuação da pág. central)

lha a verdade, é demasiado insignificante em face da expectativa.

Glosando

o título geral

«Estudar à noite por trabalhar de dia» assim intitulamos genericamente a série de reportagens cuja publicação hoje se conclui.

Entretanto, após algumas noites de contacto com os estudantes, ao longo das quais fomos registando a suas opi-

niões parece-nos acertado dizer também «estudar de noite PARA trabalhar de dia». Para trabalhar com maior eficiência, respeitando as exigências da complexidade das técnicas de produção e dos serviços. Estudar de noite para se qualificarem à custa própria, eliminando (quase totalmente) os riscos do capital que as empresas deveriam investir para preparação da mão-de-obra especializada caso a sociedade, à custa de todos os cidadãos, se não ocupasse desse papel.

ADJUNTO DE DIRECÇÃO

Para a sua Delegação em Lisboa procura importante Firma do Norte, no ramo de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado :

EXIGE-SE:

- Com bons conhecimentos junto de Arquitectos e Técnicos de construção civil e do sector industrial
- Conhecimentos gerais de expediente de uma Delegação
- Serviço militar cumprido
- Espírito de iniciativa

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível
- Possibilidade de promoção.

Carta à redacção ao n.º 657 indicando: formação, experiência, idade, vencimento pretendido e telefone.

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
ALCATIFAS



OS MAIS MODERNOS
PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

500 PADRÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—Tel. 532383

NATAL E ANO NOVO

A C. P., no desejo de proporcionar aos seus clientes um bom serviço durante a quadra do NATAL E ANO NOVO (de 18 de Dezembro a 6 de Janeiro), põe em circulação os desdobramentos que se reconhecem necessários aos comboios de longo curso.

Além destes desdobramentos realizar-se-ão, ainda, comboios especiais nas Linhas do Norte, Beira Alta e Beira Baixa.

O pormenor destas circulações consta dos avisos afixados nas estações onde poderão ser consultados pelo público interessado.

Para evitar aglomerações de última hora, poderão os Srs. Passageiros adquirir os seus bilhetes nas bilheteiras da Estação de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas de Lisboa (Rossio) a partir de 16 do corrente.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



NÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa»
de 8 de Dezembro de
1949 publicava:

«LONDRES, 6 — Infor-
mações colhidas em fun-
tes competentes dizem
que os aviões da R. A. F.
que foram atacar Turin,
na noite de quarta para
quinta-feira passada, não
se lançaram bombas so-
bre aquela cidade italia-
na, mas também panfletos
e fotografias, algumas
das quais com vistas tí-
radas de ar das impor-
tantes avarias que a avia-
ção da coquarda britânica
causou nos navios da es-
quadrilha italiana no porto
de Tarento.»

Campeonato Nacional de Futebol

(1.ª Divisão)
ACADÉMICA-BENFICA
DOMINGO, 13
DE DEZEMBRO

A C. P. organiza, em co-
laboração com o Sport Lisboa
e Benfica, um comboio espe-
cial de Lisboa a Coimbra, e
volta, no dia 13 de Dezembro
por ocasião do desafio de
futebol «Académica-Benfica»,
ao preço de 80\$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa, (Santa
Apolónia) às 7h e 42; e che-
gada a Coimbra às 10 e 55.

Partida de Coimbra, às 19
e 35 e chegada a Lisboa (Sta.
Apolónia) às 22 e 40.

Bilhetes à venda na Secre-
taria do «Sport Lisboa e Ben-
fica» e nas estações de Lis-
boa (Rossio) e Lisboa (Santa
Apolónia).

Palavras cruzadas

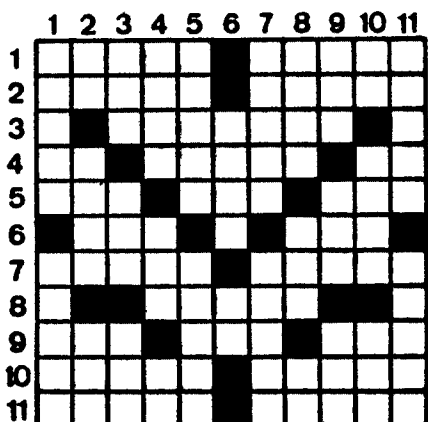
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5787

HORIZONTAIS: 1 — Fêmea de bode. Pregos miúdos. 2 — Levor à sarga Combinam. 3 — O-gervanos. 4 — Bosta. Brisa Prata (s. q.). 5 — Rio de Portugal. Preposição e artigo definido (pl.). Guarnição de asas. 6 — Ilha do estado da Bala. Unidade monetária do Japão. 7 — Guarnição de asas. Planta gramínea. 8 — Azeda. 9 — Bondaço. Nome de letra Rio da Sulpa. 10 — Junicar. Divisão de uma obra. 11 — Conte com serrote. Segues cegamente a opinião de outrem.

VERTICAIS: 1 — Geração. As duas. 2 — Átomo. Vila e concelho do distrito de Portalegre. Olá. 3 — Virtuoso. Bial! O mesmo que amir. 4 — Fronteira. Nome de mulher. Atmosfera. 5 — Distribui em ruas. Água. 6 — Antis. Prefixo de negação. 7 — De preços elevados. Mulher que compra e vende roupas usadas. 8 — Fiteiras. Célula. Item. 9 — Troças. Prefixo que designa ar. Antepassado. 10 — Oferece. Burro. Anora. 11 — Partidária. Nada (pl).

Resolva completamente este problema!
Procure agora em segundo pensamento o pro-
vérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5786

HORIZONTAIS: 1 — Bango Press. 2 — Apala. Bamos. 3 — Lio. Ste. Api. 4 — M. A. 5 — Re-tamam. 6 — Saúde. Azar. 7 — Tassinaria. 8 — Mu. SS. 9 — Ara. Taa. Cio. 10 — Cálida. Carne. 11 — Aroma. Amuar.

VERTICAIS: 1 — RALHOS. Macé. 2 — Apia. Aturar. 3 — NAO. Rue. Aló. 4 — Cr. Pedra. Am. 5 — Aos. Tern. Taa. 6 — Ime. Ido. 7 — P. M. Man. Aca. 8 — Ra. FAZEM. Am. 9 — Ema. M. M. Cru. 10 — SOPA. Assina. 11 — Asfar. Saer.

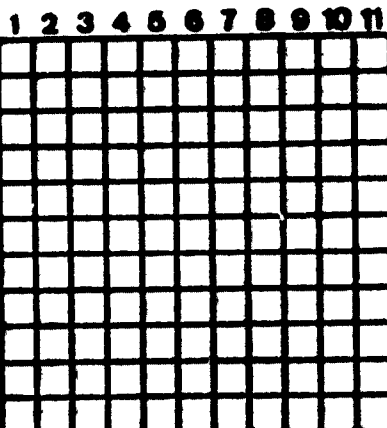
Provérbio: RALHOS, NÃO FAZEM SOPA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9580

HORIZONTAIS: 1 — Reservatim. 2 — Aqui es-tá. Maior. 3 — Sapo do Amazonas. Nome africa-no da noz da cola. Suspiros. 4 — Berilo (s. q.). Inunda. Antigo definido. 5 — Paisava no mar (o avião). 6 — Rio da China. Domina. 7 — País. No-me de letra. Amaria. (abrev.) 8 — Pessoa muito gorda e baixa (pop). Atraição. 9 — Conto. No-me de mulher. 10 — Dominara. 11 — Alternati-va. Relato. O lado do vento.

VERTICAIS: 1 — Santanós. Lanugem de alguns frutos. 2 — Nota musical. Cantor entre os Gre-gos. 3 — Pronome possessivo. Prender à amura. 4 — Pronome pessoal. Patrão. Paraisa terreal. 5 — Separara. Mulher de baixa estatura. 6 — Bo-tequim. Germânia (s. q.). Doutor. 7 — Amone-bada. Perscrutar. 8 — Letra grega. Antepassado. Saca. 9 — Caminhará. Sente desgosto (fig). 10 — Seguir. Lavrai. 11 — Ofício divino. Miladela.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9579

HORIZONTAIS: 1 — Nodab. Sabão. 2 — Amar. Bam. 3 — Tos. Mão. Rir. 4 — Al. Peuce. Lá. 5 — Sacos. Olear. 6 — Eta. Sol. 7 — Gane. Sras. 8 — Aba. Ufa. Ase. 9 — Sr. Trapa. Ar. 10 — Tília. Amada. 11 — Arão. Oros.

VERTICAIS: 1 — Natas. Gasta. 2 — Amola. Abriu. 3 — Dás. Cena. Lá. 4 — Ar. Pote. Tio. 5 — Mesa. Ura. 6 — Tau. Ata. 7 — Ocos. Aca. 8 — Ab. Elas. Omo. 9 — Bar. Eira. Ar. 10 — Ani-la. Ascda. 11 — Oitar. Serde.

BUTEX



o relógio do homem distinto
e da mulher elegante...

...é agora também o relógio do desportista

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇADA BENTO
DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize
os comboios eléctricos.

DESPORTO

OS JOGOS DE ONTEM PARA O «NACIONAL» DE FUTEBOL

BENFICA, 3 - VARZIM, 0

— Chegou para as necessidades, não satisfez as exigências...

Ganhar por três a zero é sempre bom resultado. Mesmo que o vencedor se chame Benfica e o adversário, para mais na posição de visitante, dê pelo nome de Varzim, aliás mercedemente respeitado.

A equipa «encarnada» cumpriu portanto a sua obrigação. Sem o brilhantismo de outras eras? Indubitavelmente. Limitou-se a alcançar o que era necessário: uma vantagem folgada e os correspondentes dois pontos.

Contudo a sua exigente massa associativa, habituada às exhibições de alto nível, não sabe contentar-se com actuações que não envergurem as vestes fulgurantes que deslumbraram a Europa. Haverá, no entanto, quem ande permanentemente com os fatos das grandes ocasiões?

A primeira oportunidade surgiu aos 5 minutos. Eusébio viu um poste e a recarga precipitada de Artur Jorge anulou o ensejo.

Não ficou sem continuidade de este lance tão perigoso.

Haveria, porventura, ordem ou desejo de rematar muito, pois Calado, Simões e Eusébio não demoraram em chutar às balizas poveiras, uma e outra vez, sempre que possível, logo que a obstinada — e organizada — defesa varzimista dava o seu consentimento.

Fixou-se o jogo frente às redes do Varzim, como se sobrasse terreno, com metros e metros de rectângulo apenas

esporadicamente pisados. A partida tomou assim uma fadista monótona, de tão repetida.

O Benfica desempenhava a obrigação de atacar, salpicando a pressão feita com tabelas demonstradoras de classe, mas de escassa eficácia. O Varzim aceitava, com certo fatalismo, a tarefa de «aguentar», a ela se entregando de alma e físico.

Terão os «encarnados» exagerado no número de passes, e a segurança dos visitantes viu-se favorecida por isso.

Como os nortenhos mantiveram nove homens nas linhas recuadas as infiltrações dos donos do campo tiveram

de naver-se com uma oposição numerosa:

Sabe-se que muita gente junta não se salva. No entanto, foi desse modo que os da Póvoa passaram meia-hora com o seu último reduto incólume.

As ameaças dos «rubros» viriam a concretizar-se aos 34 minutos. Vítor Martins alongou um passe por alto para a grande área dos contrários. Eusébio expedito, cabeceou sobre um José Luís pouco convicto.

Não foi o rastilho que provou a explosão. Mas que constituiu um ponto de partida para nova jogada vitoriosa, isso viu-se perfeitamente.

Artur Jorge embalou pelo lado direito sem deparar com quem o travasse. Ao chegar à linha de fundo centrou magistralmente e a conclusão de Eusébio colocou-se à altura do serviço do colega.

Tudo decorria sem sobresalto, como se estivesse previsto. O intervalo suspendeu um desafio com o destino marcado.

A segunda parte, porém,

trouxe modificações e elas partiram da iniciativa do Varzim. Num assomo curioso de quem se empenha em demonstrar que também joga uma «concha», os visitantes construíram um ensejo, perdido por conclusão deficiente. E se serviu, principalmente, para deixar nota do inconformismo poveiro.

Dai para diante a superioridade benfiquista atenuou-se. Nem a substituição de Calado por Nené modificou a mudança relativa do encontro.

Se é certo que o Benfica nunca se assustou, tal não significa que o espírito de contradição do Varzim se não haja manifestado com exuberância. E de tal maneira que outra oportunidade de gol apareceu e só não saiu convertida por Rico rematar poitivamente.

Sacudiu então o Benfica o peso das próprias inibições, disfarçadas na metade anterior mas evidentes no período do assomo varzimista. A faculdade de concretizar é uma vantagem que, normalmente, tomba para o lado dos mais citados e essa premissa confirmou-se, perto do final, quando Artur Jorge encerrou a conta.

Louve-se a fluência, várias vezes evidente, do futebol benfiquista e censure-se a sua frouxidão em grande parte do segundo tempo. Numa equipa sem fulgurâncias, assinalam-se os lampejos de Eusébio e as iniciativas de Toni.

Na turma do Varzim, admire-se a firmeza do comportamento recuado, constantemente em serviço. Fernando Ferreira e Quim jogaram bem.

Arbitragem atenta e fácil. Estádio da Luz.

Árbitro: Ernesto Borrego (Santarém).

BENFICA — J. Henriques; Toni, Humberto, Zeca e Adolfo; Calado (Nené aos 63m) e V. Martins; Jaime Graça, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

VARZIM — José Luís, F. Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Catrôto (José António aos 67m), Nelson, N. Pinto e Sousa.

GOLOS — Eusébio (34 e 37m.) e Artur Jorge, (84m.).

F. C.

**8093 CONTOS
PARA PRÉMIOS
NO TOTOBOLA**

O Concurso n.º 13 do Totobola voltou a registar grande afluência de adeptos. Assim, a informação estatística desta semana é a seguinte:

Matrizes, 1 019 023; apostas, 8 702 328; montante para prémios, 8 093 165\$00; valor de cada prémio, 4 046 582\$50.

LEIXÕES, 2-V. SETÚBAL, 1

• Os nortenhos atacaram bem...
• defenderam-se melhor

A equipa do Vitória de Setúbal, sofreu ontem fundo golpe nas suas aspirações sobre o primeiro lugar do Campeonato, ao ser vencida pelo Leixões (2-1) no jogo disputado no Estádio do Mar.

A jovem equipa de Leixões já mostrara que estava a progredir, de jogo para jogo, melhorando a confirmação durante o encontro de ontem, frente à excelente equipa do Vitória setubalense.

Há nesta equipa matosinhense muita juventude, é certo, mas uma juventude que sabe adaptar-se perfeitamente ao desenvolver dos acontecimentos e que vai para o campo com a consciência daquilo que tem de fazer. Assim aconteceu ontem. Enquanto que os visitantes estiveram ligeiramente na mó de cima, através de boas jogadas e de infiltrações rápidas, os leixõesenses parece que ficaram ligeiramente complexados. Mas com o decorrer dos minutos tudo se modificaria. Os donos da casa perderam o respeito pelo seu adversário e, a partir daí passaram a praticar um futebol aberto, de oportunas variações e desenvolvido com rapidez, que acabou por confundir a defensiva adversária.

Depois do seu primeiro gol, os leixõesenses apareceram ainda, mais ao de cima, embora actuando com certas precauções defensivas, aliás, como era natural. Vaquerro jogou bastante recuado, com o intuito de segurar bem Ja-

cinto João e não há dúvida de que o conseguiu perfeitamente, pois aquela pedra basilar do conjunto setubalense esteve muito longe daquilo a que nos habituou.

E quando tudo fazia crer que os matosinhenses iriam chegar ao intervalo com a vantagem de um gol, eis que Octávio, que arrancou com a bola do meio campo, progrediu no terreno, passou por vários jogadores e acabou por atirar, de modo a evitar a saída de Tibi e a conseguir o gol da igualdade. Falta-vam escassos segundos para terminar a primeira parte.

Se é certo que o gol da vitória dos leixõesenses nasceu dum descuido de Torres e Rebelo, aquele passou a bola ao seu companheiro, para que este lhe devolvesse. Mas o irreverente Horácio apareceu surpreendentemente e apossou-se da bola para a atirar para a baliza deserta e fazer o gol que deu uma justa vitória à sua equipa.

E foi a partir deste momento que a partida passou a ter mais interesse. O Vitória lançou-se mais para a frente, na mira de modificar o resultado. Mas isso não lhe foi possível, pois a réplica dada pela equipa matosinhense não deixou margem para qualquer dúvida. Foi

nitidamente superior, quer na maneira resolvida como se antecipava nas jogadas, quer do modo rápido como desenrolava as suas descidas no terreno, quer mesmo na maneira autoritária como os seus defesas desfeiteavam os avançados sadinos.

A equipa sulista esteve apática. Sem força de vontade. Lenta nas entradas e mais lenta ainda na troca de bola. Isso permitiu que a juventude leixõesense se impusesse e acabasse por fazer jus ao triunfo.

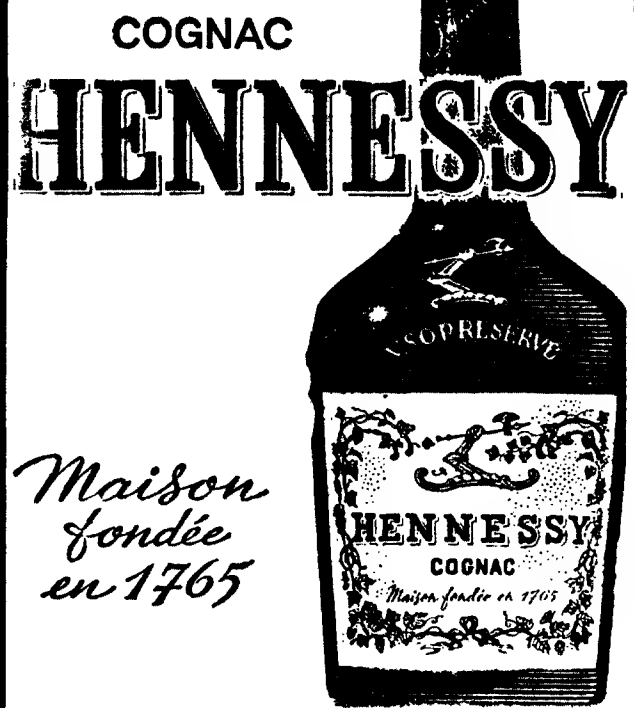
Na equipa da casa todos se esforçaram por fazer o seu melhor. Conseguiram-no. Souberam defender-se muito bem com uma perfeita entreada de todos os elementos e souberam atacar melhor, também com a mesma entreada.

Sob a direcção de Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas alinharam:

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Nicolau e Raul; Gentil e Geraldo; Vaquerro, Esteves, Horácio e Jesus.

VIT. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carle; Octávio; Wagner; Guerreiro, José Maria, Vítor Baptista e Jacinto João.

Marcadores: Jesus (Leixões), aos 28 minutos; Octávio (Setúbal), aos 45 minutos; e Horácio (Leixões), aos 54 minutos.



O FAMOSO COGNAC HENNESSY É IMPORTADO PARA 157 PAÍSES DO MUNDO A PRIMEIRA CASA EXPORTADORA DA FRANÇA MAIS UMA AGÊNCIA EXCLUSIVA EM PORTUGAL DA

CASA J. CÂNDIDO DA SILVA

Porto—R. de S. Luís, 12 e 22—Tel. PPC 28251/2/3/4 e 37045
Lisboa—Avenida de Berna, 42-A—Telefones 160'94-776340
Coimbra—R. Dr. António José de Almeida, 273 e 277—Tel. 27477

TUDO («RUTON» E «RADIOLA») PARA O SEU LAR

(Continuação da pág. central)

frigorífico «Ruton RW 2128» de 200 litros; uma máquina de lavar louça (com capacidade para 24 pratos e outros utensílios) «Ruton RW 1802»; uma máquina de lavar roupa «Ruton RO 1306», modelo super, com 15 programas básicos; um fogão de 3 bicos e forno alto «Ruton RW 1167»; uma máquina de fazer café «Ruton HD 5105 - G» completamente automática; uma batedeira portátil «Ruton IH 5100»; uma encerradora de 2 escovas «Ruton RH 1190»; um aspirador «Ruton RH 1130» de grande capacidade; um ferro eléctrico «Ruton IH 5280»; um secador de cabelo «Ruton RH 1956».

Da gama «Radiola», oferecemos um televisor «RA 51T186-A»; um rádio (de corrente) de mesa «RA 281»; um gravador «RA 6603»; um electrofone «RA 4101-AT» e, ainda 18 lâmpadas de 25, 40 e 75 W.

Tudo isto para o feliz autor da melhor quadra desta primeira edição do concurso «PRENDA DE NATAL DO DIÁRIO DE LISBOA».

Portanto, leitores: ri-

mem... que é verdade!



DESPORTO

Atletismo

Eleitos os novos federativos e aprovado o plano financeiro para 1971

Na sede da Federação de Atletismo, realizou-se ontem, ao fim da tarde, o Congresso da modalidade para analisar e votar os seguintes pontos:

1.º — Rectificar o pedido de filiação das Associações de Desportos de Leiria e Vila Real;

2.º — Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1970;

3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o exercício de 1971;

4.º — Apreciação, discussão e votação das Alterações ao Regulamento Geral — (categorias dos Atletas, Competições e Transferências);

5.º — Apreciação, discussão e votação do plano de trabalhos e do projecto de orçamento da F. P. A. para a época de 1971.

Estiveram presentes, em representação das Associações os seguintes delegados: Joaquim Matos (Lisboa), Joaquim Alves Seabra e eng.º Virgílio Silva (Porto), dr. Rui Pereira da Costa (Coimbra), José Joaquim Machado (Braga), João Esteves Oliveira (Viseu), prof. Daniel Faria (Faro) e Porfírio Machado e António Silva Rodrigues (Aveiro).

Aberta a sessão o presidente da Mesa, Jorge Arrais, que substituiu o general Correia Leal, naquelas funções, por se encontrar doente deu o primeiro da ordem dos trabalhos.

Os dois primeiros pontos foram aprovados por aclamação, tendo-se, porém, referido ao Relatório e Contas, em termos altamente elogiosos, os delegados do Porto, de Braga e de Lisboa. Este último

mo propôs que o documento em questão fosse aprovado por aclamação.

Procedeu-se em seguida à eleição dos novos dirigentes, tendo o presidente da direcção proferido breves palavras acerca do acto que se ia processar. Entretanto, em considerações gerais acerca dos problemas que afectam a modalidade, o sr. Gilberto Cardoso afirmou: «Há uma questão premente para o atletismo português — a construção de uma pista moderna, com todos os requisitos necessários, onde os atletas nacionais, de qualquer filiação clubista, possam ser observados pelos Conselhos Técnicos Associativos ou Federativos. Uma pista igual a tantas que existem noutros países e que possa dar a medida exacta do valor dos portugueses».

A terminar e dirigindo-se ao inspector da modalidade que se encontrava presente, observou: «Esta assembleia, em comunhão de pensamento com a direcção da Federação, espera que o inspector da modalidade seja o intérprete junto da Direcção-Geral dos Desportos, do pedido de construção dessa pista».

Passou a presidir aos corpos da organisação federativa: Mesa do Congresso — eng.º Correia da Cunha; Direcção — Gilberto Cardoso; Conselho Fiscal — dr. Emílio Peixoto Vilar; Conselho Técnico — Américo Rosa Ferreira; e Conselho Jurisdiccional — dr. António Costa e Faro.

Entrando-se nos dois últimos pontos da agenda de trabalhos, o presidente da direcção disse que o caso das transferências não podia ser

analisado, pois a Direcção-Geral dos Desportos, estuda um estatuto de transferências para todas as modalidades amadoras. Até lá as transferências processam-se com carta de desobrigação.

Tudo o resto, foi aprovado, tendo-se apenas ajustado e acrescentado expressões verbais mais adequadas a diversos artigos referentes às categorias dos atletas e competições.

Também, o plano financeiro não sofreu alteração apesar do saldo de gerência de 1970, ter dado um prejuízo de 95 contos.

Eleição dos dirigentes da Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra

Os elementos que constituem a lista B dos candidatos a dirigentes da Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra emitiram um comunicado em que afirmam:

«Sem gostaríamos que a nossa campanha eleitoral se limitasse à explanação d'um programa, conscientemente elaborado e apresentado, com a mais ampla divulgação, a todas as pessoas directamente relacionadas ou não com a problemática remanescente à Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra. Com bastante mágoa, somos obrigados a assinalar que a lista proposta pela

actual direcção da Secção de Futebol, tendo sido por nós contactada para realizar uma reunião elucidativa, tipo «mesa-redonda» a tal se recusou. Além, tem sido norma dessa mesma lista a recusa sistemática ao debate de vários pontos do seu «programa» quer através da imprensa, quer através de qualquer outro tipo de diálogo.

Consideramos esta atitude muito grave, porque:

1.º Que todos os pontos do «programa» dessa lista, ainda estão em estudo;

2.º Entra em contradição como o ponto «oitos» do seu «programa»; assim, devemos

desde já saber que esta lista, se for eleita, nada informará através da imprensa, nem dialogará com os seus sócios;

3.º Acreditamos, novamente o repetimos, que só a completa informação do eleitorado poderá concretizar eleições verdadeiras.

Não pretendemos relacionar, de modo nenhum, a citada propalação de boatos com as atitudes assumidas pela lista que se opõe à nossa. Somente salientaremos que se a primeira é a negação da informação honesta, a segunda é a recusa clara ao diálogo.

AMANCIO (menisco) AUSENTE DA LUZ



Baixa no Real Madrid... baixa na Luz, para a festa de Coluna. Amancio, talvez o mais credenciado jogador dos «madriñeiros», lesionou-se. Menisco, foi o diagnóstico, confirmado pelas radiografias. O jogador terá de ser operado — do que se encarregará o conceituado especialista espanhol dr. Lopez Quiles.

Azar do Real Madrid, que (já «em azar...») se vê privado, por algum tempo, do concurso de um elemento de influência preponderante no futebol «merengue».

Menos falta «sentirão» a selecção internacional que jogará na Luz na homenagem a Coluna: porque há substitutos, e bons!...

II G. P. do Natal de Aveiro

A Associação de Desportos de Aveiro faz disputar, no dia 19, o II Grande Prémio do Natal de Aveiro, envolvendo três provas:

Populares (não filiados), na distância de 3000 m, com início às 21 e 30;

Senhoras na distância de 1000 m, às 22 horas;

Grande Prémio para atletas juniores e seniores, às 22 e 30.

Esclarecimentos sobre a competição são prestados na sede da entidade organizadora, Rua de Jaime Moniz — Telefone 2 46 55 — Aveiro.

I Corta-mato de Alenquer

Promove, o núcleo de atletismo da Sociedade União Musical Alenquerense, no dia 9, corridas para rapazes, raparigas e adultos divididos por vários escalões. Inscrições na sed do clube organizador, até às 23 horas, da véspera. Início das provas às 9 horas.

PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL ENCONTRA NA

CASA ÂNGULO

— Aparelhos fotográficos, de cinema e de projecção. BINÓCULOS MICROSCÓPIOS E TELESCÓPIOS

Secções de brinquedos e artigos para brindes RUA DA PRATA, 148

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias Carvalhadas, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhadas na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.

Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para importante Empresa internacional, recentemente instalada em Lisboa

TÉCNICO-COMERCIAL DE PRODUTOS QUÍMICOS

Jovem, — cerca de 30 anos de idade — e o serviço militar cumprido. Dinâmico, com conhecimentos de comércio de matérias-primas de produtos químicos destinados à indústria.

Dar-se-á prioridade absoluta a quem tenha experiência profissional na comercialização de tais produtos, desde as técnicas de importação até à entrega das encomendas ao Cliente, acompanhando as fases intermédias, que ficarão à sua inteira responsabilidade. Exige-se, assim, conhecimento perfeito da língua inglesa e capacidade de negociar a alto nível.

Oferece-se um cargo de grande futuro na Empresa e grandes possibilidades de valorização económica e profissional.

As respostas, acompanhadas de «curriculum vitae» devem ser enviadas à SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, Ref.º 602/A12. Guarda-se o maior sigilo.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.

Avenida Almirante Reis, 82-1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para grande Empresa industrial americana

TÉCNICO-COMERCIAL DE BOMBAS PARA FLUÍDOS

De idade entre 28 e 35 anos e os deveres militares cumpridos. Embora a Empresa permita um período inicial de adaptação a treino, o candidato a admitir deverá possuir muito bons conhecimentos técnicos de bombas para fluidos como base de uma acção comercial que ele próprio desenvolverá, numa linha de execução imediata e posteriormente de chefia.

Como formação pessoal exige-se o Curso de Agente Técnico ou Industrial (por ordem de preferência), prática de comercialização do produto ou grande capacidade de vendas.

Exigem-se perfeito conhecimento da língua inglesa e carta de condução.

Oferecem-se boa remuneração inicial e além de integração numa Empresa muito prestigiada, grandes possibilidades de promoção social, profissional e económica.

As respostas, acompanhadas de «curriculum vitae» devem ser dirigidas à SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, com a indicação da Ref.º 599/A12.

Guarda-se o maior sigilo.

ANDEBOL

Confirmação dos favoritos no «Regional» de sete

PASSOS MANUEL — Pas-
tor (1), Rui Coelho, Claro

Proseguir o campeonato de Juvenis com os resultados seguintes: Benfica C. Costa do Sol A. 15-11. Amadora-Madre de Deus, F.C.-F.C. Almada-Costa do Sol B. 21-2. Campo de Ourique-C. D. U. L. 15-17. Domingos Sávio-Benfica C. 11-19.

Levar uma embaixada «portista» a terras do Ultramar

**– desejo de Afonso Pinto de Magalhães,
presidente do F. C. Porto**

LOURENÇO MARQUES. 6 — (L.) — «Se continuasse como presidente do F. C. Porto, tentaria concretizar um velho desejo: levar ao Ultramar uma erbaixada desportiva do F. C. Porto constituída pela equipa de futebol, de ciclismo, de hóquei em patins, de basquetebol, praticantes de atletismo e de outros atletas» — revelou numa

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«O TEMPO NÃO PERDOA...»

—COMENTA UM JORNALISTA ESPANHOL

ACERCA DO MOMENTO ACTUAL DAS EQUIPAS DE MANCHESTER U., BENFICA E INTER

Neste capítulo de «históricos em letarroz» podemos mencionar também o Bentica de Lisboa, duas vezes vencedor da Taca da Europa de clubes e dominador absoluto em Portugal até há 2 anos. Mas na última temporada ficou relegado depois de uma excelente campanha do seu eterno rival, o Sporting. E agora o campeonato leva o mesmo campeonato mas com uma superioridade do Sporting mais acentuada porque se mantém imbatido ao cabo de 11 jornadas —

Passemos agora a um terceiro cerceado europeu, o Inter da Milão, esse conjunto que Helmiu Herrera colocara durante vários anos num primeiríssimo plano mundial e que passou ao anonimato desde que o «maestro» se foi embora. Seis pontos de atrazo — os mesmos que o Benfica, mas em oito jornadas anuais — tem o Inter em relação ao clero italiano: o Nápoles. O primo milanês continua contando com Burcinich, Facchetti, Bedin, Infr, Mazzola e Corso da linha defensiva, assim como o guarda-redes Viari. Nos últimos dois anos não poderá atuar em encontros contra equipes estrangeiras — quer com o seu clube, quer com a seleção — por ter accedido um árbitro num

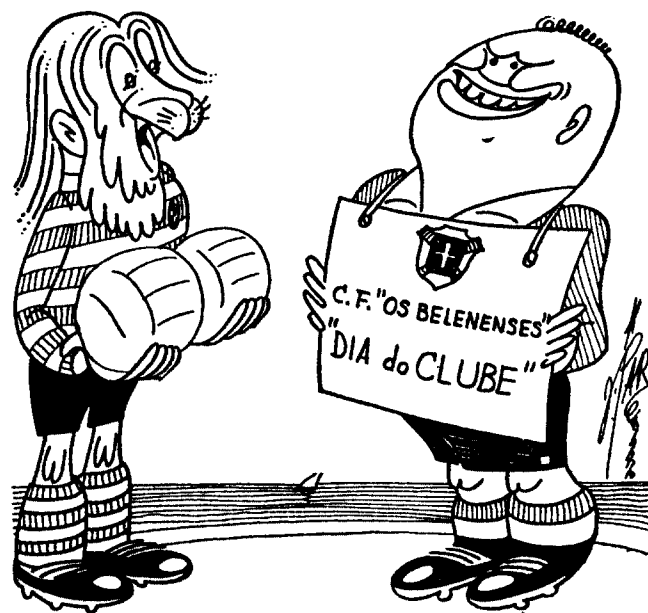
Alusão clara ao recordar-
mos que o Juventus tem
sempre como empenhosos os
Agnelli, donos da casa Fiat.

FUTEBOL É PROBLEMA NO MERCADO COMUM

A pergunta acaba de ser formulada no Parlamento Europeu de Bruxelas pelo deputado alemão, membro da Comissão Europeia, Horst Seefeldt: *«se a cláusula aplicada pelas Federações de futebol*

dos «Seis», limitando a dois jogadores, por equipa, os efectivos estrangeiros admitidos por um clube, é compatível com o Tratado de Roma.»

O Parlamento julga a medida discriminatória e em contradição com o espírito da C E E e pediu á Comissão para adoptar medidas destinadas a impedir tais práticas.



Quem fará a festa?

EFACEC-4M

NOVO CONVECTOR ELÉCTRICO

18 anos de experiência no fabrico de material de aquecimento eléctrico

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AMANHÃ EM NOVA YORK

Cassius Clay contra o argentino Bonavena

«Acabarei com ele no 9.º assalto...»

Cassius Clay e o argentino Oscar Ringo Bonavena, disputam amanhã em Nova Iorque um combate que está a despertar a mais viva expectativa nos meios pugilísticos internacionais.

Clay é quem costuma fazer afirmações bombásticas repassadas de um pretensioso gabarito que, felizmente para ele tem podido confirmar.

Mas desta feita o sensacionalismo partiu de Bonavena, que declarou:

«Estou como nunca, mu-

UM PUGILISTA PORTUGUÊS COMBATE HOJE EM SALISBÚRIA

SALISBÚRIA, 6 — (L.) — O pugilista português João Mapepa, que venceu o seu último combate «à americana» contra dois pugilistas na cidade de Nampua (Saino e Issufo), tendo ganho ao primeiro por «K O» ao 1.º assalto e ao segundo, também por «K O», ao 6.º assalto, defronta hoje, nesta cidade, um excelente pugilista rodesiano.

O português segue depois para Blantyre onde também ali irá combater no dia 13 do corrente.

to forte, e, o que é mais interessante, com um moral muito elevado. Tenho o pleno convencimento de que posso vencer o negro Clay. Não vou batê-lo com um único soco. Há que ter em conta que quanto mais durar o combate, melhor para mim. Mas este combate não chegará ao fim dos «ronds» estabelecidos. Ganharei antes do limite. Simplesmente porque lhe ganharei com os meus golpes e atirá-lo-ei à longa antes do décimo assalto.

O argentino revelou ainda que terá um fixo mínimo de 100 mil dólares, mas que o contrato estipula ainda 20% da receita total. Ora como se prevê uma receita de 3 milhões de dólares, Bonavena poderá arrecadar ainda 600 mil dólares. Descontando os impostos, comissões e outras despesas, poderá ganhar uns 400 mil dólares.

Por sua vez Clay, no encontro com o adversário em Nova Iorque para a cerimónia de reconhecimento médico, dirigindo-se em dado momento às numerosas pessoas presentes, disse:

«Meus senhores... Querem saber uma coisa? Este Bonavena tem estado a dizer-me coisas feias: chamou-me camaguru negro, diz que me vai derrotar, derrubando-me no 11.º assalto. Não posso consentir que este tipo faça previsões a meu respeito. Aqui o único que faz previsões, e não se engana, sou eu».

E a terminar, com ironia trocista:

Por sua vez Clay, no encontro com o adversário em Nova Iorque para a cerimónia do reconhecimento médico, dirigindo-se em dado momento às numerosas presentes, disse:

«Se há coisa neste mundo de que eu não gosto é de um pugilista que fale de mais.

Depois explicou porque havia dito que «acaba» com Bonavena no 9.º assalto:

Vai ser no nono exactamente. Não será no oitavo nem no décimo. Os três primeiros «rounds» vou empregá-los para estudar o adversário. O quarto e o quinto serão para o castigar. No 6.º e no 7.º falarei com ele enquanto me limitarei a girar a sua volta. No 8.º avistá-lo-ei de que falta apenas um assalto. Depois será o fim: «acabo» com ele».

«Quando eu dei com uma garrafa na cabeça de Cassius Clay...»

MADRID, 6 — (A. N. I.) — O pugilista hispano-cubano dos mínimos José Legra afirma ter golpeado com uma garrafa o antigo campeão mundial dos pesos Cassius Clay.

Em entrevista para o diário «Arriba» Legra conta: «Tivemos uma pegna no duche onde eu tinha entrado primeiro e Clay queria servir-se antes de mim. O negro é um homem violento, mas eu não me deixo pisar por ninguém. Peguei numa garrafa e dei-lhe com ela na cabeça».

Legra, que não revela o que se passou a seguir, diz ainda: «Quando Clay chegou ao meu ginásio eu era o número um de Cuba e do México e ele não passava de um amador. Com o meu treinador, Luis Sarria, aprendeu a «bailar», imitando-me a mim no jogo de pés».

FALSA A «JULES RIMET»?

Sim ou não, a notícia publicada pelo «Daily Mail» de Londres, não abalou os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos — legítima proprietária do símbolo do Tricampeonato Mundial de Futebol.

— Uma notícia deste tipo, nem merece resposta — declara



QUEM É QUE DÁ UMA BOLA DE RÂGUEBI A ESTA RAPAZIADA DE ALMADA?

Não é que, por enquanto, o râguebi, ou o basquetebol, ou o andebol, tenham destronado o futebol de trapeira. Nada disso. No entanto, a divulgação de outras formas mais viris de actividade desportiva (o râguebi até já chegou à Televisão) têm mostrado aos jovens que há maneiras mais naturais de correr atrás de uma bola, sem a ilusão da promoção social através do desporto. «Placar», por exemplo, é uma manobra que envolve força, destreza, agilidade e contacto directo com o adversário. Não é o simples acto, de outros desportos, de defender, mas de intervir directamente. Este um dos grandes alicientes da rapaziada moradora num abarracamento de Almada, que só não tem uma bola, real, de râguebi para iniciar o seu contacto com o jogo. Iniciação de gosto, que é a melhor maneira de criar uma paixão. Só lhe falta uma bola de râguebi, quem é que lhe dá?

UM ÁRBITRO DE 15 ANOS

O Colégio de Árbitros Castelhanos possui desde há pouco tempo o mais jovem árbitro de Espanha, e, porventura, o mais novo dos árbitros do futebol mundial.

Trata-se de Miguel Angel Yáñez Martín que, com 15 anos de idade, possui já a licença oficial de árbitro, depois de haver frequentado um curso em que obteve aprovação.

Yáñez Martín quis fazer-se árbitro para estar ligado ao futebol, pois, como jogador, reconheceu não ter quaisquer possibilidades.

O pequeno Martín uma

vez de posse do diploma ao cabo de dois meses de curso, fez a sua estreia como árbitro num encontro particular de juvenis, e o no primeiro jogo oficial, actuando como fiscal de linha no «regional» entre o Vallehermoso e o Boetticher. O público, espantado com os seus verdes anos, não se cansou de lhe lançar frases de troça como esta: «Onde deixaste a chupeta, miúdo?»

Yáñez Martín é estudante frequentando o 5.º ano comercial e trabalha numa empresa de importação e exportação. Diz que para se ser árbitro é necessário muita canoíce, muita paixão pelo futebol e explica como nasceu o seu desejo de seguir esta carreira: «Esta ilusão surgiu durante as brincadeiras com os companheiros do meu bairro. Eles iam jogar a outros bairros e eu acompanhava-os como árbitro. Tinha 12 ou 13 anos. Levavam-me para isso, já que era muito mau como jogador. Tenho que reconhecer que não havia outra alternativa. Al nasceu o meu gosto pela arbitragem».

Falando da tarefa dos árbitros disse: «Hoje respeita-se o árbitro, já não é olhado como um inimigo. Há que ter em conta que, como homem, pode errar, mas jamais o faz intencionalmente. Muitas vezes há jogadas que, fora do terreno, se consideram irregulares; no entanto, o árbitro não o entende assim. Muitos factores contribuem para isso: o árbitro não vê a infracção e portanto não assina a falta, visto que estava em má posição ou porque taparam a visibilidade».

A grande ambição de Yáñez é ser internacional.

ARQUIVO

■ S. Totobola, protector das artes. Um violinista checo que toca na Orquestra Sinfónica brasileira. Kubala de seu nome, foi um dos vencedores do Totobola brasileiro. Com o dinheiro ganhou pensa deslocar-se à Europa para aperfeiçoar a sua técnica... no violino.

VILARINHO & SOBRINHO, LDA.

Importação — Exportação

JANELAS VERDES — LISBOA
Telef. 664433 - 664278 - 661201

ARMAZÉM DE PRODUTOS ALIMENTARES

CHAMPANHES
ESPUMANTES
ESPUMOSOS
BRANDES
VERMUTES

VINHOS DO PORTO Rainha Santa
VINHO DO PORTO Maryo
WHISKIES DE TODAS AS BOAS MARCAS

e, ainda...

CAFÉ CHAVE D OURO
para completar o melhor presente de
BOAS FESTAS

ATLETISMO (3)

O valor de alguns «records» segundo a tabela portuguesa

• Tavares Alves (Sporting) conquistou a marca de maior índice técnico

Já praticamente no período de defesa (se em boa verdade se possa dizer para um atleta que tem em conta as suas responsabilidades existir defesa), isto é, de merecido repouso, para dirigentes que trabalharam intensamente durante uma época, quer no âmbito clubista, quer, também, nos sectores associativos ou federativos, é, portanto, o momento de analisarmos alguns factos ocorridos na modalidade, principalmente, através de expressões numéricas (marcas e tempos) que ficaram para a história do atletismo português.

Na temporada que findou, o atleta do Sporting, Tavares Alves, manteve o ceptro do melhor índice técnico. Na época de 1968-1969 conquistou aquele lugar com um «pulo» de 2.001 metros (903) e, agora, consolidou-o com um salto de 2.050 metros (930 pontos).

Muito próximo da sua proeza situou-se um jovem que deu que falar — Fernando Mamede, também, do Sporting, com uma série de extraordinários resultados nos 400, 500, 800 e 1000 metros. Pode até dizer-se que foi o primeiro junior português, que numa só temporada alcançou quatro marcas que ultrapassam os 900 pontos da tabela, portanto, com verdadeira categoria internacional.

Outro atleta, também, da excelente equipa leonina — Alberto Matos — chamou a si uma boa série de «records» na sua especialidade preferida — corrida com obstáculos. Os 110 m. e 200 barreiras, por seis vezes viram os tempos máximos nacionais ultrapassados. Belo cometimento. Talvez único no atletismo português.

Também, o fundista — rápido, do lote extraordinário de Alvalade — Morujo Julio — não ficou inactivo na conquista de «records». Os seus 1000 metros (2 m. 25,1 s.) estão catalogados na nona posição, sabendo-se que em 1970, os atletas seniores obtiveram vinte e cinco excelentes «marcas», que valem entre 823 e 930 pontos.

É claro que tudo isto que atrás dissemos não são feitos que possam deslumbrar toda a gente afectada ao atletismo, mas é na verdade, qualquer coisa que nos diz que a modalidade tem bases atléticas para ir mais longe.

Isto é, os praticantes quando encaminhados no bom sentido e possuídos das condições necessárias, são capazes, de um momento para o outro, dar um «volte-face» no desporto das corridas, saltos e lançamentos.

Se relancearmos a vista pelos novos «records» registados em 1970, verificamos, que os 400, 800 e 1000 m sofreram um ataque cerrado por parte de vários atletas. Os êxitos recatram, porém, num atleta sportinguista que parece, ainda, fadado para outros voos. Referimo-nos ao junior Fernando Mamede. Por duas vezes bateu o máximo dos 400 m. e por quatro vezes os 500 m para não falarmos, no «record» dos 500 m e o segundo melhor tempo nos 1000 metros.

Este extraordinário «palmarés» é mais do que suficiente para tornar este atleta o mais progressivo da temporada que findou.

Um outro representante dos «leões», quase que destronou por Fernando Mamede, pois, por duas vezes bateu o máximo nacional dos 110 m. barreiras e por quatro vezes, os 200 m. barreiras melhorando em todas as tentativas de um decimo de segundo o que é importante, se tomarmos em consideração que a sua disciplina de predilecção obriga a uma mecanização de movimentos — coisa que não está ao alcance de qualquer atleta.

No capítulo das estatetas, também os «leões», se evidenciaram com novos máximos nos 4X100, 4X800 e 4X1500 m para não falarmos num conjunto nacional aliás formado apenas por representantes sportinguistas.

A contrariar toda esta «onda verde», nascida, mantida e amplada em Alvalade, por um grupo de dedicados, que vão desde os treinadores até aos sectionistas e que fazem do atletismo uma modalidade gratia à juventude do nosso País — temos a acção de um amigo benfiquista, José Luís Fernandes, lançador do peso (16,44 m), que conseguiu a oitava marca (em pontuação) na passada temporada.

Ora, tudo isto que acabamos de dizer prova que a juventude portuguesa tem na verdade «espírito» e «fist» desportivo. Há apenas que por nos actualizarmos problemas que afectam o desporto entre nós os «leões» verdadeiros aqueles e só aqueles que possam dar soluções que esperamos há longos anos.

Veja-se e atente-se nisto — ba tou um trabalho mais cuidado e atento de um punhado de dirigentes técnicos federativos, associativos e sectionistas de clubes, irmanados de uma valorização das gentes lusitanas, para que o tecnicismo dos nossos atletas subisse alguns pontos na craveira.

No capítulo feminino, as raparigas das nossas províncias ultramarinas vieram deabalada até à metrópole e revolucionaram as marcas e os tempos, de algumas disciplinas. Do lote que voou mais de 10 000 km para comer várias proezas podemos realçar os nomes de Rosa Fonseca, Conceição Vilhena, Angelina Manaca Dias e

Kathelen Binda, para não falarmos nas restantes companheiras que deixaram excelente impressão e que em próximas épocas darão que falar.

Na Metrópole salientaram-se: Maria do Céu Lopes e Adília Silvério, ambas do Sporting; e, ainda, as velocistas do Benfica — Manuela Simões, Isabel Saraiva, Fátima Fernandes e Umbelina Nunes.

Observemos, portanto os novos «records» — os de maior interesse — através da tabela portuguesa de pontuação.

MASCULINOS — 1.º — Altura — Tavares Alves (Sp.), 2,05 metros (930).

2.º — 800 m — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 49,7 s. (926).

3.º — Altura — Tavares Alves (Sp.), 2,02 m (914).

4.º — 500 m — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 2,9 s. (907).

5.º — 800 m — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 51 s. (906).

6.º — 800 m — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 51,1 s. (905).

7.º — 110 m barr. — Alberto Matos (Sp.), 14,4 s. (895).

8.º — Peso — José Luís Fernandes (Bf.), 16,44 m (893).

9.º — 1000 m — Morujo Julio (Sp.), 2 m. 25,1 s. (890).

10.º — 800 m — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 52,2 s. (888).

11.º — 4x1500 m — Sporting, 15 m. 40,2 s. (888).

12.º — 110 m barr. — Alberto Matos (Sp.), 14,5 s. (886).

13.º — 400 m — Fernando Mamede (Sp.), 48,4 s. (884).

14.º — 4x800 m — Sporting, 7 m. 36 s. (883).

15.º — 1000 m — Fernando Mamede (Sp.), 2 m. 26,1 s. (879).

16.º — 400 m — Fernando Mamede (Sp.), 48,8 s. (869).

17.º — 200 m barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,2 s. (849).

18.º — 4x400 m — Selecção Nacional, 3 m. 19,1 s. (846).

19.º — 4x400 m — Sporting, 3 m. 19,1 s. (846).

20.º — 200 m barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,3 s. (842).

21.º — 200 m barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,4 s. (836).

22.º — 200 m barr. — Alberto Matos (Sp.), 24,5 s. (829).

23.º — 4x100 m — Benfica — 42 s. (826).

24.º — 4x400 m — Sporting — 3 m. 22 s. (823).

FEMININOS — 1.º — Comprimento — Helena Relvas (F. Moç.), 5,71 m. (808).

2.º — 400 m — Maria do Céu Lopes (Sp.), 58,2 s. (806).

3.º — 800 m — Maria do Céu Lopes (Sp.), 2 m. 15,9 s. (803).

4.º — 100 m — Angélica Manaca Dias (F. Moç.), 12,1 s. (798).

5.º — 200 m — Angélica Manaca Dias (F. Moç.), 25,4 s. (793).

6.º — 100 m — Angélica Manaca Dias (F. Moç.), 12,2 s. (780).

7.º — Altura — Kathelen Binda (F. Beira), 1,58 m. (777).

8.º — Altura — Kathelen Binda (F. Beira), 1,57 m. (768).

9.º — 100 m — Conceição Vilhena (A. Moç.), 12,5 s. (727).

10.º — 4x100 m — Selecção Nacional, 49,7 s. (725).

11.º — Altura — Fátima Fernandes (Bf.), 1,51 m. (711).

12.º — Comprimento — Rosa Fonseca (Luanda), 5,27 m. (708).

13.º — Peso — Adília Silvério (Sp.), 13,16 m (703).

14.º — 4x100 m — Benfica, 50,7 s. (695).

15.º — Peso — Adília Silvério (Sp.), 12,86 m.

16.º — 4x100 m — Benfica, 50,7 s. (695).

Num próximo artigo analisaremos a divisão dos «records» por clubes



PARA MUNIQUE—1972

Arte moderna, na XX Olimpíada da Era moderna. A tempo e hora, Munique prepara os Jogos de 1972: a cidade alemã tem como objectivo... um «record» olímpico. Assim, que tudo se acautele, e a publicidade está «nos meios para atingir os fins». A foto é de um dos cartões submetidos a concurso. Não sabemos o resultado, mas é natural (?) que, como a composição sugere, tenha marcado um lugar no «Pódio».

CICLISMO INTERNACIONAL

OS PRÓXIMOS «MUNDIAIS» NA LOCALIDADE SUÍÇA DE MEDRISIO

■ A Espanha conta com 39 das suas provas inscritas no calendário internacional: 5 de ciclocross, 19 de amadores e 15 de profissionais.

■ Os mundiais de ciclismo do próximo ano disputar-se-ão na localidade suíça de Medrisio de 2 a 5 de Setembro, realizando-se de 25 a 31 de Agosto as provas de pista na cidade italiana de Varese. Caberá à França organizar os mundiais de profissionais de 1972 e para os de 1973 são candidatos Espanha, San Marino e México.

■ Datas de algumas das principais provas do calendário internacional de amadores:

De 16 a 20 de Março — II Volta a Argélia.
ABRIL — De 1 a 11: Volta a Marrocos; de 25 a 2 de Maio: Volta a Bélgica.

MAIO — De 6 a 21: 24.ª Corrida da Paz (Varsóvia-Berlim-Praga); de 8 a 14: Volta à Alemanha; de 31 a 12 de Junho: Volta à Grã Bretanha.

JUNHO — De 5 a 12: Volta à Áustria; de 15 a 24: Volta às Províncias Italianas.

JULHO — De 1 a 5: Volta ao Luxemburgo.

SETEMBRO — De 17 a 26: Volta do Futuro.

OUTUBRO — De 8 a 15: Jogos do Mediterrâneo (Estimna).

■ Um novo grupo italiano será dirigido por Mazzacurati e incluirá parte dos efectivos da equipa da Guzmanovo, agora dissolvida, tais como Marcelli, Sgarbozza, Bramucci, Steeveres e Duynndam.

■ Luis Epelguez, presidente do clube ciclista Elbarrés, organizador da «Volta ao País Vasco», acaba de ser destituído pela Federação Espanhola de Ciclismo do cargo que vinha desempenhando.

■ A Associação Internacional de Organizadores de Provas Ciclistas designou para presidente do grupo de profissionais, Felix Levitan, director do «Tour», continuando o espanhol Luis Bergareche, director da Volta a Espanha, como tesoureiro. O secretário é Jacques Marchaud.

■ Inesperadamente, depois de uma temporada que havia decorrido a contento geral, a equipa espanhola da «Werner» dispensou os serviços do seu técnico Fernando Manzanque, cujo contrato só

terminaria em Dezembro do próximo ano. A revisão do contrato, cujo motivo não foi revelado, está a ser negociada. Entretanto o ciclista Mornene substituirá Fernando Manzanque, no cargo de director técnico.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato regional de reservas

Nos jogos da sétima jornada do Campeonato Regional de Futebol de Reservas das 2.ª e 3.ª Divisões, registaram-se os seguintes resultados:

Estoril-Atlético 2-4
Odivelas-Sintrense 1-1
Sacavenense-Casa Pia 1-2
U. Algés-Vilafranquense 1-0

O jogo Alhandra-Torres Vedras disputou-se amanhã. Classificação: Oriental, 16 pontos; Sintrense, 15; Odivelas, 14; Estoril, 13; Casa Pia, 12; Torriense, 11; Atlético, Vilafranquense e U. Algés, 10; Sacavenense e Alhandra, 8 pontos.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

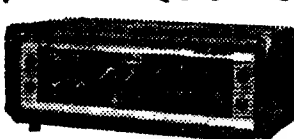
(Junto ao Largo)

Contas novas para gente nova



BANCO DO ALENTEJO

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.

Av. Duque d'Avila, 169-D

LISBOA

SOMUSICA, LDA

Rua Formosa, 224

PORTO

A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS D'ARDO

Actualidade internacional

Os portugueses do Brasil
terão direitos já em 71

—afirma o jornal «Última Hora»

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — «O Brasil acelerará a reciprocidade: os portugueses do Brasil terão direitos já em 71» — é o título, a quatro colunas, do diário «Última Hora», que escreve:

«O Ministério da Justiça acelerou os trabalhos para se estabelecerem os critérios de reciprocidade de direitos, entre brasileiros e portugueses, prevista no artigo 199 da Constituição, de modo que a matéria esteja concluída, para a apreciação por uma comissão mista, no início de 1971.»

«Segundo informações colhidas no Ministério da Justiça, os estudos que estão a

ser realizados pelos juristas daquele Ministério e do Itamarati serão, depois de aprovados pelo ministro Alfredo Buzaid, apreciados por uma comissão de alto nível, integrada por brasileiros e portugueses, da qual devem fazer parte o embaixador de Portugal, José Manuel Fragoso, e o próprio ministro da Justiça do Brasil.»

Falando sobre este mesmo assunto, o deputado estadual Francisco da Gama Lima, declarou-se satisfeito com a decisão do Governo português de introduzir a reciprocidade na sua Constituição, permitindo que os naturais brasileiros tenham,

em Portugal, os mesmos direitos, inclusive votar e ser votado, dos nascidos em Portugal, metrópole e territórios ultramarinos.

«Recebi a notícia com o maior carinho, pois com esse pronunciamento o prof. Marcello Caetano consolida definitivamente os laços que unem as duas pátrias que formam a comunidade luso-brasileira» — concluiu aquele deputado.

Outros jornais continuam a dedicar ao assunto amplo espaço, como «A Notícias», o «Correio da Manhã», a «Tribuna da Imprensa», «O Estado de São Paulo» e o «Jornal do Brasil».

Este último publica uma nota, com o título «Dupla nacionalidade» em que afirma:

«A Imprensa noticiou que o presidente do conselho de ministros de Portugal, na sua mensagem à Assembleia Nacional, pediu a mo-

dificação da Constituição para conferir a dupla nacionalidade aos cidadãos brasileiros residentes em Portugal.

«O prof. Marcello Caetano atendeu assim ao princípio da reciprocidade, já que a legislação brasileira, desde a última reforma constitucional, deu aos cidadãos portugueses o direito à cidadania brasileira, inclusive com acesso a cargos eletivos.

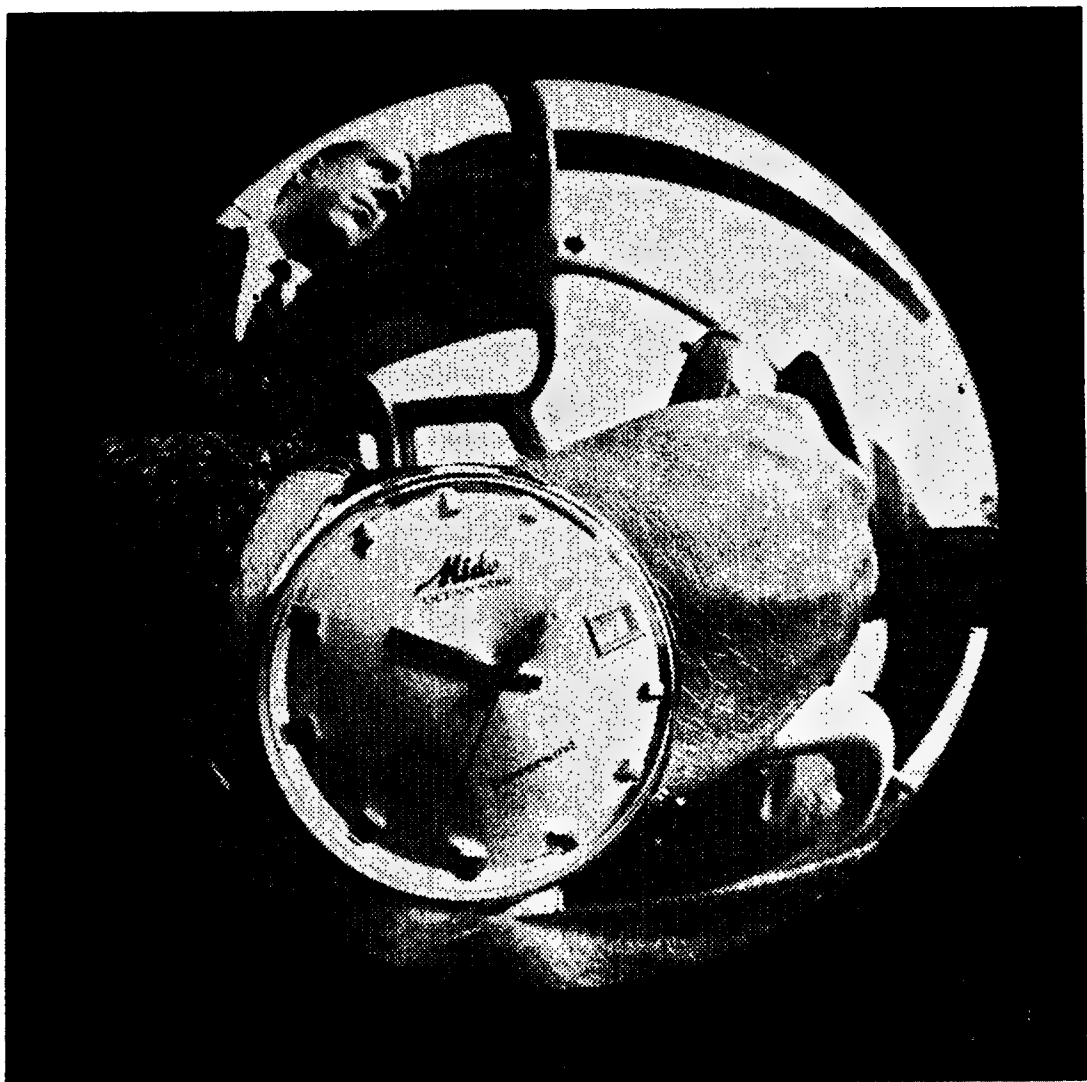
«Como jurista, o prof. Marcello Caetano defende há trinta anos o princípio da dupla nacionalidade para brasileiros e portugueses. A sugestão do Presidente do Conselho, se for aprovada, como certamente será, vai transformar em realidade o que sempre foi sentimento dominante nos dois países — ou seja: a futura igualdade dos cidadãos brasileiros e portugueses.»

Comando visual



WERNER VON BRAUN, que vemos na cadeira de rodas, não se encontra doente. Pretende apenas fazer uma demonstração de alguns melhoramentos introduzidos na medicina pelas investigações tecnológicas necessárias à exploração do espaço. Através dos óculos especiais que traz, Von Braun pode ligar televisores, fazer andar, parar e mudar de direcção a cadeira e ligar um telefone. Para tanto basta-lhe executar determinados movimentos com os olhos

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO



Dê ao seu pulso o aspecto actual MIDO

Ousado, impetuoso, provocante. É o aspecto actual dum relógio MIDO. Estilizado para o homem da cidade, construído para o homem de acção. Neutraliza os movimentos bruscos. A prova de água, de atrito e transpiração. Enquanto o usar, não precisa dar-lhe corda. Porque não dá ao seu pulso um novo aspecto? O novo aspecto dum relógio MIDO

Mido

O relógio a que nunca dará corda

Terminou a conferência
episcopal espanhola

MADRID, 6 — (F. P.) — A décima terceira conferência episcopal espanhola encerrou hoje os seus trabalhos, após uma reunião de cinco dias que não bastou para esgotar todos os pontos da agenda. A actualidade política — agitação no País Basco, julgamento de Burgos e lei sindical — contribuíram com efeito, largamente, para reter a atenção dos 104 prelados que assistiam à conferência.

A respeito, aliás, destes temas da actualidade, os bispos publicaram na quinta-feira três comunicados, o primeiro dos quais para pedir às autoridades a

«maior clemência» no julgamento dos 16 nacionalistas bascos de Burgos. O segundo comunicado exprimia a solidariedade da conferência com os bispos bascos que recentemente tomaram posição a favor dos réus bascos e o terceiro condenava o rapto do consul alemão em San Sebastian.

Segundo um informador oficial, os bispos não examinaram o projecto de concordata, actualmente a ser negociado entre Madrid e a Santa Sé, mas trataram da nova liturgia do baptismo e do casamento e da redacção do novo catecismo.

Pressões sobre o Papa
para que evitasse
referências a Pequim

ROMA, 6 — (F. P.) — Foi acrescentada à última hora ao texto da homilia pronunciada por Paulo VI na sexta-feira em Hong-Kong a frase seguinte:

«A sabedoria da China produziu um provérbio: «Todos os homens são irmãos», e nós apreciamos o seu alcance».

Isto, segundo os observadores, exprimia a esperança de que «a mensagem de amor a todos os chineses» do chefe da Igreja Católica fosse ouvida em Pequim.

A frase em questão não figurava no texto distribuído em Roma, mas ape-

nas no que foi distribuído pelo serviço de Imprensa pontifical em Hong-Kong.

A Imprensa italiana mencionou pressões das autoridades britânicas soberanas em Hong-Kong, ou mesmo uma «acção indirecta da diplomacia americana», para que o Papa evitasse qualquer referência à China Comunista ou proferisse palavras que pudessem «suscitar no Ocidente um espanto alarmante».

De facto, concluem os observadores, o soberano pontífice absteve-se de quaisquer palavras controversas ou que pudessem ser mal interpretadas.

SEJA PROPRIETÁRIO! APENAS POR 150 CONTOS



comprando Apartamentos Mobilados e

J. PIMENTA, S. A. R. L.

a maior empresa industrial na construção e venda de propriedades
14 anos de experiência — 5.000 clientes satisfeitos

Informações para aluguer e venda:

LISBOA: Praça Marques de Pombal, 15, 1.º — Telef.: 458 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I. 30 — Telef.: 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef.: 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef.: 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef.: 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef.: 28 39 88
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1
CASTELO BRANCO: Rua da Figueira, 5, 3.º

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS
42301 — 6 000 000\$
10285 — 600 000\$
25750 — 300 000\$

APROXIMAÇÕES
AO 1.º PRÉMIO

42300 — 4 200\$
42302 — 4 200\$

PRÉMIOS DE 18 CONTOS
3792 5918 7216 20000 14707
24866 26856 31456 31864 19207
49132 49785

PRÉMIOS DE 7 200\$00
2301 12301 22301 32301 40301
41301 42001 42101 42201 42300
42302 42303 42304 42305 42306
42307 42308 42309 42311 42321
42331 42341 42351 42361 42371
42381 42391 42401 42501 42601
42701 42801 42901 43301 44301
45301 46301 47301 48301 49301

PRÉMIOS DE 720\$00
(Centenas)
10201 a 10300: 25701 a 25800
e 42302 a 42400

PRÉMIOS
AOS ALGARISMOS FINAIS
São premiados com 2 400\$00,
todos os números cujos três
últimos algarismos sejam 301:
com 1 920\$00, os terminados em
2 85 e 7 50; com 1 200\$00,
os terminados em 012.

074, 222, 267, 410, 412, 562,
563, 774 e 820. Os números cujos
dois últimos algarismos sejam 01
são contemplados com 1 200\$00
e os terminados em 04, 29, 50,
77 e 85, com 720\$00. Por último,
todos os restantes números, cujo
algarismo final — terminação —
seja 1 têm direito a 480\$00 de
prémio, também em cada bilhete.
Esta informação não dispensa
a consulta da lista oficial.

A TALUDA

42301 — 6.000 contos

FOI VENDIDA PELO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA
DE LOTARIAS DO MUNDO

PRÓXIMA EXTRACÇÃO

GRANDE LOTARIA DO NATAL

TALUDA 60 MILHÕES

CASA SONOTONE

A mais antiga da es-
pecialidade de apare-
lhos contra a surdez



RETRO-AURICULAR



LARINGE ELECTRÓNICA

SURDOS

O NATAL ESTÁ À PORTA

O brinde mais valioso e útil que
podereis adquirir para vos propor-
cionar Festas Felizes, é

UM SONOTONE

Lembrem-se todos os familiares,
amigos, patrões, Instituições de
Beneficência, Caixas, Sindicatos,
etc., que a felicidade maior para
um surdo é voltar a ouvir

PILHAS DE TODAS AS VOLTA-
GENS, MERCURIO E CARVÃO

A NOSSA CASA ESPERA-VOS
LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/l — Telef.: 868352 -
- 865978 - 872428
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefone 35602



PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos

VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A.
R. L. — 95, Rua Nova do
Almada, 99 — LISBOA

SETÚBAL



JOSÉ AGOSTINHO
DA SILVA GOMES
(Despachante oficial)
FALECEU

Maria Carlota Langa da Sil-
va Gomes; José Eduardo Go-
mes, mulher e filhos; Luis Fi-
lipo Gomes e mulher; Fernan-
do Augusto Gomes, mulher e
filhos; e mais família cum-
prem o doloroso dever de par-
ticipar a todas as pessoas de
suas relações e amizade, que
foi Deus servido chamar à
sua divina Presença o seu
muito chorado marido, pai, so-
gro avô e parente e que o
seu funeral se realiza amanhã,
dia 7, pelas onze horas da ca-
pela do Socorro para o cemité-
rio desta cidade.

A cargo da Agência Armindo

MAIS OUTRO PRÉMIO GRANDE VENDIDO
PELO

QUIOSQUE TIVOLI

600.000\$00

10 285

NÚMERO CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE
DA SANTA CASA E AGORA AOS
60 MILHÕES

DA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

BILHETES A 6000\$00
DÉCIMOS A 300\$00
CAUTELAS A 50\$00

FAÇAM QUANTO ANTES OS VOSSOS PEDI-
DOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

PELO CORREIO MAIS 3\$50 PARA REGISTO
NAO SE ENVIA LOTARIA A COBRANÇA



MENINA

LÍLIA FERNANDES GOMES

LILINHA

7.º ANO

Amanhã, dia 7, às 10,30 horas, será rezada missa pelo seu eterno
descanso na Igreja dos Jerónimos, na passagem do 7.º ano da mais dolorosa
saúde e inconsolável mágoa. Agradecendo desde já a todos que se digarem
assistir a tão piedoso acto.



TÚLIA SANTOS

(1.º aniversário
do falecimento)

Seu marido Artur Santos, par-
ticipa que, amanhã, dia 7, pelas
13 horas, na Igreja dos Martí-
res, será celebrada missa pelo
seu eterno descanso. Antecipa-
damente agradece a todas as
pessoas que se dignarem assistir
a este piedoso acto



D. Luciana Ruella Ramos
de Rodrigues Marques

MISSA DO 7.º DIA

Os irmãos, sobrinhos e mais família de D. Luciana
Ruella Ramos de Rodrigues Marques, participam o seu
falecimento, ocorrido em 30 de Novembro, e agradecem
a todos os que se dignarem assistir à missa do 7.º dia,
que em sufrágio da sua alma será celebrada na Capela
dos Navegantes, à Lapa, amanhã, dia 7, pelas 12 e 30.

CARTAZ DOS CINEMAS



SÃO LUIZ

As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Technicolor
Ela era uma mulher fiel...
mas a todos os homens
**CIUME, CIUMES...
E CIUMENTOS**
com Marcello Mastroianni
e Monica Vitti

ALVALADE

As 15.45, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Technicolor
Ela era uma mulher fiel...
mas a todos os homens
**CIUME CIUMES...
E CIUMENTOS**
com Marcello Mastroianni
e Monica Vitti

MUNDIAL

As 15.15, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA DE ÉXITO
Richard Burton e Geneviève
Bujold num filme de apaixonante
interesse
RAINHA POR MIL DIAS
Panavision - Technicolor

BERNA

As 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA TRIUNFAL!
Alain Delon e Jean Paul Bel-
mondo no extraordinário filme
em Technicolor
de Jacques Deres
BORSALINO
A história de dois homens
à conquista do Mundo

EUROPA

As 15.15 e 21.30
Panavision - Colorido
**DESTINO: SUCESSO
AEROPORTO**
com Burt Lancaster-Jacqueline
Bisset - Dean Martin - Jean
Seberg - Van Heflin
HOJE
As 18.15
MATINÉE INFANTIL
(M. 6 anos)
Aventuras! Aventuras! Aventuras!
num filme de John Ford
OS DOMINADORES
com John Wayne

IMPÉRIO

As 15.15 e 18.15 e às 21.30
Em 1863 era uso chamar-me
**UM CLUBE SÓ PARA
CAVALHEIROS**
James Stewart e Henry Fonda
Em complemento, o documen-
tário «A FEIRA». Realização
de FÁRIA DE ALMEIDA,
produção da Telecine Moro

ESTÚDIO

As 15.30, 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA
CINEMA NOVO
CINEMA VERDADE
O CERCO
de Antonio da Cunha Telles
com Maria Cabral e Rui de
Carvalho

SÃO JORGE

As 15.15, 18.15 e 21.30
Um vendaval de alegria
DOCTOR...
CUIDADO COM ELAS!
com Leslie Phillips - James Ro-
bertson Justice e Robert Morley

EDEN

As 15.15, 18.30 e 21.45
Technicolor
Christopher Lee em
**PROVEM O SANGUE
DE DRÁCULA**
Prepare os seus nervos para
o maior choque de sempre!

LIDO

As 21.30
Dois grandes artistas
**ANTHONY QUINN
e INGRID BERGMAN**
num extraordinário filme
**CHUVA
NA PRIMAVERA**
CHIADO
TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
ISADORA
DESAFIO
A SCOTLAND YARD

POLITEAMA

As 15.15 e 18.15 e às 21.30
2.ª SEMANA
**GRANDE ÉXITO DA COMÉ-
DIA MUSICAL DE ACÇÃO
EXPLOSIVA**
**OS «HIPPIES»
E OS GANGSTERS**
com EDDIE CONSTANTINE
e JOHNNY HOLLYDAY
Amanhã, no palco - Só a
noite, a pedido:
O Conjunto «EKOS»

CONDES

As 14, 16.30, 19 e 21.45
2.ª SEMANA
A violência de um corpo-a-
corpo... a ternura de dois
corações
**O PASSAGEIRO
DA CHUVA**
com Charles Bronson
e Marlene Jobert

ROMA

As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
UM FILME DE CHOQUE!
**O PASSAGEIRO
DA CHUVA**
com Charles Bronson
e Marlene Jobert
EASTMANCOLOR

LUMIAR

As 21.30
**FORTE MASSACRE
O COMBOIO**

LIZ

As 21.30
**CHAMAM-ME MISTER TIBBS
O DIABO A SOLTA**

ROYAL

Uma comédia fascinante
HELLO DOLLY

RESTELO

Um filme fascinante em versão
portuguesa
MAL D'ÁFRICA

ESTÚDIO 444

As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
ORSON WELLS realizou
O PROCESSO
de Frank Kafka
com Anthony Perkins, Jeanne
Moreau e Romy Schneider

VOX

As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE SENSACÃO
Michel Duchaussoy, Caroline
Deller e Jean Yanne
Um dos mais extraordinários
e emotivos filmes do ano!

REQUIEM PARA UM DESCONHEIDO

Obra-prima em Eastmancolor
de Claude Chabrol
AR CONDICIONADO
(à Av. Frei Miguel Contreiras)

* outros espectáculos

LISBOA

TEATROS
COLISEU — As 21 e 30: Festival
Mundial de Canto (6 anos)
A B C — As 20 e 45 e às 23:
«Alto lá com elas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«Lar» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45
e às 23: «Pimenta na língua»
(17 anos)
MONUMENTAL — As 21 e 45:
«A casa das cobras» (17 anos)
LAURA ALVES — As 21 e 45:
«O Preço» (17 anos)
VILLARET — As 21 e 45: «O
Processo» (17 anos)
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«O Inocente» (17 anos)

CINEMAS
OLÍMPIA — As 9: «A lei de
Zorro» (12 anos)
JARDIM — As 21: «O Ouro de
Mackenna» (2 anos)
V.O.Z. DO OPERÁRIO — As 21:
«Não sou digno de ti» (12
anos)
IDEAL — As 21: «Capitão Singrid»
(12 anos)
PARIS — As 21: «Quando o jogo
é o amor» (17 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «Um Be-
lissimo no Paraíso» (17 anos)
CINEARTE — As 21: «Chorros»
(12 anos)

Linho de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21 e
30: «Shirum, Senhor do Oeste»
(12 anos)
OIRAS — OIRAS-CINE — As
21: «O Grande Massacre» e
«O Rapto de Matilde» (12
anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — As

ODEON

As 15.15, 18.15 e 21.30
A sensacional história de um
novo herói-pistoleiro do Far-
West
SUGAR COLT
com Sam Powers e Soledad
Miranda
**UM MISTÉRIO DESVEN-
DADO COM AUDÁCIA**
Technicolor - Techniscope

IMPERIAL

As 21 horas
**O QUE HÁ DE NOVO,
GATINHA?**
TESTEMUNHA SUSPEITA

CASINO ESTORIL

As 18.45 e 21.45
**O HOMEM DAS PISTO-
LAS DE OURO**
com Richard Widmark

TIVOLI

As 3 da tarde e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello
Mastroianni
na película de Vittorio de
Sica filmada na Rússia
O ÚLTIMO ADEUS

AVIS

As 15.30, 18.30 e 21.45
A turbulência da juventude
**17 ANOS CABELOS
LOIROS**
com Rick Snayne

MONUMENTAL

As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
**O EXERCÍCIO
DA SOMBRA**
com Lino Ventura e Simone
Signoret

PORTO

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45:
«O vison voador» (17 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 2 e 30: «Anna
Karenina» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Doutor,
cuidado com elas!» (17 anos)
TRINDADE — As 2 e 30: «Saias
acalmadas» (17 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «Cha-
rme-me... Mister Tibbs» (17
anos)

AGUIA D'OURO — As 21 e 30:
«Borsalino» (17 anos)
OLÍMPIA — As 21 e 30: «O
Grande Silêncio» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — As 21: «A
guerra dos Gargantuas» e
«Ao pôr do Sol» (12 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30:
«Mor d'África» (17 anos)
RIVOLI — As 2 e 30: «Um ho-
mem de quem eu gosto» (17
anos)
ESTÚDIO — As 21 e 30: «O Cerco»
(17 anos)
CINE-GAIA — As 21 e 30: «A
rapagem do auto-stop» (17
anos)
NUN'ALVARES — As 21 e 30:
«Dilema de uma mulher»
(17 anos)

COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30:
«Justine» (17 anos)
AVENIDA — As 21 e 30: «Um
homem de quem eu gosto»
(17 anos)
TIVOLI — As 21 e 30: «Rainha
por mil dias» (17 anos)
SOUSA BASTOS — As 21 e 30:
«Por um punhado de dólares»

VIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIA

LISBOA

ALCANTARA — Bairro,
Rua Prior do Crato, 25
(661321)
ALMIRANTE REIS —
Conflange, Av. Almirante
Reis, 46 (42453)
ALVALADE — 718, Av.
da Igreja 3-D (7 780) e
São João de Deus, R. Pe-
dro IV - A e B (725 40)
AMOREIRAS — Britânica,
Travessa Léguas do Póvoa,
5 (689250)
ANJOS — Renascença, R.
Damasceno Monteiro, 04-
A-B (831504)
AREIRO — Roma, Av.
de Roma, 85-B (772466) e
Gerente, Av. Padre Ma-
nuel de Azevedo, 5-A e
5-B (727300) e Imperial,
Av. Guerra Junqueiro, 30-B
(726860)
ARROIOS — Verel, R.
Morais Soares, 09 (40632)
AVENIDAS NOVAS — Al-
cântara, Av. República 74-
JA (17379) e Vale, Av.
Marquês de Tomar, 45-49
(773243) e Delva, Av. Du-
que d'Ávila, 25 (45225)
e S. Sebastião, Largo S.
Sebastião - 9 (48642)
BAIRRO ENCARNACÃO —
Ascensão, R. 27, n.º 41
(31216)
BAIXA — Teixeira Lopes,

R. Aurea, 154 (32486) e
Oliveira, R. da Prata, 240
(32145)
BELEM — Moura, 1 de
Memória 55 (630944)
BENFICA — União, Est.
Benfica, 592 (700092) e
Algar, Est. Benfica, 80-
A-B (780514)
CAMBES — Barreto, R.
Loreto, 30 (327284)
CAMPO DE OURIQUE —
Labe, 9 Infância, 6,
98-B (688807) e União, R.
Saraya Carvalho, 19
(663643)
CAMPOLIDE — Setúbal,
R. B 15 A-B (Barro do
Liberdade) - (683694) e
Pinto, R. Campolide, 11
(682608)
CONDE REDONDO —
Serra Martins, Rua Sousa
Martins, 25 (553468)
ESTEFANIA — Mundial,
L. D. Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — An-
drade Ribeiro, Av. Infante
Santo, 66-B (666971) e
Palva de Costa, R. da La-
pa, 05 (664441)
GRAÇA — Ziller, R. de
S. Tomás, 54-56 (664441)
LUMIAR — Central, R.
Lumiar, 77 (790480) e
Douro, Av. Linhas de Torres,
93-A-B (79131)
OLIVAIS — R. Alves
Gouveia, 9 (311237) e

Nascimento Costa, 16-A
(728395) e 720703)
REGO — Baptista, Rua
Francisco Gomes de Costa,
3 (77873)
DE ST APOLÓNIA AO
BEATO — Freitas, R. Zé-
fimo Pedroso, 38 361
e Benfe, Est. de Celas,
73 (33224) e Frázias, Rua
Cruz de Santa Apolónia,
90-92 (84709)
SANTA MARTA — Fer-
nandes, Rua S. José, 87
(326476)
SANTO AMARO — Betti-
fer, Rua D. João de Castro,
27-B (638824) e Carreira
Azevedo, Rua Luis de Cam-
ões, 42-B (638625)
S. BENTO — Castro, Rua
S. Bento, 99 (660531)
MOSCAVIDE — Benfe,
Avenida do Moscavide, 22
(251858)
Linho de Cascais
ALGÉS — Mimosas, R. Er-
nesto Silva, 8 (1212048)
LARIAS — Nova, Rua
Bernardo Ribeiro - A (141
24839)
PAÇO DE ARCOS — Trin-
dade Brás, R. Costa Pinto,
185 (14123034)
OIRAS — Godinho, R.
Cândido da Rosa, 98 (Tel.
2430090)
PAREDE — Mimosas - R.

1. Elías Garcia, 62-B (Tel.
2471785)
ESTORIL — Parque —
Arcadas de Parque 3 (Tel.
26019)
CASCAIS — Marginal —
Av. Marginal (Tel. 280078)
e A. Costa - R. Freitas
Reis, 24-C (Tel. 286214)
Linho de Sintra
AMADORA — Amadora,
Praça 28 de Maio 3
(Tel. 93558) e Carmelo,
Rua Elías Garcia, 10e 18
(Tel. 93330) e Helénica,
R. Elías Garcia, 19336 31
e S. Jorge, R. Pedro do
Negro, 5 (Rabeleira) (Tel.
938703)
BAMAIA — Lamas, R.
de Goa 5-A (Tel. 97121)
QUELUZ — GIL — Av.
Miguel Bompardo, 8 (Tel.
95071) e Simões Lopes,
Av. Elías Garcia, 5 (Tel.
95013)
CACIM — Central, Rua
Elías Garcia, 53 (2940034)
MEM MARTINS — Quil-
me, R. Vitor Martins, 185
(Tel. 2910012)
PEDRO DE SINTRA —
Valente, R. 31456)
SINTRA — Matosinhos,
Afonso de Albuquerque
(Tel. 980058)
COLARES — C. e S. e
Azeite (Tel. 299088)

Outre Banda

ALCOCHETE — Nunes,
L. Coronel Ramos da Cos-
ta, 0 (Tel. 234137)
ALMOS VEDROS — Por-
tugal, Av. do Belo-Rosa, 8
(Tel. 224250)
ALMADA — Cristo Rei,
Av. Cristo Rei, 5-A (Tel.
273498)
BAIXA DA BANHEIRA —
Alfama, Estrada Nacio-
nal 74 (Tel. 2243021)
BARREIRO — Soares,
Av. da República (Tel.
2273023)
COVA DA PIEDADE —
Romão Santa — Est. dos
Barros, 50-A (Telefonia
27601821)
MOITA — União Maiten-
te — Av. D. Teófilo Braga
(Tel. 239025)
MONTIJO — Higiene —
R. José Joaquim Marques,
142 (Tel. 230370)
SEIXAL — Lopes —
Rua Cândido dos Reis, 67
(Tel. 229028)
SETÚBAL — Marques,
R. Arronches Junqueiro (T.
22783) e Benfite, Av. Ra-
drigues Marinho, 2 (Tele-
fonia 24558)
SEIXAL — Saramento,
Rua Povo Coelha, 38
22185601.

PORTO

Alto de Santos Seco,
R. Costa Cabral, 140 (Tel.
40593) e Beato, R. do
Beato, 140 (Tel. 40593)
ALCOCHETE — Nunes,
L. Coronel Ramos da Cos-
ta, 0 (Tel. 234137)
ALMOS VEDROS — Por-
tugal, Av. do Belo-Rosa, 8
(Tel. 224250)
ALMADA — Cristo Rei,
Av. Cristo Rei, 5-A (Tel.
273498)
BAIXA DA BANHEIRA —
Alfama, Estrada Nacio-
nal 74 (Tel. 2243021)
BARREIRO — Soares,
Av. da República (Tel.
2273023)
COVA DA PIEDADE —
Romão Santa — Est. dos
Barros, 50-A (Telefonia
27601821)
MOITA — União Maiten-
te — Av. D. Teófilo Braga
(Tel. 239025)
MONTIJO — Higiene —
R. José Joaquim Marques,
142 (Tel. 230370)
SEIXAL — Lopes —
Rua Cândido dos Reis, 67
(Tel. 229028)
SETÚBAL — Marques,
R. Arronches Junqueiro (T.
22783) e Benfite, Av. Ra-
drigues Marinho, 2 (Tele-
fonia 24558)
SEIXAL — Saramento,
Rua Povo Coelha, 38
22185601.

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho 185-1
Teler 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Teler 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

A RECONVERSÃO AGRÍCOLA OBRIGA A OPÇÕES SÉRIAS

—segundo o secretário de Estado da Agricultura

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado; o vento era fraco e havia nevoeiros locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 18°; mínima: Viseu — 0°/2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 7°; Faro, 13°; Lisboa, 6°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 0° e Porto, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SUL — Na atmosfera: 8°; na gua do mar: 15°.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco; possibilidade de trovoadas no Alentejo.

Amãhã
Nascer às 8 e 41
Ocaso às 18 e 15

DIAS
Dia 12 Dia 20 Dia 28 Dia 6

MARÉS:
PREIA-MAR: Hoje — 10 e 01 (3,6 m); 22 e 45 (3,4 m); Dia 7 — 11 e 12 (3,6 m); 23 e 53 (3,5 m) Dia 8 — 12 e 18 (3,7 m);
BAIXA-MAR: Hoje — 3 e 21 (1,6 m); 16 e 16 (1,4 m); Dia 7 — 4 e 43 (1,6 m); 7 e 31 (1,4 m) Dia 8 — 5 e 53 (1,5 m); 18 e 31 (1,3 m).

ISRAEL DECIDIU REGRESSAR ÀS CONVERSACÕES

(Continuação de 1.ª página)

mil habitantes, dos quais 54 por cento têm menos de 20 anos, e 36 por cento menos de 12 anos, indica o último recenseamento oficial publicado pela Imprensa do Cairo. A densidade por quilómetros quadrados passou de 733 em 1960 para 346 em 1966. A cidade mais densa é, evidentemente, o Cairo, com (incluindo o arrabalde de Guizah) seis milhões e 895 mil habitantes. Alexandria ultrapassa os dois milhões.

O jornal «Al Ahrâm» publicou nestes últimos dias um longo estudo socioeconómico que faz surgir sombras e luz sobre o nível de vida egípcio. O jornal salienta, em primeiro lugar, que os serviços recebidos por indivíduo (saúde, habitação, ensino, serviços sociais) passaram de uma libra egípcia em 1952 para quase sete em 1965.

Do mesmo modo, a proporção do analfabetismo passou de 75 por cento em 1947 para 71 por cento em 1960. Em contrapartida, parece que no domínio alimentar a situação no Egipto estagnou. Se o consumo alimentar aumentou nestes últimos anos 2,3 por cento por ano, o aumento em calorias foi de 1,6 por cento. Quanto ao consumo de produtos lácteos, diminuiu sensivelmente, passando de 48 kg em 1952 para 42 kg em 1964, ou seja um consumo inferior ao da Índia (45 kg).

CHAVES, 6 — «Uma política de orientação agrícola, no sentido de reconversão cultural, implica a tomada de opções sérias por parte de grande número de agricultores» — afirmou o secretário de Estado da Agricultura, eng. Vasco Leonidas, ao discursar na sessão plenária do «I Colóquio para o desenvolvimento do distrito de Vila Real» que hoje se efectua nesta cidade.

Segundo o eng. Vasco Leonidas para se vencerem as dificuldades da agricultura torna-se necessário «um grande esforço colectivo de inovação, de audácia e de confiança no futuro».

«Tudo quanto a terra produz tem de ser factor de promoção económica e de progresso social» — salientou o secretário de Estado da Agricultura.

OURO ESCONDIDO NO CARRO

Três portugueses detidos

MAUBEUGE (França) 6 — (F. P.) — Três portugueses que regressavam à terra, vindos da Alemanha, foram presos pelos guardas alfandegários do posto fronteiriço franco-alemão de Bettignies (Maubeuge), por se verificar que tinham escondido sob os assentos do automóvel um quilo e duzentos grammas de ouro e grande quantidade de revistas pornográficas.

Não foi revelada a identidade dos três portugueses, que foram encarcerados na prisão de Valenciennes, aguardando julgamento.

práticas de entre-ajuda, de cooperativas de exploração da terra ou de utilização de maquinaria que estão a ser apoiadas técnica e financeiramente».

Por outro lado, o secretário de Estado da Agricultura preconizou a criação de polos de atracção em diversos pontos do território, de modo a captar «uma população crescente, interessada na sua própria promoção», em vez de se «assistir, passivamente, à saída dos elementos mais válidos para destinos longínquos e quantas vezes incertos».

Comunicações apresentadas

Durante a sessão de hoje do colóquio foram ainda apresentadas as seguintes comunicações: «Conjuntura económica, administrativa e social da região de Chaves», pelo deputado dr. José Vicente Montalvão Machado; «Subsídios para a aceleração do processo de desenvolvimento agrícola do distrito de Vila Real», pelos engs. Sebastião Alves e Facelara de Sousa, delegados da J. C. Interna; «Associativismo agrícola», pelo eng. Leite Castro, da S. E. Agricultura; «Reforma agrária e pequenos investimentos», pelo deputado dr. João Canedo, presidente da Câmara de Montalegre; «Necessidades mais prováveis de água para a rega do distrito de Vila Real e determinadas através de dados climatológicos», pelo eng. Leonardo Bettencourt, do S. M. Nacional; «Produção animal», pelo dr.

Manuel Freire, director do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária; «Fomento pecuário», pelos drs. Coelho Marques e Miguel Brás, intendentes de Chaves e Vila Real; «Bovinicultura no oitavo de Portugal», pelo dr. António Silva.

Tomou posse o presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6 — Tomou posse do cargo de presidente da Câmara Municipal desta cidade o sr. eng. José Jorge de Pinho, que durante 14 anos desempenhou as funções de director delegado dos Serviços Municipais.

Festa no Colégio de Santa Catarina

No Colégio de Santa Catarina, desta cidade, foi celebrado, como nos anos anteriores, o dia da sua padroeira.

Houve actividades culturais e desportivas, saindo-se de entre elas uma lição do dr. Pires de Azevedo sobre o centenário do «Escritor João de Barros», a representação de autos de Gil Vicente e jogos de futebol entre alunos do colégio, no campo de Buarcos.

Estreia mundial em Madrid do «Quarteto de Cordas» (de Lopes Graça) nas Jornadas Luso-Espanholas

Como já referimos, começam amanhã em Madrid, as Jornadas Luso-Espanholas de Música Contemporânea-1970.

Na capital espanhola, haverá até sexta-feira, inclusive, concertos de música portuguesa contemporânea, nos quais se ouvirão o «Quarteto de Cordas» e as «Anotações», de Fernando Lopes Graça, de «Sinfonia n.º 5», de Joly Braga Santos, «Regresso Eterno», de Filipe Pires, «Oro (mo-no) fonia», de Alvaro Cassuto, e «Sonata para piano», de Victorino de Almeida.

As duas obras de Lopes Graça serão interpretadas pelo Quarteto do Porto. É de salientar o facto de o «Quar-

teto de Cordas», distinguido com o primeiro prémio absoluto (Prémio Ravier III), no Concurso de Mônaco, ter agora a sua estreia mundial.

As obras sinfónicas, de Joly Braga Santos, Filipe Pires

e Alvaro Cassuto, serão executadas pela Orquestra Nacional de Espanha, sob a direcção do maestro Silva Pereira. A Sonata de António Victorino de Almeida será interpretada pelo autor.

Cardeal-patriarca de Lisboa

Nem no Patriarcado, nem na Nunciatura, foi confirmada a notícia, posta a circular na capital, da imminente resignação do cardeal-patriarca de Lisboa. O próprio secretário do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira afirmou nos

últimos dias, não ter o cardeal-patriarca renovado, recentemente, o seu pedido de resignação, se bem que, em tempos, tenha manifestado a Paulo VI essa intenção, baseada na circunstância de já ter ultrapassado os 75 anos (tem agora 83).

ESTABELECIMENTOS

DINFER

20 SECÇÕES
6 PISOS

Rua DOM DUARTE
TRAV. NOVA S. DOMINGOS

Lembramos aos nossos Ex.ªs Clientes a conveniência de anteciparem as suas compras de NATAL, e sempre que possível da parte da manhã.

— Vantagem na diversidade de stocks

— Mais à-vontade na escolha



em exposição no

STAND MODERNO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A, 15-B
Telef. 4 96 69

L I S B O A

S E D E
R. João Saraiva, 15, 15-D
Telef. P. P. C. 711065